

KANGOO Z.E.

manual do proprietário



Bem-vindo a bordo de seu veículo

Este manual do usuário contém as informações necessárias:

- para conhecer bem o seu veículo para melhor utilizá-lo e obter os melhores benefícios das condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos que ele possui;
- para garantir que o veículo sempre forneça o melhor desempenho se você seguir a orientação simples, mas abrangente, da manutenção regular.
- resolver, sem excessiva perda de tempo, os pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que dedicar à leitura deste manual será amplamente compensado pelas instruções adquiridas e pelas funcionalidades e novidades técnicas que irá descobrir nele. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa rede autorizada darão os esclarecimentos complementares que deseje obter com todo o prazer.

Os seguintes símbolos ajudarão na leitura deste manual:



e

Aparecem no veículo e indicam que você deve consultar o manual para obter informações detalhadas e/ou limites das operações relacionadas aos equipamentos do veículo.



em qualquer lugar do manual indica risco, perigo ou uma recomendação de segurança.

Os modelos mencionados neste manual são descritos com base nas especificações técnicas conhecidas na data da elaboração deste documento. **O manual abrange todos os itens do equipamento (padrão e opcionais) disponíveis para esses modelos, mas se eles são apropriados ou não para o veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país em que o veículo é vendido.**

Portanto, alguns equipamentos a serem lançados futuramente podem já estar descritos neste documento. Os diagramas no manual do usuário são disponibilizados apenas como exemplos.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. É proibida a reprodução ou a tradução, mesmo que parcial, sem a autorização prévia por descrito do titular dos direitos.



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça seu carro

1

Colocar em funcionamento

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

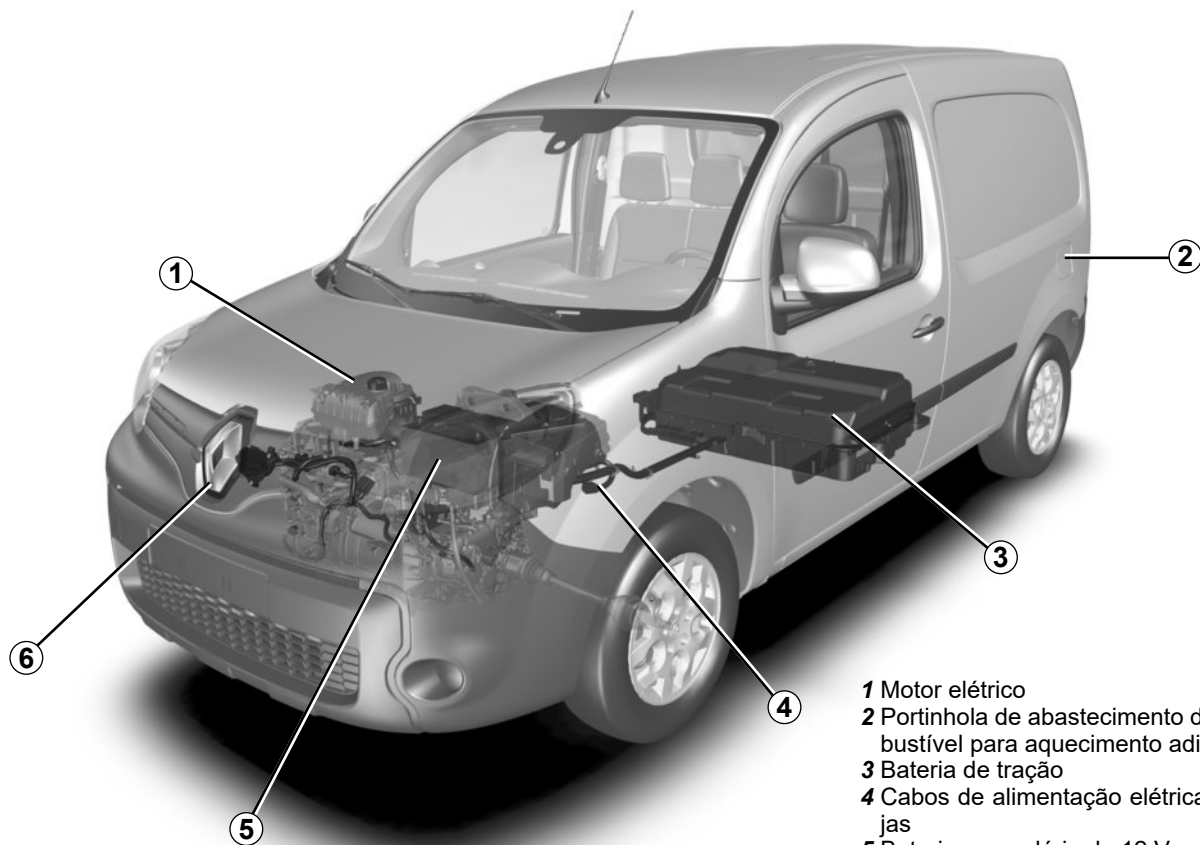


Capítulo 1: Conheça o seu veículo

Veículo elétrico: introdução	1.2
Recomendações importantes	1.8
Veículo elétrico: carregando	1.9
Chave, controle remoto por radiofrequência: informações gerais, uso, deadlock	1.19
Abertura e fechamento das portas	1.24
Travamento automático das partes que podem ser abertas com o veículo em circulação.	1.30
Apoios de cabeça/Assentos frontais	1.31
No(s) lugar(es) dianteiro(s)	1.34
Partição giratória	1.36
Cintos de segurança	1.37
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.41
Dispositivos de proteção laterais.	1.46
Dispositivo de retenção complementar	1.47
segurança de crianças: visão geral.	1.48
escolha da fixação da cadeirinha infantil	1.51
instalação da cadeirinha infantil	1.54
desativando, ativando o airbag do passageiro dianteiro	1.63
Posto de condução	1.66
Volante de direção / direção assistida.	1.70
Luzes indicadoras luminosas	1.71
Visores e indicadores	1.74
Computador de bordo	1.77
Relógio e temperatura externa	1.86
Retrovisores	1.87
Sinais sonoros e luminosos.	1.88
Iluminação e sinalização externas.	1.89
Regulagem dos faróis	1.92
Lavadores, limpadores	1.94
Tanque de aquecimento adicional.	1.97

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (1/6)

42519



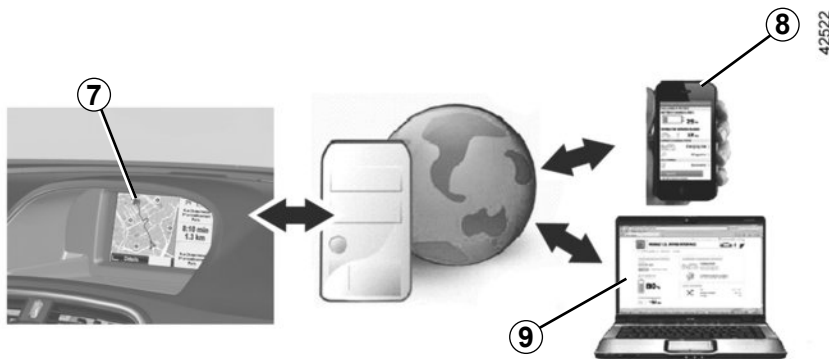
- 1 Motor elétrico
- 2 Portinhola de abastecimento de combustível para aquecimento adicional
- 3 Bateria de tração
- 4 Cabos de alimentação elétrica laranjas
- 5 Bateria secundária de 12 V
- 6 Conexão de carga elétrica

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (2/6)

Os veículos elétricos possuem recursos especiais, mas funcionam de forma semelhante aos veículos convencionais.

O principal diferencial dos veículos elétricos é o uso exclusivo de energia elétrica, em vez de combustível, conforme usado nos veículos convencionais.

Portanto, é recomendável que você leia atentamente estas instruções que descrevem o veículo elétrico.



Serviços conectados

(De acordo com o veículo)

O veículo elétrico possui serviços conectados que fornecem informações e/ou controle:

- status de carga do veículo;
- a programação de carga da bateria de tração, com base em determinadas opções oferecidas;
- programação remota do ar condicionado (consulte as informações sobre “Ar condicionado: ativação remota” na Seção 3);
- ...

Você pode acessar esses serviços com:

- dispositivos digitais externos (celulares **8**, tablets **9** etc.);
- tela de multimídia **7**.

Para obter mais informações, consulte as instruções do equipamento multimídia ou contate uma Oficina Autorizada.

Você pode se inscrever em um serviço conectado ou estendê-lo a qualquer momento consultando uma Oficina autorizada.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (3/6)

Baterias

O veículo elétrico possui dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de “400 V”;
- uma bateria padrão de 12 V, idêntica à dos veículos convencionais.

Bateria de tração

Esta bateria armazena a energia necessária para operar corretamente o motor no veículo elétrico. Como com qualquer bateria, ela descarrega após o uso e deve ser recarregada regularmente.

Você não precisa esperar a bateria de tração chegar ao nível de reserva para recarregá-la.

O tempo de carregamento da bateria varia de acordo com o tipo de tomada de parede ou terminal público ao qual você a conecta.

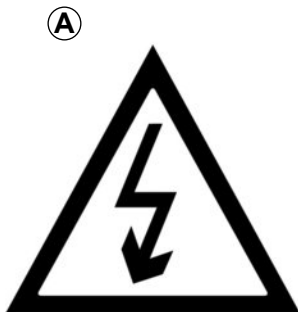
A autonomia do seu veículo dependerá do nível de carga da bateria de tração e também do seu estilo de direção, da temperatura externa e do tipo de via.

Consulte as informações sobre “Autonomia do veículo: recomendações” na seção 2.

Bateria de 12 volts

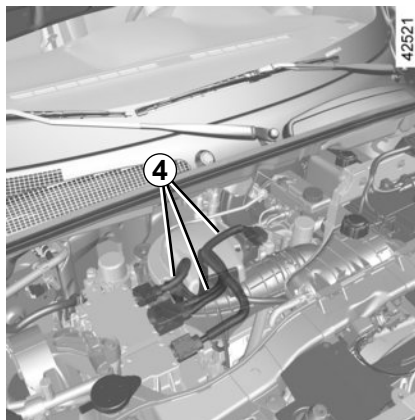
A segunda bateria, que no seu veículo é uma bateria de 12 V comparável à dos veículos com motores de combustão, fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (faróis, limpa-vidros, assistência à frenagem, etc.).

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (4/6)




O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que podem apresentar riscos à integridade.

33436



Circuito elétrico de “400 V”

O circuito elétrico de 400 V é representado por cabos laranjas **4** e peças com o símbolo .



O sistema elétrico do veículo usa uma tensão de aproximadamente 400 volts. Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas fixadas no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de 400 V (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) são estritamente proibidas devido aos riscos que apresentam para sua segurança. Chame uma Oficina Autorizada.

O risco de queimaduras graves ou choques elétricos pode levar à morte.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (5/6)

Condução

Como acontece com um carro que tem uma caixa de câmbio automática, você terá que se acostumar a não usar o pé esquerdo e não usar esse pé para frear.

Durante a condução, se você levantar o pé do pedal do acelerador ou pressionar o pedal do freio, o motor gerará corrente elétrica durante a desaceleração, e essa energia será usada para frear o veículo e recarregar a bateria de tração. Consulte as informações sobre “Medidor de carga” na seção 2.

Caso especial

Após a carga máxima da bateria e durante os primeiros quilômetros de uso do veículo, o freio do motor será reduzido temporariamente. Adapte seu estilo de condução conforme apropriado.



O freio do motor não deve ser usado como substituto do pedal do freio em nenhuma circunstância.

Intempéries, estradas inundadas:



Não trafegue em uma rodovia inundada caso a altura da água esteja acima da borda inferior do aro da roda.



Perturbações ao dirigir

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de emperramento dos pedais.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (6/6)

Ruído

Os veículos elétricos são especialmente silenciosos. Talvez você ainda não esteja acostumado a isso, nem os demais usuários da via. É difícil para eles ouvir o veículo enquanto ele está se deslocando.

Como o motor é silencioso, você ouvirá ruídos que não está acostumado a ouvir (ruídos aerodinâmicos, ruído dos pneus etc.)

Todas as vezes que a ignição é desligada, a ventilação será desligada após cerca de dez segundos.

Buzina para pedestres

A buzina para pedestres permite avisar as pessoas da sua presença, especialmente pedestres e ciclistas.

Quando o motor é ativado, a buzina para pedestres é ativada automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está entre cerca de 1 e 30 km/h.



Seu veículo elétrico é muito silencioso. Ao sair do veículo, sempre verifique se o seletor de marcha está em **P**, engate o freio de mão e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contra um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá ocasionar danos ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Faça a verificação do veículo em uma Oficina autorizada.

Nunca toque os componentes de “400 volts” ou os cabos laranja expostos e visíveis dentro ou fora do veículo.

Em caso de danos graves à bateria de tração, podem ocorrer vazamentos:

- nunca toque os líquidos (fluidos etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contato com o corpo, lave a área afetada com água abundante e consulte um médico o mais rápido possível.

Em caso de impacto, mesmo leve, contra a aba de carregamento e/ou a válvula, encaminhe os componentes para serem verificados em uma Oficina autorizada o mais rápido possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, evacue imediatamente o veículo e entre em contato com os serviços de emergência, informando que este é um veículo elétrico.

Use apenas agentes extintores ABC ou BC com permissão para uso em caso de incêndios elétricos. Não use água ou outros agentes extintores.

Em caso de danos no circuito elétrico, ligue para uma Oficina autorizada.

Todas as operações de reboque

Consulte as informações sobre “Reboque, avarias” na Seção 5.

Lavando o veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a conexão de carga ou a bateria de tração com um jato de alta pressão.

Isso pode danificar o circuito elétrico.

Nunca lave o veículo durante o carregamento.

Risco de choque elétrico e risco à vida.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (1/10)

42520

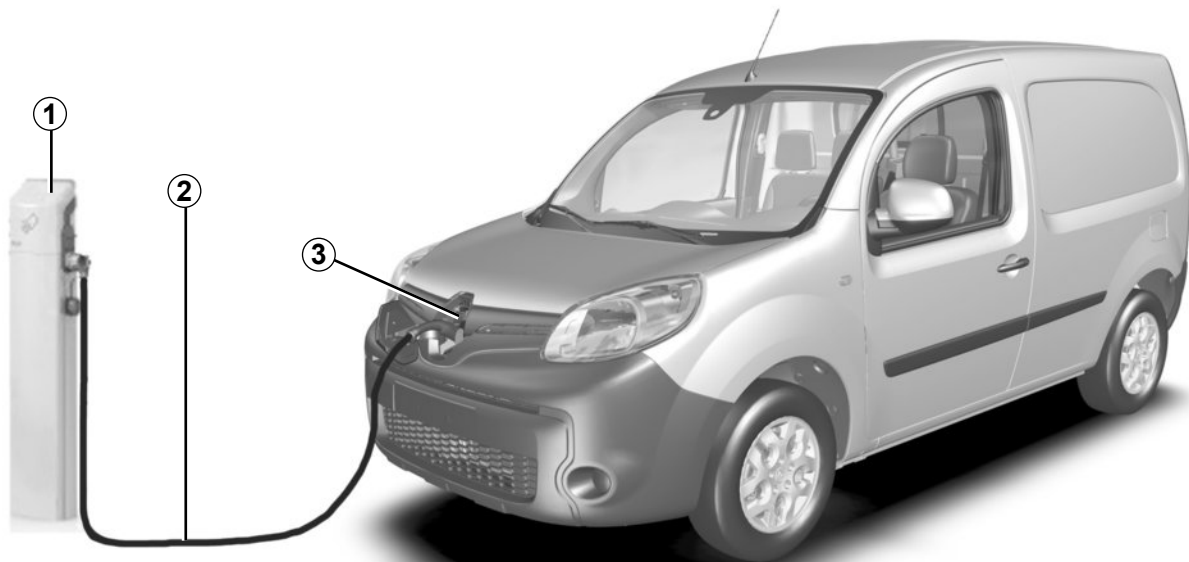


Diagrama esquemático de carregamento

- 1 Tomada de parede específica ou terminal de carregamento
- 2 Cabo de carregamento
- 3 Conexão de carga elétrica

Se você tiver alguma dúvida sobre o equipamento necessário ao carregamento, consulte uma Oficina autorizada.



Recomendações importantes sobre o carregamento do veículo

Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Carregamento

Não faça nenhuma intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, serviços no compartimento do motor etc.).

Em caso de presença de água, sinais de corrosão ou corpos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar os contatos do cabo, a tomada doméstica ou a tomada de carregamento do veículo, ou inserir objetos neles.

Nunca conecte o cabo de carregamento em um adaptador, tomada múltipla ou extensão.

O uso de geradores é proibido.

Não remova ou altere a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique nem execute nenhuma ação na instalação durante o carregamento.

Em caso de impacto, mesmo leve, contra a aba ou a válvula de carregamento, encaminhe-as a uma Oficina autorizada o mais rápido possível para verificação.

Tenha cuidado com o cordão: não pise nele, não o mergulhe na água, não o puxe nem deixe nenhum objeto se chocar contra ele.

Verifique regularmente se o cabo de carregamento está em boas condições.

Em caso de danos no cabo de carregamento (corrosão, oxidação, cortes, etc.), na unidade ou na tomada de carregamento elétrico do veículo, não os utilize. Consulte uma Oficina autorizada para substituí-los.

No caso de uma não ativação do mecanismo de bloqueio da portinhola de carregamento e/ou do desbloqueio da tomada de carregamento elétrico do veículo, consulte uma Oficina Autorizada.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (3/10)



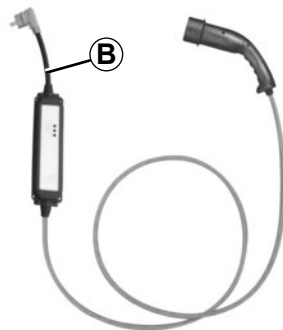
35907

Cabo de carregamento A

Este cabo é específico para seu veículo e projetado para conexão a tomadas elétricas ou terminais públicos para permitir o carregamento padrão da bateria de tração.

É recomendável que você use um cabo de carregamento que permita o carregamento padrão da bateria de tração.

Cada cabo de carregamento é armazenado no porta-malas do veículo.



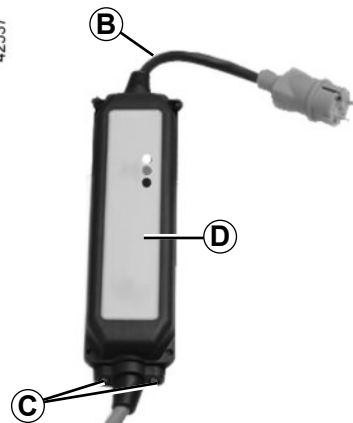
42539

Cabo de carregamento B

Este cabo permite:

- carregamento padrão em uma tomada usada apenas para o veículo (carga a 14 A);
- carga ocasional usando uma tomada doméstica (carga de 10 A) quando você não está em casa, por exemplo.

As tomadas devem ser montadas conforme indicado nas instruções fornecidas com o cabo de carregamento **B**.



42537

Sempre leia **cuidadosamente** as instruções do cabo de carregamento antes de usá-lo **B**.

Nunca deixe o soquete pendurado pelo cabo. Use os ganchos **C** para prendê-lo.

Se o cabo de carregamento apresentar mau funcionamento durante o processo de carregamento (luz indicadora na unidade **D**), interrompa imediatamente o carregamento. Consulte as instruções do cabo.



Recomendações importantes sobre o carregamento do veículo

Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Opção de cabo de carregamento

Os cabos de carregamento padrão fornecidos com o veículo foram criados especificamente para utilização neste veículo. Ele foi projetado para proteger você contra riscos de choque elétrico que podem levar à morte ou a incêndios.

Não utilize os cabos de carregamento para veículos anteriores pois eles não são adaptados. Por motivos de segurança, é estritamente proibido o uso de um cabo de carregamento não recomendado pelo fabricante. O não cumprimento dessa instrução pode levar a riscos de incêndio ou choque elétrico que podem resultar fatais. Para obter informações sobre um cabo de carregamento adequado ao veículo, consulte uma Oficina autorizada.

Usando o cabo de carregamento B

Leia atentamente as instruções que acompanham o cabo de carregamento para saber mais sobre as precauções que você deve tomar ao usar o produto e as especificações técnicas necessárias ao montar o soquete.

Instalação

Sistemas de alimentação

Use apenas terminais de carregamento que estejam em conformidade com o padrão IEC 61851-1 e pontos de conexão protegidos por:

- um sistema de corrente diferencial residual tipo A 30 mA específico para a tomada usada;
- um dispositivo de proteção contra sobreintensidades;
- proteção contra sobretensão relacionada a raios em áreas expostas (IEC 62305-4).

Tomada de parede

Tenha uma tomada de parede especial instalada por um profissional qualificado.

No caso de carregamento doméstico

Solicite que um profissional qualificado verifique se todas as tomadas às quais vai ligar o cabo de carregamento estão em conformidade com os padrões e regulamentos vigentes em seu país e se cumprem as especificações descritas anteriormente nas informações sobre “Sistemas de alimentação”.

VEÍCULO ELÉTRICO: CARREGANDO (5/10)

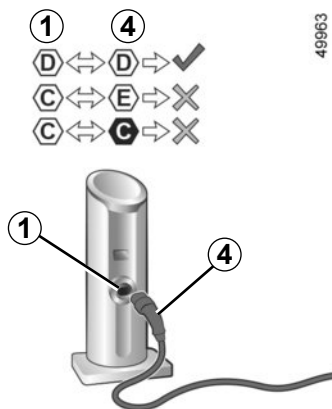
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias

Corrente alternada (AC)

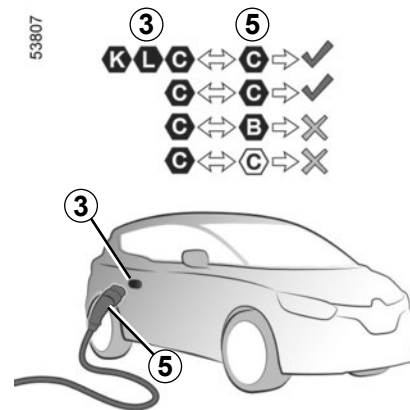
Se as informações forem exibidas na portinhola de carregamento do veículo, siga as instruções abaixo.

Antes de conectar um cabo de carregamento, verifique se:

- a cor e uma das letras do soquete de entrada do terminal de carregamento **1** correspondem à cor e uma das letras na extremidade **4** do cabo;
- a cor e uma das letras do soquete de entrada **3** correspondem à cor e uma das letras na extremidade **5** do cabo.



49963



53807

Tipo de carregamento	Corrente alternada (AC)				
Conexão	Terminal de carregamento 1/Cabo de carregamento 4			Veículo 3/Cabo de carregamento 5	
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias (para todos os outros casos, consulte um revendedor autorizado).	C	D	E	B	C

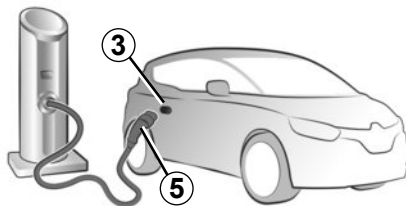
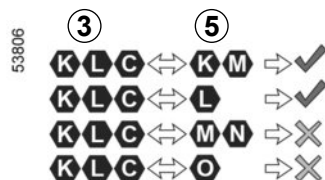
VEÍCULO ELÉTRICO: CARREGANDO (6/10)

Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias (continuação)

Corrente contínua (DC)

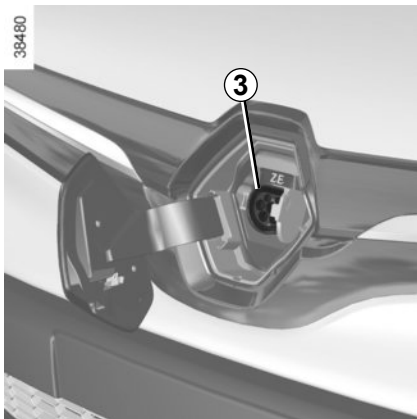
Se as informações forem exibidas na portinhola de carregamento do veículo, siga as instruções abaixo.

Antes de conectar um cabo de carregamento, verifique se a cor e uma das letras do soquete de entrada **3** correspondem à cor e uma das letras no final **5** do cabo de carregamento.



Tipo de carregamento	Corrente contínua (DC)				
Conexão	Veículo 3/Cabo de carregamento 5				
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias (para todos os outros casos, consulte um revendedor autorizado).					

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (7/10)



Conexão de carregamento 3

O veículo tem uma conexão de carregamento localizada na dianteira.

Na ausência de qualquer proteção contra sobretensão, recomenda-se não carregar o veículo em clima tempestuoso (relâmpago etc.).

Precauções

Evite carregar e estacionar o veículo em temperaturas extremas (quente ou fria).

Quando o veículo está estacionado em temperaturas inferiores a cerca de -25°C , a bateria não pode ser carregada.

Para preservar a vida útil da bateria de tração, evite estacionar o veículo por mais de três meses com alta carga, principalmente quando o clima estiver muito quente.

Você deve carregar a bateria de tração após dirigir em clima muito frio. Caso contrário, o carregamento pode demorar muito ou até mesmo tornar-se impossível.

Recomendações

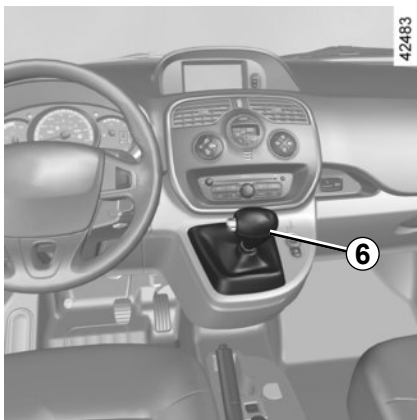
- Em altas temperaturas, tente estacionar e recarregar o veículo em um local com sombra/coberto.
- O carregamento pode ser realizado na chuva ou na neve.

Nota: se estiver em um ambiente nevoso, remova a neve da área de carregamento do veículo antes da conexão ou desconexão. A presença de neve na tomada pode impedir a inserção do plugue do cabo de carregamento.

O tempo de carregamento da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo terminal de carga e as condições de temperatura (quente ou fria). A informação é exibida no painel de instrumentos durante o carregamento. Consulte as informações sobre “Telas e indicadores” na Seção 1.

Caso ocorra algum problema, é recomendável que você o substitua por um cabo idêntico. Consulte uma Oficina Autorizada.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (8/10)

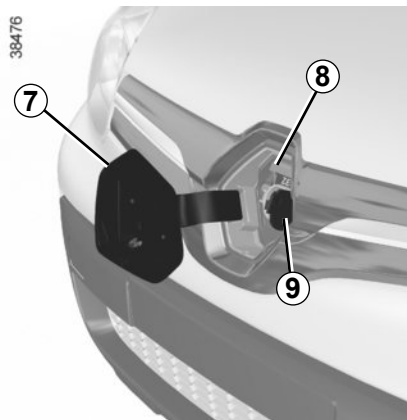



Recarregando a bateria de tração

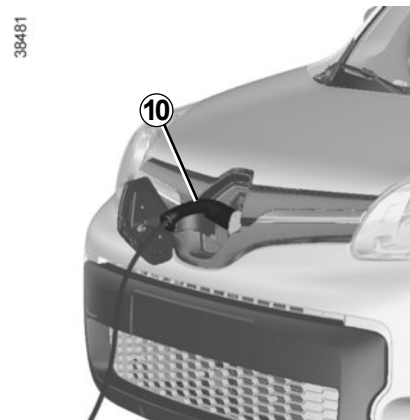
Com a ignição desligada, alavanca **6** na marcha **P** e elementos de abertura desbloqueados:

- encontre o cabo de carregamento localizado no porta-malas do veículo;
- retire-o da bolsa de armazenamento;
- conecte a extremidade do cabo à fonte de energia elétrica (terminal, tomada doméstica, etc.).

O cabo de carregamento não poderá ser conectado ou removido enquanto os elementos de abertura estiverem travados.



- abra a portinhola de carregamento **7**;
- abra a válvula **9**;
- segure a alça **10**;
- conecte o cabo do veículo;
- certifique-se de ter clicado o cabo de carregamento corretamente. A luz indicadora  acende no painel de instrumentos e a luz indicadora azul do Z.E. **8** acende e, em seguida, pisca rapidamente.



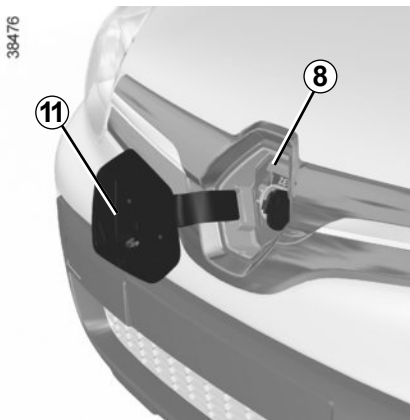
Certifique-se de que desenrolou completamente o cabo de carregamento para limitar o aquecimento.



Não use um cabo de extensão, um soquete múltiplo ou um adaptador.

Há risco de incêndio.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (9/10)



O cabo de carregamento é automaticamente travado com o veículo. Isso tornará impossível a desconexão do cabo do veículo.

Quando o carregamento começa, as luzes indicadoras de perigo piscarão cinco vezes. Uma mensagem no painel de instrumentos indica o tempo restante de carregamento e a luz indicadora Z.E. **8** pisca lentamente.

No final de uma carga completa, a luz indicadora Z.E. **8** permanecerá azul e apagará após alguns minutos.

Você não precisa esperar a carga chegar aos níveis de reserva para recarregar o veículo.

Se a luz indicadora Z.E. **8** acender em vermelho, o veículo não poderá começar a carregar; reinicie o procedimento de carregamento.

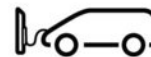
Se o problema persistir, troque a fonte de alimentação (terminal, etc.) ou consulte uma oficina autorizada.



Para evitar interferências no sistema de monitoramento de carga, não instale nenhuma tira antiestática no veículo.



~230V/240V

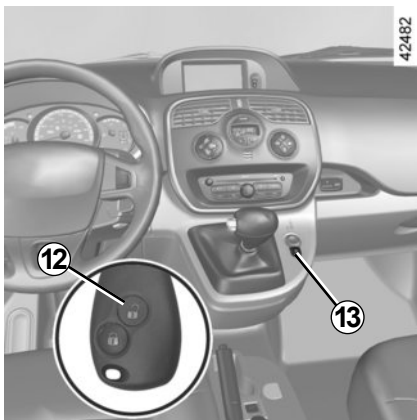


Etiqueta 11

A etiqueta **11** na aba de carregamento traz um lembrete das instruções para fechar e abrir a aba:

- com o veículo parado, a válvula e a aba de carregamento podem ser abertas;
- quando o veículo está em movimento, a válvula e a aba de carregamento devem estar fechadas.

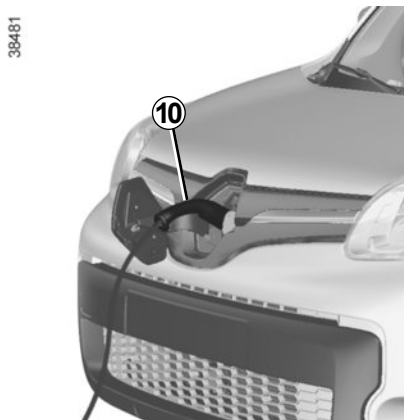
VEÍCULO ELÉTRICO: carregando (10/10)




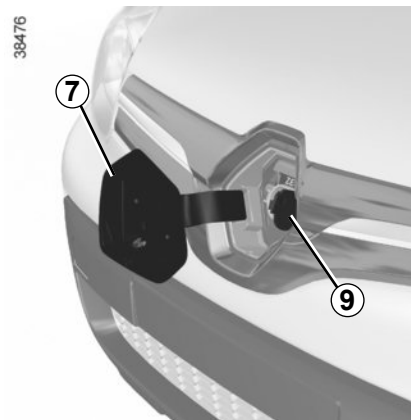
Precauções a tomar ao remover da tomada

- Pressione o botão **12** no controle remoto ou interruptor por radiofrequência **13** para liberar o cabo de carregamento;
- segure a alça **10**;

Após pressionar o botão de liberação do cabo de carregamento, você terá cerca de 30 segundos para desconectá-lo antes que ele trave novamente.



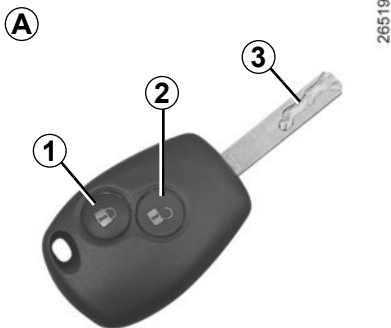
- desconecte o cabo de carregamento do veículo. A luz indicadora  apaga no painel de instrumentos;
- feche a válvula **9**;
- feche a portinhola de carregamento **7**;
- desconecte o cabo da fonte de alimentação;
- coloque o cabo na bolsa de armazenamento e guarde dentro do bagageiro.



Nota: imediatamente após uma carga longa da bateria de tração, o cabo pode ficar quente. Use as alças.

É imperativo seguir as etapas de desconexão na ordem.

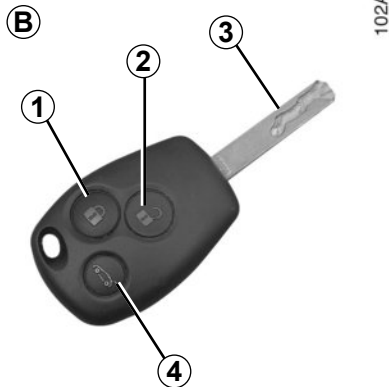
CHAVE, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: informações gerais (1/2)



Controle remoto por radiofrequência A

- 1 Travamento de todas as portas e tampas.
- 2 Destravando todos os elementos de abertura e o cabo de carregamento.
- 3 Chave codificada do interruptor do motor de partida, da porta do motorista e da tampa de reabastecimento de combustível.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que estão descritas neste manual (tirar a tampa de uma garrafa...).



Controle remoto por radiofrequência B

- 1 Travamento de todas as portas e tampas.
- 2 Destravamento de todas as portas e tampas.
- 3 Chave codificada do interruptor do motor de partida, da porta do motorista e da tampa de reabastecimento de combustível.
- 4 Trave/Destrave o compartimento de bagagem e, dependendo do veículo, as portas laterais deslizantes.

Recomendação

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do controle remoto por radiofrequência

Varia conforme a área ao redor: atenção no manuseio do controle remoto para não ocorrer travamento ou destravamento das portas devido a pressões involuntárias dos botões.

Interferências

Interferências provenientes de fatores das áreas imediatamente adjacentes (instalações externas ou uso de aparelhos que funcionam na mesma frequência que o controle remoto) podem afetar o funcionamento do controle remoto.

Observação: se não for aberta uma das portas em 2 minutos (aproximadamente) após o destravamento por controle remoto, as portas voltam a travar automaticamente.

Para substituição ou controle remoto adicional.

Dirija-se exclusivamente a uma Oficina Autorizada:

- Para substituir um controle remoto, é necessário levar o veículo à uma Oficina Autorizada, pois o veículo e o controle remoto são necessários para inicializar o sistema.
- Conforme o veículo, é possível utilizar até quatro controles remotos.

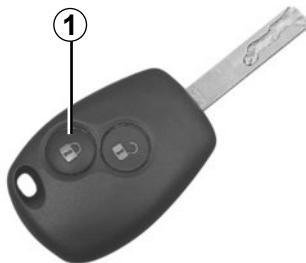
Falha do controle remoto

Verifique se a bateria está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respectivo alojamento. A vida útil da bateria é cerca de dois anos.

Consulte as informações em “Chave, controle remoto por radiofrequência: baterias” na Seção 5 para verificar o procedimento de troca de bateria.

CHAVE, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: Uso (1/2)

A

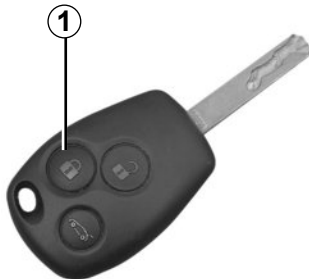


26519

As portas são travadas e destravadas usando a unidade de controle remoto.

Ela é alimentada por uma bateria que deve ser substituída (consulte as informações em “Chave, controle remoto por radiofrequência: baterias” na Seção 5).

B



102A

Travamento das portas

Controle remoto A ou B

Pressione o botão de travamento 1.

O travamento é visualizado **por duas intermitências** das luzes de advertência e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma das partes que podem ser abertas estiver aberta ou mal fechada, irá ocorrer um travamento seguido de um destravamento rápido das partes que podem ser abertas, mas não haverá intermitência das luzes de advertência e dos pisca-piscas laterais.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os vidros elétricos ou travar as portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: Uso (2/2)

A



26519

Destramamento das portas

Controle remoto A ou B

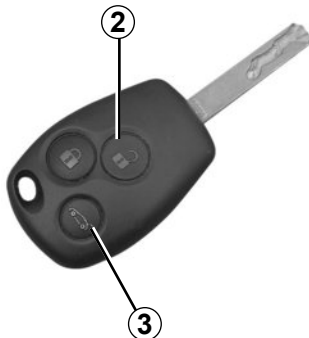
Pressione o botão de destravamento **2**.

Pressionar o botão brevemente destrava todas as portas.

Um breve pressionamento do botão **3** trava/destrava o porta-malas e, dependendo da versão do veículo, as portas laterais deslizantes.

O destravamento é visualizado **por uma intermitência** das luzes de advertência e dos pisca-piscas laterais.

B

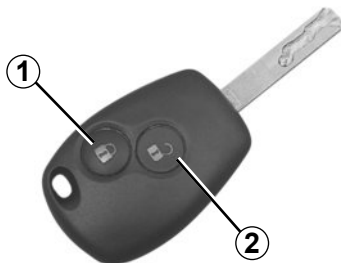


102A

Nota: desbloquear os elementos de abertura desbloqueará o cabo de carregamento do veículo.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que estão descritas neste manual (tirar a tampa de uma garrafa...).

SUPERTRAVAMENTO



26519

Se o veículo estiver equipado, este sistema permite travar as partes que podem ser abertas e tornar impossível a abertura das portas por maçanetas internas (no caso de um vidro rompido seguido de tentativa de abertura por dentro).



Nunca utilize o supertravamento das portas se houver alguém dentro do veículo.

Para ativar o supertravamento

Pressione duas vezes consecutivas o botão **1**.

O pisca-alerta e as luzes indicadoras piscam **cinco** vezes para indicar que as portas foram travadas.

Para desativar o travamento

Destrave o veículo usando o botão **2**.

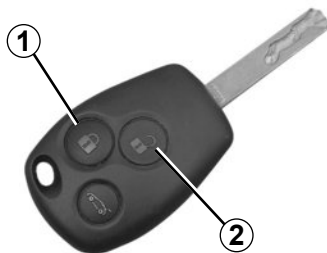
O destravamento é indicado por **uma intermitência** das luzes de advertência e dos pisca-piscas laterais.

Particularidade

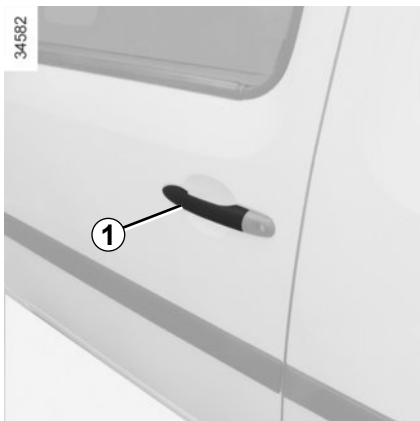
Para veículos equipados com bloqueio, durante o carregamento do veículo, sempre que uma das portas for destrancada, aberta ou fechada, verifique se o carregamento continua em curso.

Caso contrário, o processo de carregamento precisa ser reiniciado (conexão do cabo, programação, etc.). Consulte o parágrafo "Veículo elétrico: carregamento" na Seção 1.

102A



TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (1/4)



Abertura por fora

Destrave a porta e puxe a maçaneta **1**. Para obter informações sobre como destrancar as portas, consulte a Seção 1 “Chave, controle remoto por radiofrequência: uso”.

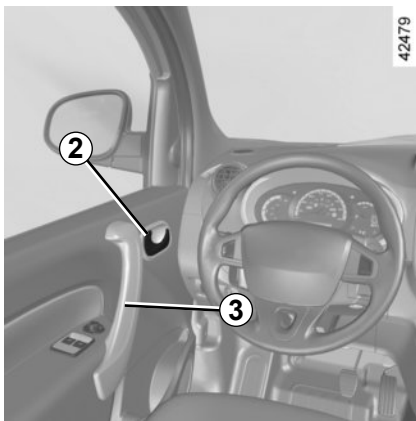
Abertura por dentro

Puxe a maçaneta **2**.

Fechamento por dentro

Puxe a maçaneta **3**.

Nota: não use a maçaneta **2** para fechar a porta.

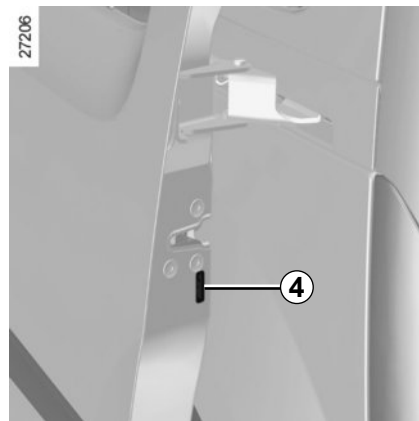


Alarme sonoro de faróis acesos

Um bipe de advertência soa quando a porta do motorista é aberta para avisá-lo de que as luzes ainda estão acesas (para evitar a descarga da bateria de 12 volts).



Esta luz indicadora indica que uma das portas está aberta ou mal fechada.

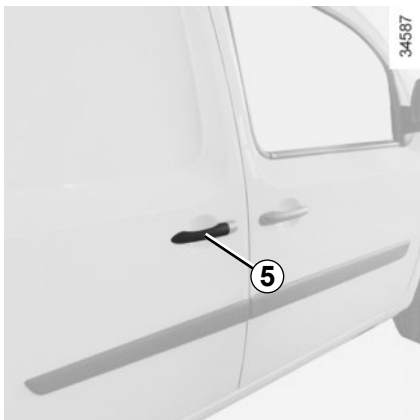


Segurança de crianças: (dependendo do veículo)

Na parte traseira, para evitar que a porta lateral seja aberta por dentro, mova a alavanca **4** usando a extremidade da chave do veículo.

Por dentro, verifique se a porta está bem fechada.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (2/4)



Porta lateral corredeira

Abertura por fora

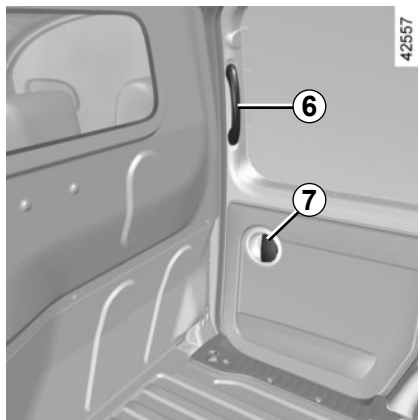
Destrave a porta e puxe a maçaneta 5 e deslize a porta em direção à parte traseira do veículo até que ela trave na posição. Para obter informações sobre como destrancar as portas, consulte a Seção 1 “Chave, controle remoto por radiofrequência: uso”.

Abertura por dentro

Puxe a alça 7 e use a alça 6 para deslizar a porta para a parte traseira do veículo até que ela trave na posição.

Fechamento por dentro

Puxe a alça 5 na direção da frente do veículo até fechá-la totalmente.



Como medida de segurança, a porta lateral deslizante localizada no lado da tampa do depósito de combustível trava quando a tampa é aberta. Para obter mais informações, consulte as informações sobre “Travamento/destravamento central das portas” na Seção 1.

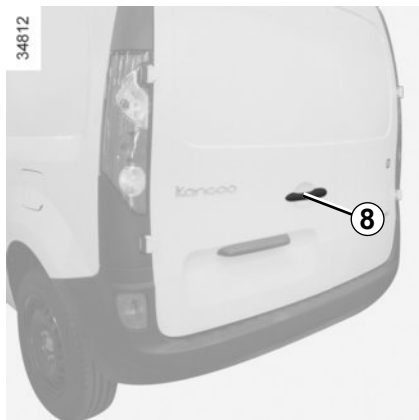


Recomendações relativas à porta lateral corredeira

A abertura e o fecho das portas (assim como das partes que podem ser abertas do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- Certifique-se de que ninguém, nenhum animal ou objeto corra o risco de ser ferido ao realizar esta manobra.
- Use única e exclusivamente as maçanetas internas e externas para manusear a porta.
- Manuseie a porta com cuidado tanto ao abri-la quanto ao fechá-la.
- Cuidado: quando o veículo estiver estacionado em um declive, abra a porta com cuidado até que ela abra totalmente e trave na posição de bloqueio.
- Antes de dirigir, certifique-se sempre de que a porta corredeira esteja totalmente fechada.
- Não use o suporte inferior como degrau.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (3/4)



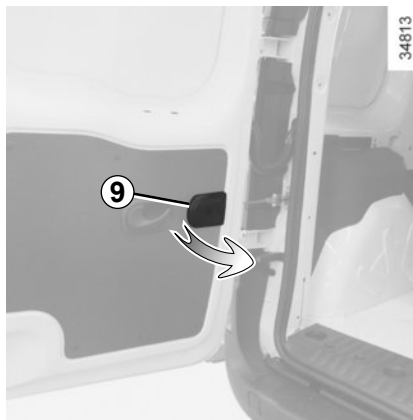
Portas traseiras batentes

Abertura por fora

Destrave a porta e puxe a maçaneta **8**. Para obter informações sobre como destrancar as portas, consulte a Seção 1 “Chave, controle remoto por radiofrequência: uso”.



Em caso de vento forte, não deixe as portas traseiras oscilantes abertas. Riscos de ferimentos.



Abrindo as portas na posição máxima

Para cada porta, puxe a maçaneta **9** para liberar a cinta de retenção da porta. Abra a porta até o fim de curso.

Travamento manual pela parte externa

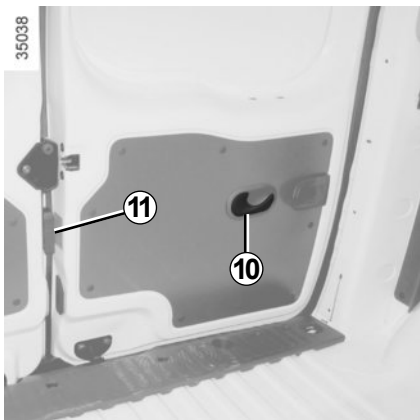
No primeiro momento, feche a porta pequena e em seguida feche a porta maior.

Posicione cada porta de modo que ela fique quase fechada e, em seguida, feche-a com força.



Em caso de estacionamento na parte inferior ao lado da estrada, se a tampa do porta-malas estiver aberta, as luzes traseiras podem ficar ocultas. Você deve avisar os outros usuários da estrada sobre a presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (4/4)



Portas traseiras batentes (continuação)

Abertura pelo interior (dependendo do veículo)

Puxe a maçaneta **11** e abra a porta. Puxe a alavanca **10** para abrir a porta pequena.

Fechamento por dentro

No primeiro momento, feche a porta pequena e em seguida feche a porta maior.

Posicione cada porta de modo que ela fique quase fechada e, em seguida, feche-a com força.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

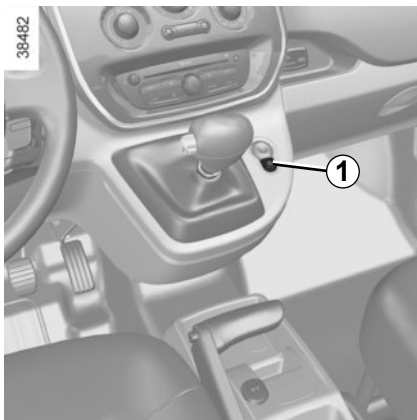
Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRAVAMENTO DA PORTA CENTRAL, DESTRAVAMENTO (1/2)



Controle para travamento e destravamento de dentro

Permite o comando simultâneo de fechamento todas as portas.

Para travar ou destravar as portas, pressione o interruptor **1**.

Se alguma parte que pode ser aberta (porta ou porta-malas) estiver mal fechada ou aberta, ocorre um travamento / destravamento rápido das portas.



Nunca deixe o veículo com a chave dentro.

Travamento das partes que podem ser abertas sem o controle remoto

Com o motor e a ignição desligados, as portas laterais deslizantes fechadas e a porta frontal aberta, pressione o interruptor **1** por mais de cinco segundos. Assegure-se de levar a chave consigo, antes de sair do veículo.

Quando a porta é fechada, todas as portas e o porta-malas são travados. O destravamento de fora do veículo só é possível com a chave da porta do motorista.

Luz indicadora do estado das partes que podem ser abertas

Com a ignição ligada, a luz indicadora integrada ao interruptor **1** informa você sobre o estado das portas e do porta-malas:

- quando a luz estiver acesa, as portas e a tampa do porta-malas estiverem travadas;
- luz indicadora apagada, pelo menos uma porta está destravada.

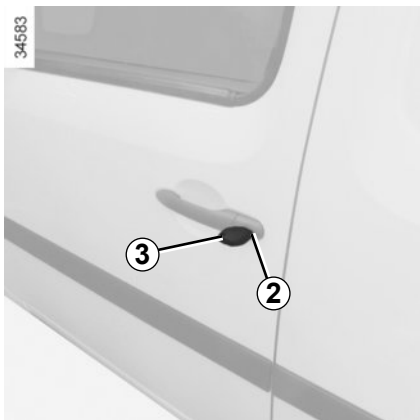
Ao travar as portas, a luz indicadora permanece acesa e, depois, se apaga.

Destruar os elementos de abertura pressionando o interruptor **1** libera o cabo de carregamento do veículo.



Se decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.

TRAVAMENTO DA PORTA CENTRAL, DESTRAVAMENTO (2/2)



Comando manual

Utilização da chave

Trave ou destrave a porta do motorista inserindo e girando a chave **3** totalmente na fechadura **2**.

Para obter mais informações sobre os controles remotos, consulte as informações sobre “Chave, controle remoto de radiofrequência: uso” na Seção 1.

Travamento manual das portas

Com a porta aberta, gire o parafuso **4** (usando a extremidade da chave) e feche a porta. Isso significa que a porta está travada de fora.



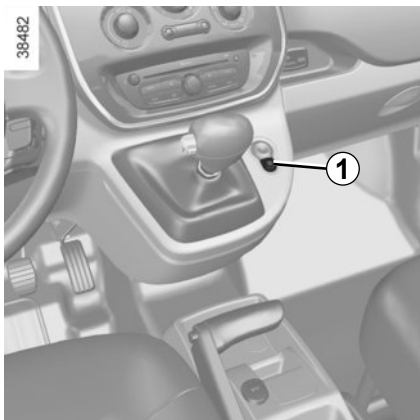
A abertura só pode ser feita por dentro do veículo ou pela chave para as portas dianteiras.

Porta lateral deslizante (lado da tampa do tanque de combustível)

Para evitar que a porta bata no bocal do tanque de combustível, um sistema mecânico a trava quando a tampa do tanque é aberta.

Após o enchimento, recoloque a tampa em seu alojamento e feche a tampa do tanque. A porta poderá ser usada agora.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS QUANDO SE ENTRA EM MOVIMENTO



Antes de tudo, você deve decidir se deseja ativar esta função.

Para ativar

Com o motor funcionando, pressione o botão **1** durante aproximadamente 5 segundos, até ouvir um sinal. A luz indicadora integrada ao controle acende quando todas as portas estão travadas.

Para desativar

Com o motor funcionando, pressione o botão **1** durante aproximadamente 5 segundos, até ouvir um sinal.

Princípio de funcionamento

Ao dar a partida, o sistema trava automaticamente as portas logo que o veículo atinja cerca de 7 km/h.

Irregularidades de funcionamento

Se você constatar uma irregularidade de funcionamento (não travamento automático), verifique, antes de tudo, se todos as partes que podem ser abertas estão bem fechadas. Se elas estiverem corretamente fechadas e ainda houver uma falha, entre em contato com uma Oficina Autorizada.

Assegure-se também de que o travamento não foi desativado por engano.

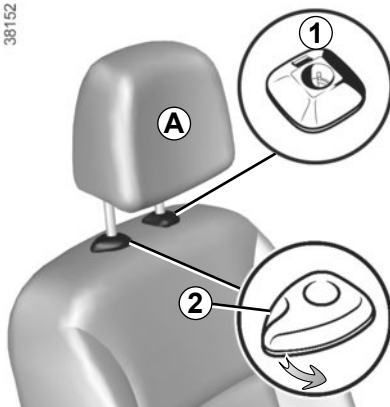
Se este for o caso, consulte o procedimento de ativação.



Caso decida trafegar com as portas travadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso de equipes de socorro à cabine em caso de necessidade.

APOIOS DE CABEÇA FRONTAIS (1/3)

38152



Apoio de cabeça A

Para subir o apoio de cabeça

Puxe-o para cima até a altura desejada.

Para baixar o apoio de cabeça

Puxe a lingueta **2** para a frente, levante suavemente o apoio de cabeça para destravá-lo e guie-o para baixo até à altura desejada.

Para remover o apoio de cabeça

Levante-o até sua posição mais alta. Pressione o botão **1** e levante o apoio de cabeça até soltá-lo.

Para recolocar o apoio de cabeça

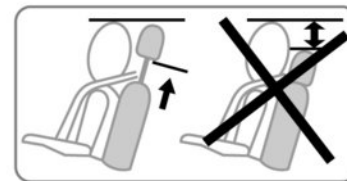
Primeiro, verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas e corretamente alinhadas.

Puxe a lingueta **2** para a frente.

Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios, com os entalhes voltados para a frente (incline o assento para trás se necessário).

Guie o apoio de cabeça para baixo até a altura desejada.

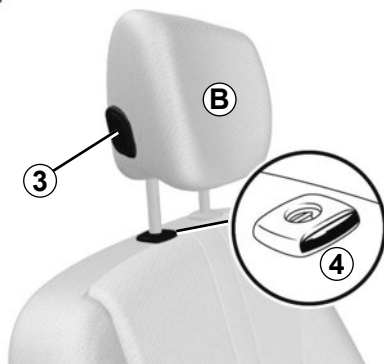
26342



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: A distância entre a sua cabeça e o apoio de cabeça deve ser a mínima possível. A parte superior da sua cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior do apoio de cabeça.

APOIOS DE CABEÇA FRONTAIS (2/3)

27323



Apoio de cabeça B

Para subir o apoio de cabeça

Puxe-o para cima até a altura desejada.

Para baixar o apoio de cabeça

Pressione o botão 3 e acompanhe o apoio de cabeça baixar até a altura desejada.

Para remover o apoio de cabeça

Levante-o até sua posição mais alta. Pressione o botão 4 e levante o apoio de cabeça para soltá-lo.

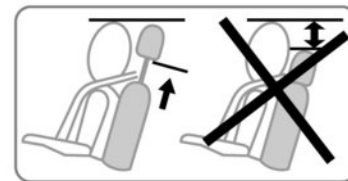
Nota: ao retirar o apoio de cabeça, tome cuidado para não alterar as posições das hastes.

Para recolocar o apoio de cabeça

Se a configuração das hastes tiver sido alterada, puxe-as totalmente para cima. Certifique-se de que elas estejam sempre limpas e corretamente alinhadas. Se houver problemas, verifique se os entalhes estão voltados para a frente.

Introduza as hastes do apoio de cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Abaixe o apoio de cabeça até que ele trave, pressione o botão 3 e abaixe o apoio de cabeça o máximo possível.



26342



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: A distância entre a sua cabeça e o apoio de cabeça deve ser a mínima possível. A parte superior da sua cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior do apoio de cabeça.

APOIOS DE CABEÇA FRONTAIS (3/3)



Apoio de cabeça C

Para subir o apoio de cabeça

Puxe-o para cima até a altura desejada.

Para baixar o apoio de cabeça

Pressione a lingueta **5** e guie o apoio de cabeça para baixo até a altura desejada.

Para remover o apoio de cabeça

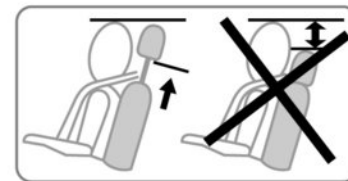
Levante-o até sua posição mais alta. Pressione as linguetas **5** e **6** levante o apoio de cabeça para soltá-lo.

Nota: ao retirar o apoio de cabeça, tome cuidado para não alterar as posições das hastes.

Para recolocar o apoio de cabeça

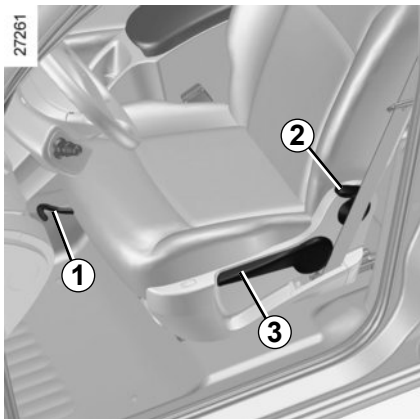
Pressione a lingueta **5**.

Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios com os entalhes voltados para a frente e guie o apoio de cabeça para baixo até a altura desejada.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: A distância entre a sua cabeça e o apoio de cabeça deve ser a mínima possível. A parte superior da sua cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior do apoio de cabeça.

BANCOS DIANTEIROS (1/2)



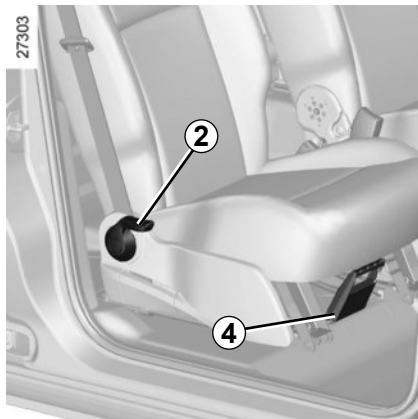
Para avançar ou recuar

Dependendo do banco, levante a barra **1** ou a alça **4** para soltá-la. Libere a alavanca na posição desejada e certifique-se de que esteja travada.

Para ajustar a altura do banco do motorista

Mova a alavanca **3** tantas vezes quantas vezes forem necessárias.

- para cima para erguer o assento;
- para baixo para descer o assento.



Para inclinar o encosto

Dependendo do assento, abaixe ou levante a alavanca **2** e incline o encosto do banco até atingir a posição desejada.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.



Depois dos ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estejam corretamente bloqueados no lugar.



Para evitar acidentes, verifique se ninguém se encontra nas proximidades das peças em movimento. Ao movimentar o banco, certifique-se de que nada interfira com as partes móveis e seu travamento.



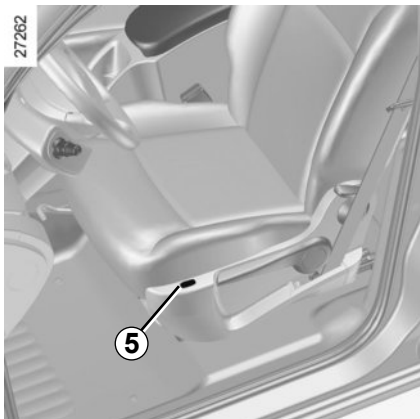
Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamos não inclinar demais os encostos dos bancos.

Verifique o correto travamento dos encostos dos bancos.

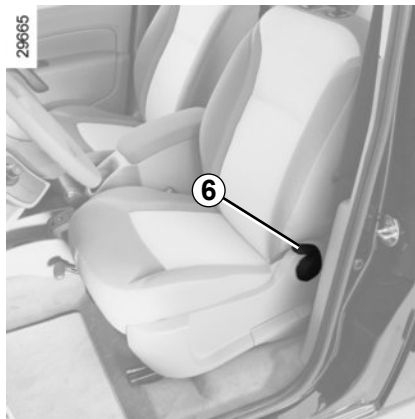
Não deve haver qualquer objeto no piso (área em frente ao motorista), pois podem deslizar para baixo dos pedais durante manobras de frenagem brusca, o que obstrui a utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/2)



Aquecimento dos bancos

O interruptor de ignição em para uma posição diferente de "Parar e travar a direção" St, pressione o interruptor 5, uma luz indicadora acenderá.



Problemas de funcionamento

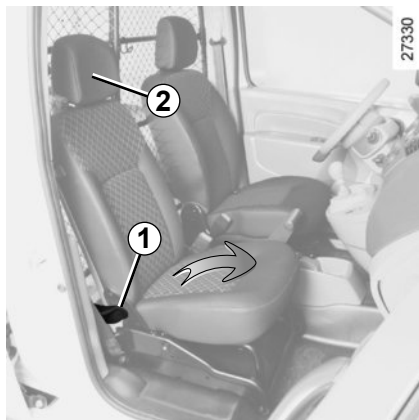
(dependendo do veículo)

Se a porta lateral corrediça não funcionar, abaixe a maçaneta 6, segure-a enquanto o encosto do banco se inclina e deslize o banco para a frente.

Para colocar o banco na posição de conforto, deslize-o para trás.

Ajuste o banco e certifique-se de que esteja corretamente travado.

PARTIÇÃO GIRATÓRIA



Para girar a partição

- Destrave a base do assento movendo a alça **1** para baixo;
- Levante a base do banco do passageiro frontal verticalmente (seta);
- abaixe o apoio de cabeça **2** até onde vai;
- destrave as costas do banco movendo a alça **1** para baixo novamente e posicione as costas do banco horizontalmente. Para tornar a manobra mais fácil, gire o apoio de cabeça **2**;



- destrave a seção giratória da partição levantando o fecho **3**;
- reposicione a base do assento, procedendo na ordem inversa.

Ao mover a partição giratória, certifique-se de que o cinto de segurança não esteja danificado. Segure-o de lado ao girar a partição.



- Gire a seção móvel em 90 graus, trave-a no ponto **5** e abaixe o fecho **3**.

Nota: antes de retornar a seção giratória à sua posição inicial, verifique se o ponto de travamento **4** está limpo.

O peso máximo do assento na posição de mesa é 80 kg. O peso deve ser distribuído uniformemente.



A seção giratória deverá estar sempre travada durante a condução do veículo. Riscos de ferimentos.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todos os deslocamentos. Além disso, obedeça à legislação local em vigor no país em que estiver circulando.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro. Consulte “Banco traseiro: funcionalidades”, no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto de segurança deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

Antes de dar partida, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajuste correto do cinto de segurança para melhor proteção.

Regulagem da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após ter retirado o casaco, a blusa, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o avanço do banco em função dos pedais.** Seu banco deve estar na posição mais recuada de modo que permita pressionar a fundo o pedal da embreagem. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados;
- **regule a posição do apoio de cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e seu apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulagem permite otimizar sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Ajuste dos cintos de segurança

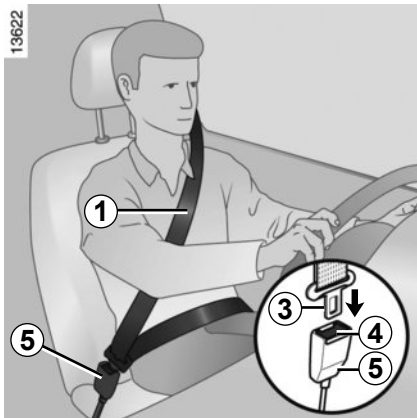
Mantenha-se bem apoiado no encosto.

O cinto do tórax **1** deverá estar o mais perto possível da base do pescoço, mas sem chegar a tocá-lo.

O cinto de segurança **2** deverá ser usado sobre as coxas e o abdômen.

É preciso usar o cinto de segurança o mais próximo possível do corpo. Evite roupas muito pesadas, objetos intercalados, etc.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Travamento

Desenrole o cinto **lentamente e sem puxões** e garanta que o gancho se encaixe **3** na presilha **5** (verifique se está bem afivelado puxando do gancho **3**).

Em caso de bloqueio do cinto, retorne-o bastante e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente obstruído, puxe-o lentamente, mas de modo firme, até conseguir desenrolar 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.

Desafivelar

Maneje o botão **4**, o cinto é retraído pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto é enrolado.

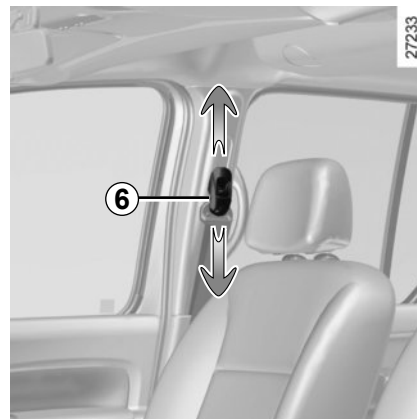


Alerta de não utilização do cinto de segurança do motorista e, dependendo do veículo, alerta de não utilização do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende no painel de instrumentos ou, dependendo do veículo, no visor do painel central, quando a ignição está ligada e se o cinto do motorista ou do passageiro dianteiro (se o assento estiver ocupado) não está afivelado.

Quando o assento está ocupado, se um dos dois cintos de segurança não estiver afivelado ou tiver soltado e o veículo estiver a mais de aproximadamente 20 km/h, a luz de aviso pisca e um sinal soa em volume baixo por cerca de 30 segundos, em seguida em volume mais alto por cerca de 90 segundos.

Observação: um objeto colocado sobre o banco do passageiro poderá ativar, em certos casos, o indicador de alerta.



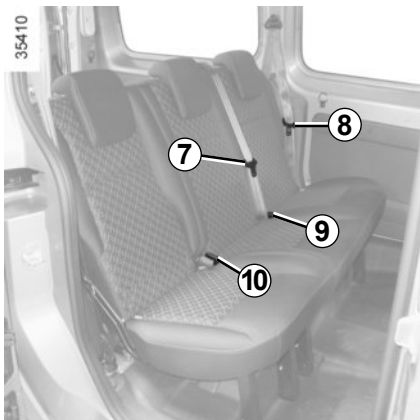
Regulagem de altura do cinto de segurança dianteiro

Pressione o botão **6** para ajustar a altura do cinto de segurança de forma que a faixa torácica **1** seja usada como mostrada anteriormente:

- para abaixar o cinto, pressione o botão **6** e abaixe o cinto simultaneamente;
- para subir o cinto, pressione o botão **6** e levante-o até a posição desejada.

Assim que executar a regulagem, garanta que ele esteja bem afivelado.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



Cinto traseiro central

Desenrole o cinto lentamente e certifique-se de que a fivela **7** trave no fecho **10**.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro. Consulte “Banco traseiro: funcionalidades”, no capítulo 3.

Cintos traseiros laterais

Desenrole o cinto **lentamente e sem puxões** e garanta que o gancho se encaixe **8** na presilha **9** (verifique se está bem afivelado puxando do gancho **8**).

Os cintos são ajustados da mesma forma que os cintos de segurança frontais.

A versão com **cinco assentos** está em conformidade com as regulamentações locais no país em que o veículo é vendido.



Depois de manipular os bancos traseiros, verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)



- Os elementos do sistema montados originalmente (cintos, bancos e respectivas fixações) não devem ser modificados. Para casos particulares (ex. instalação de uma cadeirinha infantil), consulte uma Oficina Autorizada.
- Não use dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, pregadores de roupa, grampos etc.), pois o uso de um cinto de segurança muito frouxo pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca passe o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa nem envolva o cinto em uma criança pequena ou de colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave, mande verificar os cintos e troque-os, se necessário. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Insira o gancho do cinto na presilha adequada.
- Ao recolocar o banco traseiro, verifique se os cintos de segurança e as fivelas estão posicionados corretamente para que possam ser usados adequadamente.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de interferir no seu correto funcionamento.
- Certifique-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar oculta, comprimida, encoberta, etc. por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/5)

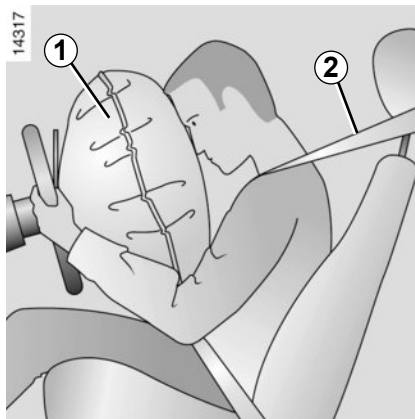
De acordo com a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- pré-tensores de cintos de segurança;
- **1** airbags frontais do motorista e do passageiro

Estes sistemas estão previstos para funcionar separadamente ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Conforme o nível de violência da colisão, o sistema pode desencadear:

- o travamento do cinto de segurança**2**;
- o pré-tensor do cinto de segurança (que é acionado para suprimir a folga do cinto);
- o airbag frontal.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, em caso de impacto frontal que gere uma desaceleração brusca transmitida aos sensores, o sistema poderá acionar o pré-tensor do cinto de segurança, que retrai instantaneamente o cinto.



- Após um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.


- É rigorosamente vedada qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, airbags, calculadores, cabecamentos) ou a sua reutilização em outro veículo, ainda que semelhante.
- Somente os técnicos qualificados das Oficinas Autorizadas estão habilitados a executar ações nos pré-tensores e nos airbags, para evitar que o sistema dispare acidentalmente e possa ocasionar acidentes.
- O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo precisar ser desmontado, procure uma Oficina Autorizada para eliminação do gerador de gases dos pré-tensores e dos airbags.

Airbags dianteiros do motorista e do passageiro

Eles são instalados no banco dianteiro no lado do motorista e, conforme a versão do veículo, também no lado do passageiro.

Dependendo do veículo, a presença desse equipamento é indicada pela palavra “air bag” no volante, no painel (zona do airbag **A**) e, conforme a versão do veículo, um símbolo na parte inferior do para-brisa.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e seu gerador de gás instalados no volante para o motorista e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrônica de monitoramento do sistema comanda o detonador elétrico do gerador de gases;
- uma única luz indicadora  no painel de instrumentos;
- sensores deslocados.

Funcionamento

O sistema só se torna operacional depois de ligada a ignição.

Em caso de impacto **frontal** que gere uma desaceleração brusca transmitida aos sensores do sistema, os airbags disparam rapidamente para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do motorista no volante e do passageiro no painel de bordo. em seguida, esvaziam-se imediatamente após o choque para evitar qualquer entrave à saída dos ocupantes.

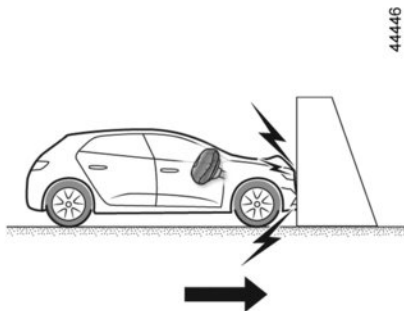
Limitador de esforço

A partir de certo nível de intensidade de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, a pressão do cinto de segurança contra o corpo.



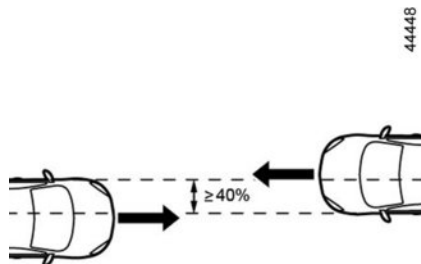
O sistema de airbag utiliza um princípio pirotécnico, razão pela qual seu disparo produz calor, fumaça (o que não significa início de incêndio) e um ruído característico. O enchimento do airbag, que deve ser imediato, pode provocar ferimentos na pele ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/5)

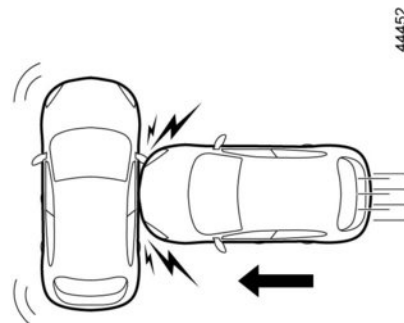


Os seguintes casos acionam os pré-tensores ou airbags.

Em um impacto frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



Em um impacto frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40%, onde a velocidade de ambos os veículos é igual ou superior a **40 km/h**.



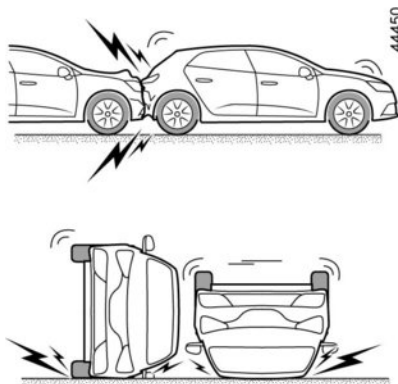
Em um impacto lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/5)



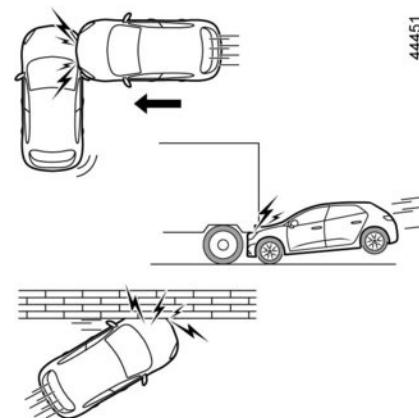
Nos exemplos seguintes, os pré-tensores ou os airbags podem acionar:

- Impacto sob o veículo, como do pavimento;
- buracos;
- queda ou pouso forçado;
- pedras;
- ...



Nos exemplos a seguir, existe o risco de que os pré-tensores ou airbags **não sejam acionados**:

- impacto traseiro, independentemente da severidade;
- capotamento do veículo;
- ...



- impacto lateral na dianteira ou traseira do veículo;
- impacto frontal, sob a plataforma de um caminhão;
- impacto frontal contra um obstáculo com um ângulo acentuado;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/5)

As indicações a seguir devem ser respeitadas para não impedir o enchimento do airbag e para evitar ferimentos graves diretos caso sejam ativados.



Recomendações referentes ao airbag do motorista

- Nunca modifique o volante ou sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objeto (grampo, emblema, relógio, suporte de celular, etc) sobre a almofada.
- É vedada a desmontagem do volante (exceto quando efetuada por técnicos qualificados em um revendedor autorizado).
- Durante a condução, não se sente muito perto do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente dobrados (consulte “Regulagem da posição de condução” no Capítulo 1). Nessa posição é assegurado um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Advertências referentes ao airbag do passageiro

- Nunca cole nem prenda objetos (grampos, emblema, relógio, suporte de celular etc.) ao painel de bordo na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu, guarda-chuva, vara de pesca, pacotes, etc.).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, pois estas posições podem provocar ferimentos graves. Como regra geral, mantenha todas as partes do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.) afastadas do painel.
- Reative os dispositivos complementares ao cinto do passageiro dianteiro ao remover uma cadeirinha infantil, para proteção do passageiro em caso de colisão.

É PROIBIDO INSTALAR UMA CADEIRINHA INFANTIL VOLTADA PARA A TRASEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DIANTEIRO DO PASSAGEIRO E QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DESTA LUGAR NÃO ESTIVEREM DESATIVADOS.

(Consulte “Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro” na Seção 1.

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAIS

Airbags laterais

(dependendo do veículo)

Esse airbag pode ser instalado em cada um dos bancos dianteiros e é ativado nas laterais dos bancos (lado da porta) para proteger os ocupantes em caso de impacto lateral violento.

Airbags cortina

(dependendo do veículo)

Esses airbags podem ser instalados ao longo do topo de cada lateral do veículo e são acionados junto com os vidros das portas laterais frontais e traseiras para proteger os passageiros em caso de um impacto severo.

Conforme a versão do veículo, uma marca no para-brisa indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores etc.) na cabine.



Aviso referente aos airbags laterais

- **Colocação das capas dos bancos:** os bancos com airbags exigem capas projetadas especificamente para o veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber se este tipo de capa está disponível. Consulte uma Oficina Autorizada para saber se este tipo de capa está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou capas específicas a outros veículos) pode afetar o bom funcionamento dos airbags e prejudicar sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objetos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições internas. Igualmente não cubra o encosto do banco com objetos como roupas ou acessórios. Pois podem afetar o bom funcionamento do airbag ou provocar lesões em caso de detonação.
- É proibido executar qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições internas, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da rede autorizada.
- Os airbags operam através de fendas nos encostos frontais (lateral da porta): nunca insira objetos nessas fendas.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do airbag e evitar ferimentos graves diretos quando de sua ativação.



O airbag foi projetado para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são partes integrais do mesmo sistema de proteção. É essencial usar os cintos de segurança todas as vezes. Se os cintos de segurança não forem usados, os ocupantes ficam expostos ao risco de ferimentos graves em caso de acidente. Isso também pode aumentar o risco de lesões superficiais leves quando o airbag é acionado, embora essas lesões sempre possam ocorrer com airbags.

O disparo dos pré-tensores ou dos airbags, em caso de capotamento ou colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Choques sob o veículo ao subir ou descer de calçadas, buracos na pista, pedras, etc., podem provocar a ativação destes sistemas.

- **Não é permitido fazer modificação ou** manutenção de qualquer tipo, em qualquer parte do sistema de airbag (airbags, pré-tensionadores, computador, chicote de fiação etc.), exceto se realizada por profissionais qualificados de uma oficina autorizada.
- Para assegurar o bom funcionamento do sistema e evitar seu disparo acidental, somente profissionais qualificados da rede autorizada podem executar ações no sistema de airbag.
- Por medida de segurança, mande verificar o sistema de airbag se o veículo tiver sofrido algum acidente, ou for roubado ou arrombado.
- Se o veículo for vendido ou emprestado, informe essas condições ao novo comprador na entrega do manual de usuário do veículo.
- Se o veículo tiver de ser sucateado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminação dos geradores de gás.



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, a luz indicadora **1** se acende no painel de instrumentos e se apaga alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou acender com o motor funcionando, indica uma falha no sistema (airbags, pré-tensores, etc.) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte uma Oficina Autorizada o mais breve possível. Qualquer demora em tomar essa providência pode significar uma perda de eficácia da proteção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: Informações gerais (1/2)

Transporte de crianças

Sempre obedeça a legislação local em vigor no país em que circula.

Crianças - e adultos - devem viajar corretamente sentadas e presas com o cinto durante todos os percursos. Você é responsável pelas crianças que transporta.

Uma criança não é como um adulto em miniatura. Ela fica exposta a riscos de ferimentos específicos, pois seus músculos e ossos estão em pleno desenvolvimento. Utilizar somente o cinto de segurança não é suficiente para seu transporte. Utilize a cadeirinha infantil apropriada e garanta sua correta utilização.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo “Segurança de crianças” (consulte “Abertura e fechamento das portas” no capítulo 1).



Uma colisão a 50 km/h equivale a uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao assento equivale a deixá-la brincar em uma varanda do quarto andar sem parapeito! Nunca permita que uma criança seja transportada no colo. Em caso de acidente, é impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja utilizando o cinto. Se o seu veículo esteve envolvido em um acidente, substitua o banco para crianças e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: Informações gerais (2/2)

Utilização de um banco para crianças

O nível de proteção oferecido pela cadeirinha infantil depende da capacidade dela de reter a criança e da instalação. A instalação incorreta compromete a proteção oferecida à criança em caso de frenagem brusca ou impacto.

Antes de comprar uma cadeirinha infantil, verifique se ela está em conformidade com o regulamento do país em que se encontra e se pode ser instalado em seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber quais bancos são recomendados para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeirinha infantil leia seu manual e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, entre em contato com o fabricante do equipamento. Guarde o manual de instruções junto ao banco.

Dê o exemplo utilizando sempre o cinto de segurança e ensine as crianças a:

- sempre afivelar corretamente o cinto.
- para sempre entrar e sair do carro no meio fio, longe do tráfego.

Não utilize um banco para crianças inadequado ou sem o manual de usuário.

Verifique se nenhum objeto, no banco para crianças ou perto dele, impede sua correta instalação.



Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo.

Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias.

Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela.

Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha do banco para crianças



Cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo

A cabeça do bebê é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais longo tempo possível (no mínimo, até 2 anos). Essa posição retém a cabeça e o pescoço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral e faça sua substituição por outro quando a cabeça da criança passar acima do encosto do banco.



Banco para crianças com a frente voltada para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar em um assento voltado para frente.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdômen são as zonas que devem ser mais protegidas. Uma cadeirinha infantil voltada para a dianteira do veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte sua criança em um banco voltado para frente do veículo com um cinto, contanto que seu tamanho o permita.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.



Banco elevador de altura

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num assento infantil que permita adaptar o cinto de segurança à sua forma. A base do levantador deve estar equipada com guias que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre a barriga. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com uma guia da faixa, de modo que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeirinha infantil (1/3)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação usando o cinto de segurança

O cinto de segurança deverá estar ajustado para garantir seu funcionamento em caso de frenagem brusca ou de choque.

Respeite o percurso da cinta, indicado pelo fabricante do banco para crianças.

Verifique sempre se o cinto de segurança está afivelado, puxando com firmeza, e depois estique a correia ao máximo, empurrando o banco para crianças.

Verifique se o banco está bem apoiado, exercendo um movimento da esquerda para a direita e de frente para trás: o banco deve se manter firmemente fixo.

Comprove que o banco para crianças não esteja atravessado, nem se encontre apoiado contra um vidro.



Os elementos do sistema montado originalmente não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



O cinto de segurança nunca deverá estar folgado ou torcido. Nunca faça ele passar por baixo do braço ou por trás das costas.

Certifique-se de que o cinto não seja danificado por arestas agudas. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, ele também não pode proteger a criança. Consulte uma Oficina Autorizada. Não utilize este lugar enquanto o cinto não tenha sido reparado.



Não use a cadeirinha infantil se ela puder, de alguma forma, soltar o cinto que o prende: a base da cadeirinha não deve repousar sobre a fivela e/ou presilha do cinto de segurança.

Fixação pelo sistema ISOFIX

Os bancos para crianças ISOFIX autorizados estão homologados conforme a regulamentação ECE-R44 num destes três casos:

- cadeirinha ISOFIX universal de três pontos voltada para a frente do veículo;
- cadeirinha ISOFIX semiuniversal de dois pontos;
- específico.

Nestes últimos dois tipos, verifique se o banco para crianças pode ser instalado consultando a lista de veículos compatíveis.

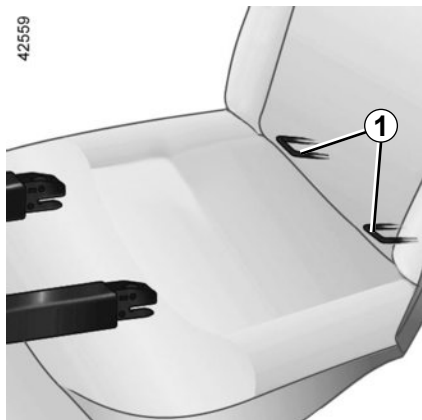
Prenda o banco para crianças com os fechos ISOFIX, se estiver equipado. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por dois anéis e, em alguns casos, por um terceiro anel.



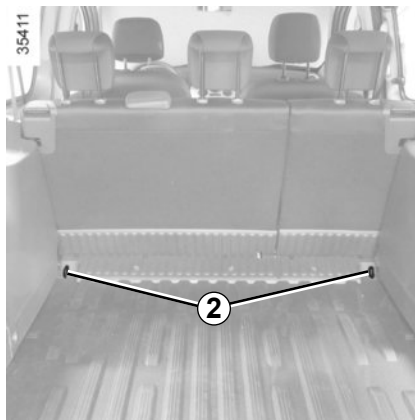
Antes de utilizar um banco para crianças ISOFIX que tenha adquirido para outro veículo, assegure-se de que sua instalação esteja autorizada. Consulte a lista dos veículos onde o banco pode ser instalado, fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeirinha infantil (2/3)



As duas argolas **1** estão situadas entre o encosto e o assento, por trás dos prendedores zip, e estão identificadas com uma marca.

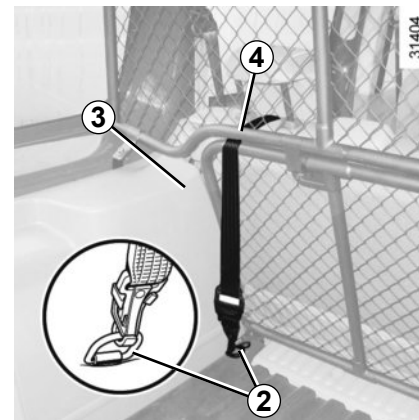
A terceira argola é utilizada para prender a correia superior de alguns bancos para crianças.



Dependendo do veículo, passe a tira entre o forro do arco da roda **3** e a parte inferior da partição superior **4**.

No compartimento de bagagem, prenda o gancho da alça ao anel **2** no lado correspondente. Verifique se o encosto do banco está travado corretamente.

Estique a cinta até que o encosto da cadeirinha infantil fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações do compartimento de bagagem (anéis) **2** não poderão ser usadas se já estiverem sendo usadas para prender dois dos três seguintes componentes: rede de bagagem, carga no porta-malas ou cadeirinha infantil.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeirinha infantil (3/3)



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeirinhas infantis com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeirinha infantil, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impeça a instalação do banco ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo se envolver num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeirinha infantil.



A correia da cadeirinha infantil **deve** ser presa ao anel correspondente.

Não use outro ponto de montagem.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeirinha infantil: informações gerais (1/2)

Não é permitida a instalação de uma cadeirinha infantil em certos lugares. Os esquemas das páginas a seguir indicam onde fixar uma cadeirinha infantil.

Os tipos de banco para crianças mencionados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar outro banco para crianças, verifique junto ao fabricante se pode ser montado.



Monte o banco para crianças de preferência em um banco traseiro.

Para instalar um assento ISOFIX no banco, solte o cinto de segurança manualmente antes de fixar os parafusos.



A instalação de um assento ISOFIX banco traseiro esquerdo significa que o assento central não poderá ser utilizado. O cinto de segurança central ficará inutilizável ou inacessível.

No(s) lugar(es) dianteiro(s)

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas das páginas seguintes.

Antes de instalar uma cadeirinha infantil no banco do veículo (se estiver autorizado):

- baixe o cinto de segurança ao máximo;
- recue o banco ao máximo;
- incline levemente o encosto em relação à vertical (cerca de 25°).
- para os veículos que forem equipados, eleve o assento ao máximo.

Em todos os casos, para veículos equipados com apoios de cabeça reguláveis, levante o apoio de cabeça do banco o mais alto possível para que não interfira com a cadeira de criança (consulte as informações em “Apoio de cabeça dianteiro” na seção 1).

Após a instalação da cadeirinha infantil, quando possível e necessário, você pode avançar o banco do veículo (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para outros passageiros ou outras cadeirinhas infantis). Uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo não deve entrar em contato com o painel de bordo nem estar na posição avançada ao máximo.

Nunca modifique estas regulagens após a instalação do banco para crianças.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil neste assento, verifique se o air bag foi desativado (consulte as informações sobre “Segurança de crianças: desativando/ativando o airbag do passageiro dianteiro” na Seção 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeirinha infantil: informações gerais (2/2)

Em um lugar traseiro

Um berço é instalado no sentido transversal do veículo e ocupa dois lugares. Coloque a cabeça da criança do lado oposto à porta.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.

Para segurança da criança na posição voltada para a frente do veículo, o banco que ficar à frente da criança só deve ser recuado até o meio de suas correções, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°, sendo o banco levantado o máximo possível.

Verifique se a cadeirinha infantil voltada para a frente do veículo, está apoiada no encosto do assento e se o apoio de cabeça do veículo não interfere com a cadeirinha infantil.



Uma cadeirinha infantil com suporte para piso nunca deve ser instalada no lugar traseiro central.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Apoio de cabeça conversível infantil

Se presente no veículo, o apoio de cabeça infantil e o banco elevador de altura poderão ser instalados apenas nos bancos laterais traseiros.

Para instalação e uso, consulte as instruções do equipamento.



Ao instalar a cadeirinha infantil (levantador de grupo 2 ou 3), verifique se os cintos de segurança funcionam (enrolam) corretamente: consulte o capítulo 1, “Cintos de segurança traseiros”. Se necessário, ajuste a posição do banco do veículo.



Assegure-se de que a cadeirinha infantil ou os pés da criança não impeçam o travamento correto do banco dianteiro. Consulte “Banco dianteiro”, no capítulo 1 ou “Funcionalidade dos bancos traseiros” no capítulo 3.


CADEIRINHAS INFANTIS: fixação usando o cinto de segurança (1/4)

Versão van com dois assentos dianteiros



56804

 Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

 Verifique a condição do airbag antes de permitir que um passageiro use o assento.

A versão van com **dois bancos dianteiros** está em conformidade com as regulamentações europeias.

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.


Tipo de grupo de cadeirinha (peso da criança)	Bancos adequados para a instalação de uma cadeirinha infantil	
	Lugar do passageiro dianteiro	
	COM AIRBAG DE PASSAGEIRO	SEM PASSAGEIRO AIRBAG
Grupo 0, 0+ (peso abaixo de 13 kg)	X	X
Grupo I (peso de 9 kg a 18 kg)	X	X
Grupos II e III (peso de 15 kg a 36 kg)	X	X

CADEIRINHAS INFANTIS: fixação usando o cinto de segurança (2/4)

Versão de cinco lugares



 Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

 Verifique o estado do airbag antes do passageiro ocupar o assento ou instalar uma cadeirinha infantil.

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

U Banco que permite que uma cadeirinha infantil homologada como “Universal” seja fixada por um cinto de segurança.



RISCO DE MORTE OU LESÃO GRAVE:

antes de instalar uma cadeirinha infantil virada para a traseira no assento do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (veja a informação em “Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro” na Seção 1).



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.

A versão com **cinco assentos** está em conformidade com as regulamentações locais no país em que o veículo é vendido.

CADEIRINHAS INFANTIS: fixação usando o cinto de segurança (3/4)

O quadro seguinte retoma as mesmas informações da imagem da página anterior para respeitar a regulamentação vigente.

Versão de cinco lugares Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Moisés transversal Grupo 0	< 10 kg	X	U (3)	U (3)
Banco/cadeira de costas para a frente do veículo Grupos 0, 0+ e 1	< de 13kg e de 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (4)	U (4)
Banco de frente para a es- trada Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (5)
Banco elevador de altura Grupo 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	U (5)



(1) RISCO DE MORTE OU LESÃO GRAVE: antes de instalar uma cadeirinha infantil virada para a traseira no assento do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte a informação em “Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro” na Seção 1).

CADEIRINHAS INFANTIS: fixação usando o cinto de segurança (4/4)

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

U = Lugar que permite a fixação por cinto de um banco homologado comercialmente como "universal". Verifique a viabilidade de sua instalação.

- (2) Somente cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo pode ser instalada neste banco: coloque o assento do veículo o mais para trás e na posição mais alta possível, e incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°).
- (3) Um bebê-conforto é colocado transversalmente e ocupa pelo menos dois assentos (os pés da criança são colocados perto da porta).
- (4) Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.
- (5) Cadeirinha infantil voltada para a frente do veículo: coloque o encosto da cadeirinha infantil em contato com o encosto do veículo. Regule a altura do apoio de cabeça ou retire, se necessário. Além disso, não empurre o banco na frente da criança além da metade do curso em suas corredeiras nem incline o encosto em mais de 25°.

CADEIRINHAS INFANTIS: fixação usando o sistema ISOFIX (1/3)

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior a fim de respeitar a legislação em vigor.

Versão de cinco lugares Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Dimensão do banco ISOFIX [Altura]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Moisés transversal Grupo 0	< 10 kg	F, G [L1, L2]	X	IL (1)	X
Estrutura de costas Grupo 0 ou 0+	< 13 kg	E [R1]	X	IL (2)	X
Banco virado para a dianteira/ banco em formato de concha Grupos 0+ e 1	< de 13kg e de 9 a 18 kg	C, D [R3, R2]	X	IL (2)	X
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	A, B ,B1 [F3, F2, F2X]	X	IUF - IL (3)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (3)	X
I-Size bancos			X	X	X

CADEIRINHAS INFANTIS: fixação usando o sistema ISOFIX (2/3)

X = Lugar inadequado para instalação de uma cadeirinha infantil deste tipo.

IUF/IL = Em veículos equipados, lugar que permite a fixação, usando o sistema ISOFIX, de uma cadeirinha infantil homologada como “Universal/Semiuniversal ou específica de um veículo”. Verifique a viabilidade de sua instalação.

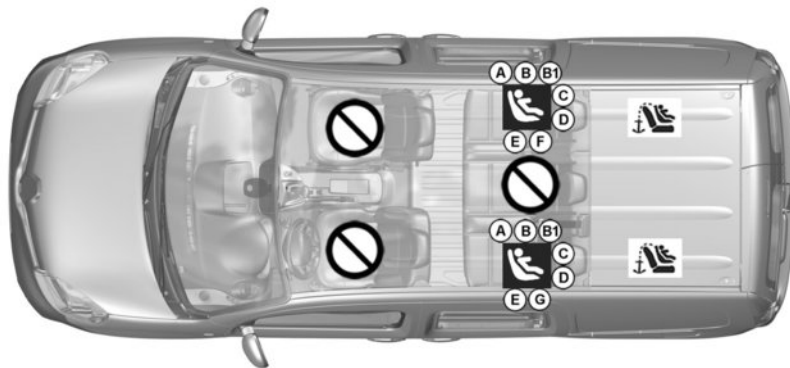
- (1) Um bebê-conforto é colocado transversalmente e ocupa pelo menos dois assentos (os pés da criança são colocados perto da porta).
- (2) Se necessário, recue ao máximo o banco do veículo. Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.
- (3) Em todas as situações, retire o apoio de cabeça do banco traseiro no qual a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil. Consulte as informações em “Apoios de cabeça traseiros” na Seção 3. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeirinha infantil ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B e B1 [F3, F2, F2X]: para os bancos voltados para a frente no grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- C e D [R3, R2]: assentos virados para a traseira ou assentos concha no grupo 0+ (menos de 13 kg) ou grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: bancos tipo concha voltados para a traseira do veículo no grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G [L1, L2]: para cadeirinhas no grupo 0 (menos de 10 kg).

CADEIRINHAS INFANTIS: fixação usando o sistema ISOFIX (3/3)

Versão de cinco lugares



57182



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



Lugar impróprio para a instalação de uma cadeirinha infantil.

Cadeira infantil presa usando ISOFIX de montagem



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



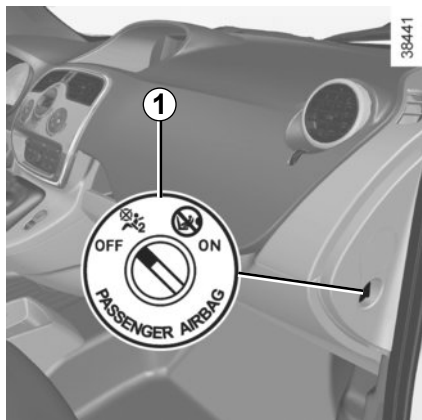
Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeirinha infantil ISOFIX homologado como "Universal". Os dispositivos estão situadas no porta-malas e são visíveis.

O tamanho de um banco para crianças ISOFIX é indicado com uma letra:

- A, B e B1 [F3, F2, F2X]: para os bancos voltados para a frente no grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- C [R3]: para assentos virados para a traseira no grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- D e E [R2, R1]: assentos concha ou assentos virados para a traseira no grupo 0 ou 0+ (menos de 13 kg);
- F e G [L1, L2]: para cadeirinhas no grupo 0 (menos de 10 kg).

A versão com **cinco assentos** está em conformidade com as regulamentações locais no país em que o veículo é vendido.

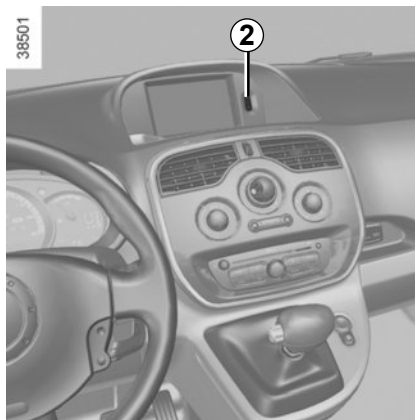
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação dos airbag de passageiro dianteiro

Antes de instalar um banco para crianças no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se o banco para crianças pode ser instalado nesse banco;
- é essencial **desativar** o airbag para uma cadeirinha infantil voltada para a traseira.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, pressione e gire a trava **1** para a posição OFF.



Com a ignição ligada, é **essencial** verificar se a luz indicadora **2** acende no visor central e, dependendo do veículo, se a mensagem "AIRBAG PASSAG. DESACTIVADO" é mostrada.

Nota: em veículos equipados com esse recurso, o lado airbag também é desativado.

Essa luz indicadora fica acesa para informar que pode ser instalado um banco para crianças no lugar do passageiro dianteiro.



O airbag do passageiro só deve ser **ativado** ou **desativado quando o veículo está parado** com a ignição desligada.

Em caso de manuseio com veículo em movimento, as luzes indicadoras  e  se acendem.

Para ajustar o estado do airbag à posição de travamento, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro (2/3)



(A)

35770



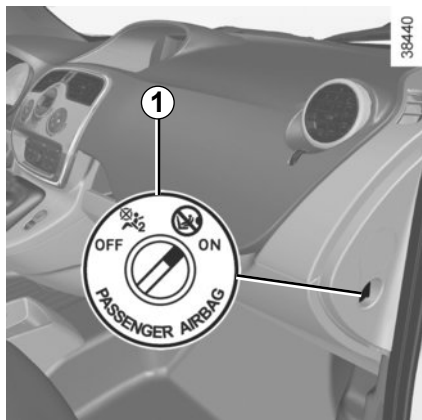
Você é lembrado destas instruções pelas marcações no painel de bordo e pela etiqueta **A** em cada lado do para-sol do passageiro **3** (por exemplo, etiqueta acima ilustrada).



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo airbag dianteiro do passageiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeirinha infantil de costas para a traseira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo em um banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode causar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro (3/3)



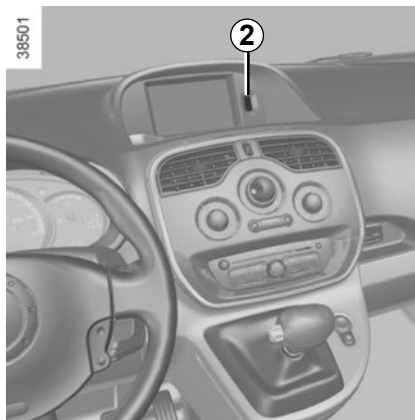
Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Ao retirar a cadeirinha infantil do banco do passageiro dianteiro, reative logo os airbag a fim de proteger o passageiro dianteiro em caso de impacto.

Para reativar o airbag : com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e gire a trava **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **obrigatoriamente** se a luz indicadora **2** está apagada.

O airbag do passageiro frontal foi desativado.



Anomalias de funcionamento

Em caso de irregularidade do sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, é proibido instalar uma cadeirinha infantil neste lugar.

Não se recomenda o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Entre em contato com uma oficina autorizada assim que possível;





PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo airbag dianteiro do passageiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeirinha infantil de costas para a traseira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo em um banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode causar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



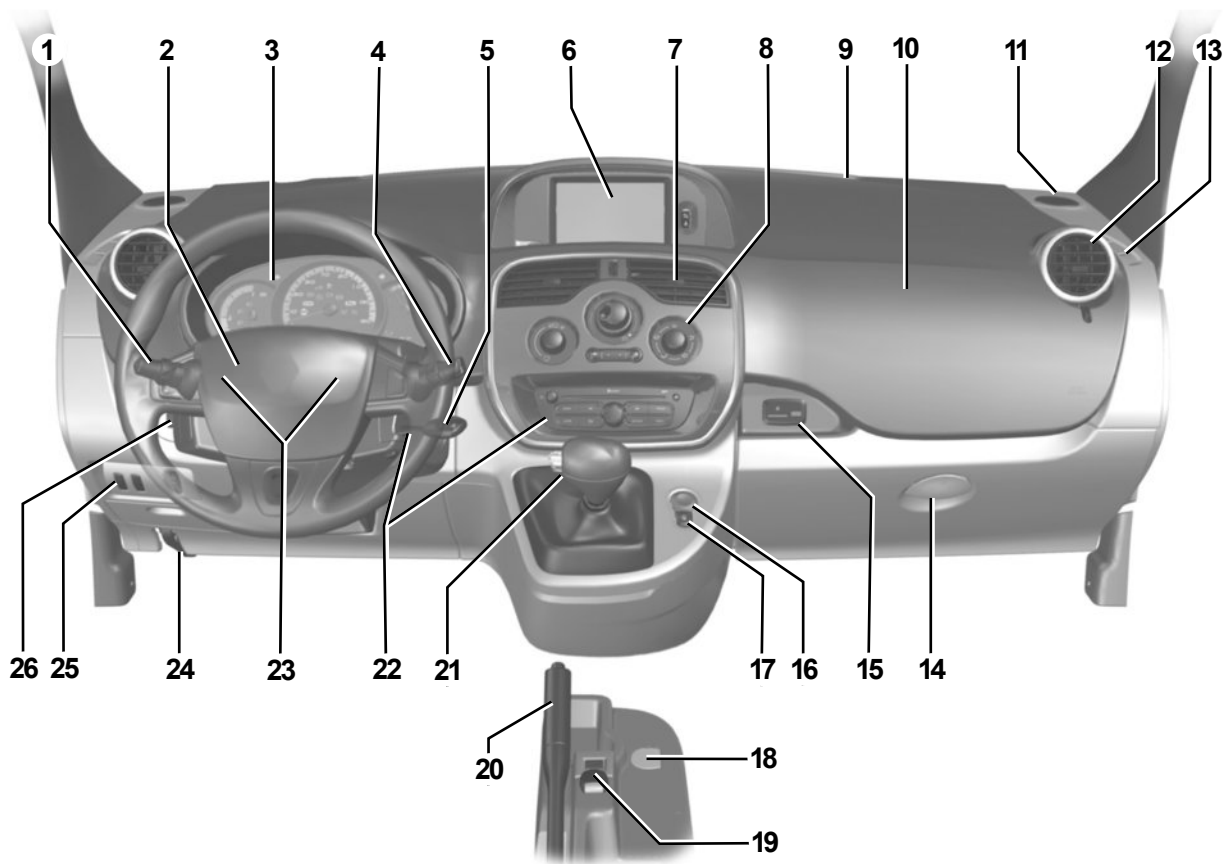
O airbag do passageiro só deve ser **ativado** ou **desativado** **quando o veículo está parado** com a ignição desligada.

Em caso de manuseio com veículo em movimento, as luzes indicadoras  e  se acendem.

Para ajustar o estado do airbag à posição de travamento, desligue e volte a ligar a ignição.

POSIÇÃO DO MOTORISTA, VOLANTE DO LADO ESQUERDO (1/2)

42485



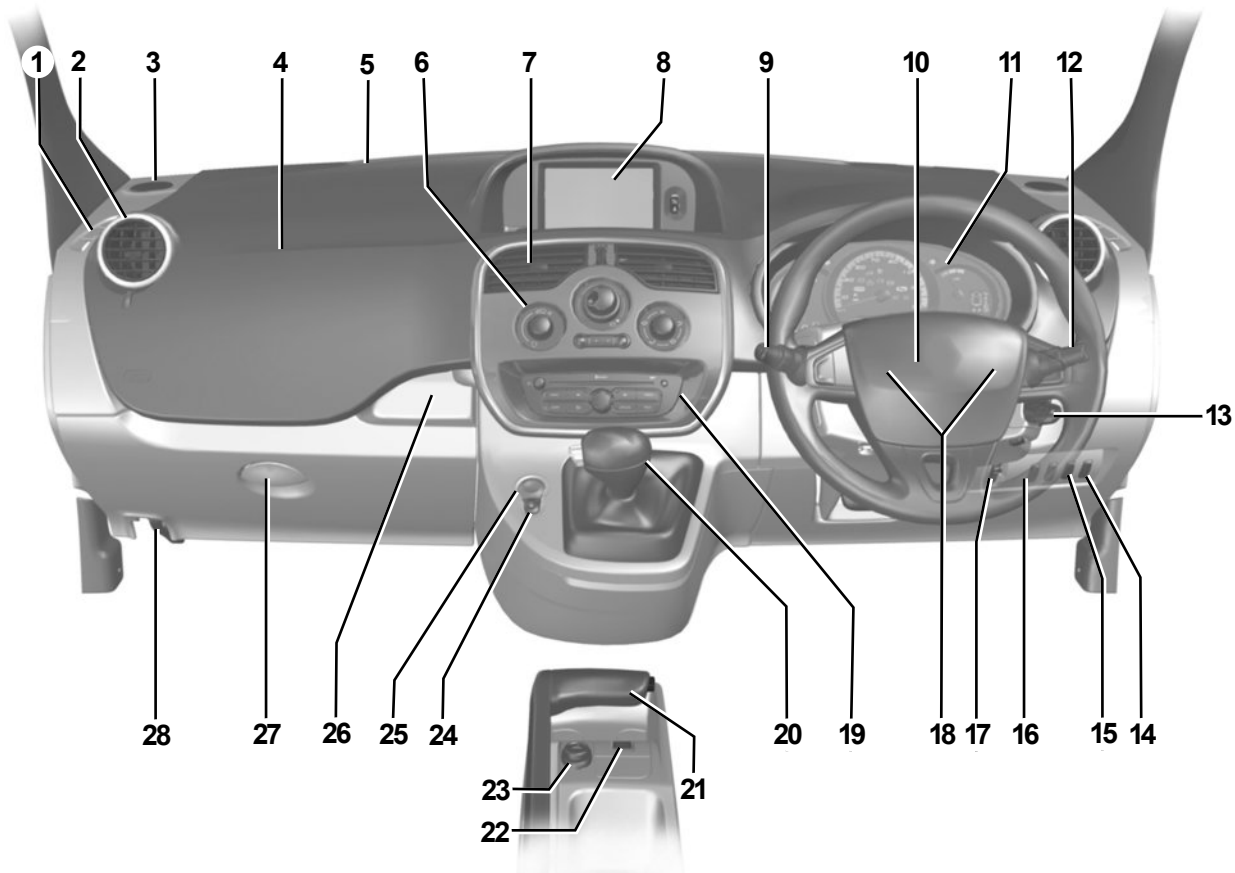
POSIÇÃO DO MOTORISTA, VOLANTE DO LADO ESQUERDO (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Haste de:
 - luzes indicadoras de direção;
 - iluminação externa;
 - faróis de neblina dianteiros;
 - lanternas traseiras de neblina,
- 2** – Buzina,
 - local do airbag do motorista.
- 3** Painel de instrumentos.
- 4** Haste de:
 - limpadores;
 - lavadores do para-brisa;
 - computador de bordo e sistema de aviso.
- 5** Interruptor de ignição.
- 6** Tela multimídia ou tela sensível ao toque:
 - luz indicadora do lembrete do cinto de segurança;
 - luz indicadora de desativação do airbag;
 - navegação;
 - hora;
 - Informações de temperatura externa.
- 7** Difusor de ar central.
- 8** Controles de ventilação, aquecimento e degelo.
- 9** Saída de ar para desembaçamento do para-brisa.
- 10** Local do airbag do passageiro.
- 11** Alto-falante.
- 12** Difusor de ar lateral.
- 13** Entrada para desembaçamento do vidro lateral.
- 14** Porta-luvas
- 15** Espaço de armazenamento ou tomada para acessórios.
- 16** Interruptor das luzes de advertência.
- 17** Interruptor de travamento/destravamento elétrico das portas.
- 18** Interruptor do modo ECO.
- 19** Acendedor de cigarros ou soquete de acessórios.
- 20** Freio de estacionamento.
- 21** Alavanca de câmbio.
- 22** Controle remoto/local para rádio, sistema de navegação.
- 23** Interruptores do controle de velocidade de cruzeiro/limitador de velocidade.
- 24** Comando do destravamento do capô.
- 25** Comando de:
 - regulagem dos faróis;
 - Assistência de estacionamento.
- 26** Comando de:
 - controle de cruzeiro/limitador de velocidade;
 - aquecimento adicional.

POSIÇÃO DO MOTORISTA, VOLANTE DO LADO DIREITO (1/2)

42545

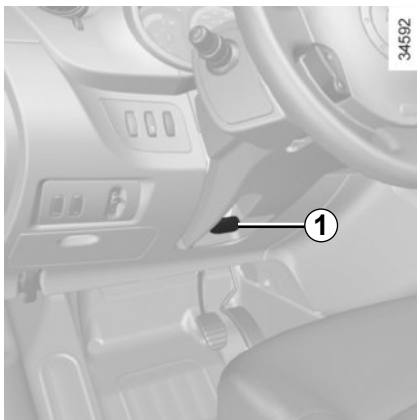


POSIÇÃO DO MOTORISTA, VOLANTE DO LADO DIREITO (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Entrada para desembaçamento do vidro lateral.
- 2 Difusor de ar lateral.
- 3 Alto-falante.
- 4 Local do airbag do passageiro.
- 5 Saída de ar para desembaçamento do para-brisa.
- 6 Controles de ventilação, aquecimento e degelo.
- 7 Difusor de ar central.
- 8 Tela multimídia ou tela sensível ao toque:
 - luz indicadora do lembrete do cinto de segurança;
 - luz indicadora de desativação do airbag;
 - navegação;
 - hora;
 - Informações de temperatura externa.
- 9 Haste de:
 - indicadores de direção,
 - iluminação externa;
 - faróis de neblina dianteiros;
 - lanternas traseiras de neblina,
- 10 – Buzina.
 - Local do airbag do motorista.
- 11 Painel de instrumentos.
- 12 Haste de:
 - limpadores;
 - lavadores do para-brisa;
 - computador de bordo e sistema de aviso.
- 13 Interruptor de ignição.
- 14 Comando geral do controle de velocidade de cruzeiro/limitador de velocidade.
- 15 Ordem do aquecimento adicional.
- 16 Interruptor de Assistência de estacionamento.
- 17 Controle de ajuste dos faróis.
- 18 Interruptores do controle de velocidade de cruzeiro/limitador de velocidade.
- 19 Local para rádio, sistema de navegação.
- 20 Alavanca de câmbio.
- 21 Freio de estacionamento.
- 22 Interruptor do modo ECO.
- 23 Acendedor de cigarros ou soquete de acessórios.
- 24 Interruptor de travamento/destravamento elétrico das portas.
- 25 Interruptor das luzes de advertência.
- 26 Espaço de armazenamento ou tomada para acessórios.
- 27 Porta-luvas
- 28 Comando do destravamento do capô.

VOLANTE DE DIREÇÃO / DIREÇÃO ASSISTIDA



Regulagem da altura do volante

Puxe a alavanca **1** e ajuste o volante para a posição necessária; empurre a alavanca para travar o volante.

Assegure-se do correto travamento do volante.



Por razões de segurança, efetue esta regulagem com o veículo parado.

Direção assistida

A direção com assistência variável possui um sistema de controle eletrônico que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade, entretanto o esforço para girar a direção aumenta conforme a velocidade aumenta, proporcionando uma maior segurança em altas velocidades.



Nunca desligue o motor numa descida e, de maneira geral, em movimento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente virado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor desligado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível girar o volante. Entretanto, a força necessária para virar será maior.

Manobras bruscas no volante podem provocar ruídos; isso é normal.

LUZES INDICADORAS (1/3)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Painel de instrumentos A

O acendimento de certas luzes indicadoras está acompanhado por uma mensagem.



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora da luz alta



Luz indicadora de luz baixa



Luz indicadora dos faróis dianteiros de neblina



Luz indicadora do farol de neblina traseiro



Luz indicadora das setas laterais esquerdas



Luz indicadora das setas laterais direitas



Luz indicadora de veículo pronto para dirigir

Acende quando o motor é ligado.



Luz indicadora de cabo de carregamento conectado


Acende quando o cabo de carregamento é conectado ao veículo.



Luz indicadora de carga da bateria de 12 V

Se ela acender quando você estiver dirigindo, isso indica que o circuito está sobrecarregando ou descarregou. Pare e consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



A luz indicadora  requer que procure o quanto antes uma Oficina Autorizada **conduzindo com precaução**. Não respeitar esta recomendação poderia provocar danos em seu veículo.



A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos. O que obriga a uma parada imediata e compatível com as condições de circulação. Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame uma oficina autorizada.

LUZES INDICADORAS (2/3)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



STOP Luz indicadora de parada obrigatória

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Acende com outras luzes indicadoras e/ou mensagens.

Para sua segurança, se a luz indicadora se acender, pare de imediato. Contudo, lembre-se das condições de circulação. Desligue o motor e não tente dar a partida de novo.

Contate uma Oficina autorizada.

Luz indicadora de problemas no circuito de freio

Se acender ao frear, acompanhado da luz indicadora **STOP** e de um bip, indica baixo nível nos circuitos ou um incidente no sistema de freios. Pare e entre em contato com uma Oficina Autorizada.


Luz indicadora de alerta

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Ela pode acender junto com outras luzes indicadoras e/ou mensagens no painel de instrumentos.

É necessário uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada, **conduzindo cuidadosamente.** A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.

Luz indicadora de controle e limitador de velocidade

Consulte “Limitador de velocidade” e “Controle de velocidade de cruzeiro” na Seção 2.

 **Luz indicadora Airbag**
É acesa ao ligar a ignição e apagada alguns segundos depois. Se não ligar quando a ignição é ligada ou piscar, sinaliza uma falha do sistema. consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.

Luz indicador de nível de combustível baixo ou aquecimento adicional

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Caso acenda durante a condução, acompanhada por um sinal sonoro, significa o fim iminente da energia do combustível para o aquecimento adicional.

luz indicadora do lembrete do cinto de segurança

Dependendo do veículo, ela é mostrada no painel de instrumentos ou no visor central do painel. Ela permanecerá acesa se o motor for ligado e o seu cinto de segurança não for colocado. Um bipe soa em volume baixo por 30 segundos e, em seguida, em volume alto por 90 segundos.

LUZES INDICADORAS (3/3)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Luz de advertência de nível baixo da bateria de tração

Acende quando o nível de carga da bateria de tração tiver atingido o limite de reserva. Consulte as informações sobre “Telas e indicadores” na Seção 1.

Luz de advertência do sistema eletrotécnico

Se acender durante a direção, indica uma falha eletrotécnica relacionada ao circuito elétrico de “400 V”. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.

Luz de advertência do sistema eletrotécnico

Quando a luz de advertência azul acende, significa que a temperatura da bateria de tração está muito baixa.

Quando a luz de advertência laranja acende, significa que a temperatura da bateria de tração ou do motor está muito alta.

Se uma dessas luzes de advertência acender, pode acarretar redução de desempenho do veículo.

Prefira um estilo de direção mais calmo.

Luz indicadora antibloqueio de rodas

Acende ao ligar a ignição e depois apaga passados alguns segundos.

Se ela não apagar depois que a ignição for ligada ou acender durante a condução, existe uma falha no ABS. As frenagens ocorrem normalmente mas sem o ABS.

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.

Luz indicadora de nível de combustível baixo ou aquecimento adicional

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Ao dirigir, se ela soar com um sinal sonoro, o nível mínimo de combustível foi atingido.

Luz indicadora do dispositivo de correção de direção

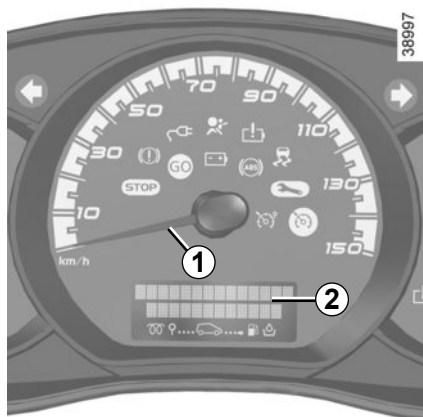
Consulte o parágrafo “Dispositivos de correção e de assistência à condução” no capítulo 2.

Aviso de perda de pressão dos pneus

Consulte o item “Aviso de perda de pressão dos pneus” na Seção 2.

VISOR E INDICADORES (1/3)

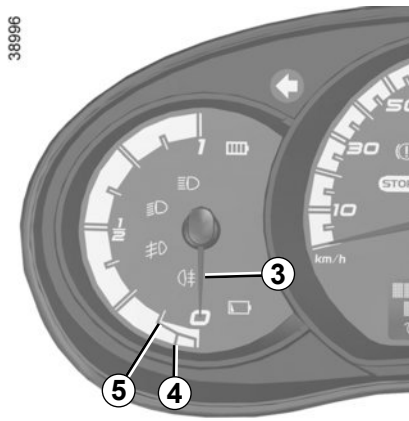
A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.**



Velocímetro 1

A velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 130 km/h.

Dependendo do seu veículo, esta velocidade pode ser permanentemente limitada a um valor definido.



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Dependendo do veículo, um alarme sonoro é emitido durante 10 segundos a cada 40 segundos quando o veículo ultrapassa 120 km/h.

Nota: a velocidade desejada pode ser programada; consulte uma oficina autorizada.


Visor multifunção 2

Consulte “Computador de bordo: informações gerais” na Seção 1.

Nível de carga 3


O medidor indica o nível de energia restante.

Nível de reserva 5

Indica que a bateria está aproximadamente 12% carregada. A luz indicadora  acende e um bipe é emitido.

Para otimizar a autonomia, consulte “Recomendações: economia de energia na Seção 2.

Limite de imobilização iminente 4

Indica que a bateria está aproximadamente 6% carregada. Um bipe é repetido a cada 10 segundos e a luz indicadora  pisca.

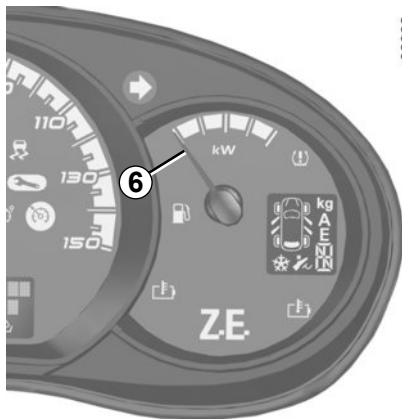
A mensagem “Desempenho limitado” também pode ser exibida no painel de instrumentos.

O desempenho do motor reduz gradualmente até o veículo parar.

Consulte “Reboque: reparo” no capítulo 5.

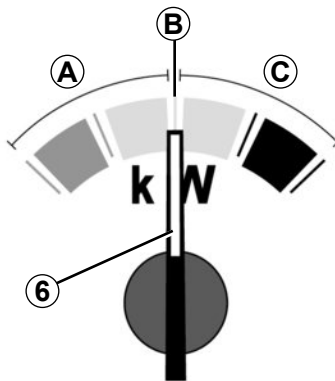
VISOR E INDICADORES (2/3)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.**



Medidor de carga 6

Consulte as informações sobre "Medidor de carga" na Seção 2.



Zona de uso "Recuperação de energia" A

O ponteiro informa que o veículo está gerando energia e a bateria de tração está sendo recarregada (durante a frenagem ou em declive).

Posição neutra B

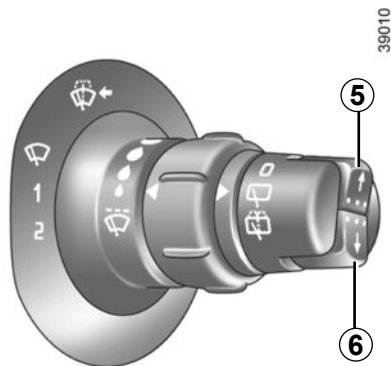
O ponteiro informa que você está com consumo nulo (o veículo está parado sem consumir energia).

Zona de uso de "consumo" C

O ponteiro informa o consumo de energia (assim que você pressiona o pedal do acelerador).

VISOR E INDICADORES (3/3)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.**



Teclas de seleção da exibição do visor 5 ou 6

Dependendo do veículo, pressionar o botão repetidamente permite selecionar a informação no visor e zerar o hodômetro (para isso, deve-se selecionar o hodômetro parcial no visor).

– Seleção do visor

Pressione brevemente para passar do hodômetro total para o parcial e vice-versa.

– Reinicialização do hodômetro parcial

Quando a quilometragem tiver sido selecionada no visor, pressione e mantenha o botão pressionado.

Visor multifunção

Hodômetro total.

Hodômetro parcial.

Ajuste da hora.

OU

Computador de bordo


Consulte o parágrafo “computador de bordo” no capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: informações gerais (1/2)

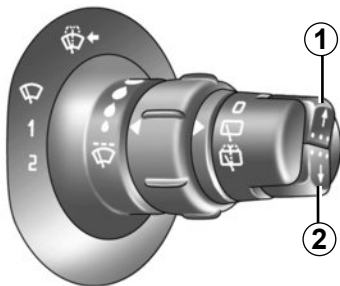


Computador de bordo A

De acordo com a versão do veículo, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de irregularidade de funcionamento (associadas à luz indicadora );
- mensagens de advertência (conectadas à luz de advertência **STOP**).

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

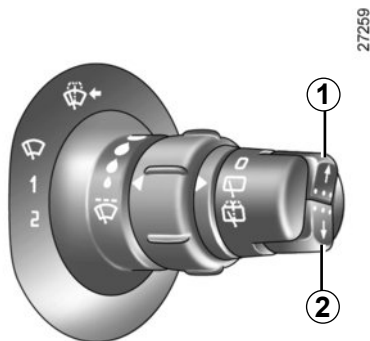


Botões de seleção da exibição 1 e 2

Percorra no sentido ascendente (tecla **1**) ou descendente (tecla **2**) as informações a seguir indicadas ao pressionar de modo sucessivo e breve (a exibição depende do equipamento do veículo e do país de destino).

- a) Hodômetro total e hodômetro parcial;
- b) parâmetros de viagem;
 - Consumo total de energia desde a última reinicialização;
 - consumo médio de energia;
 - consumo de energia atual;
 - consumo total de energia desde que o veículo entrou em revisão pela primeira vez;
 - autonomia previsível;
 - distância percorrida;
 - velocidade média.
- c) autonomia de revisão;
- d) velocidade de referência do limitador e do regulador de velocidade;
- e) Reinicialização da pressão dos pneus
- f) diário de bordo, passagem por mensagens de informação e de irregularidades de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: informações gerais (2/2)



Reinicialização do hodômetro parcial

Com o hodômetro parcial selecionado no visor, pressione o botão **1** ou **2** até o hodômetro exibir zero.

Reinicialização dos parâmetros de viagem (indicação de partida)

Selecione a exibição em um dos parâmetros de viagem ao pressionar uma das teclas **1** ou **2** até reiniciar a exibição.

Reinicialização automática dos parâmetros de viagem

A reinicialização é automática logo que seja ultrapassada a capacidade de um dos parâmetros.

Redefinindo a autonomia previsível

Pressione e mantenha pressionado um dos botões **1** ou **2**. A autonomia estimada é calculada em relação ao nível de carga da bateria de tração.

Lendo os valores de consumo de energia

alguns itens de equipamento do veículo consomem energia: a energia consumida pelo veículo pode, portanto, diferir da energia consumida no contador elétrico.




Interpretação de alguns valores mostrados após uma indicação de partida

O consumo médio de energia e a velocidade torna-se todos mais estáveis e significativos à medida que a distância percorrida desde a última reinicialização aumenta.

A autonomia estimada exibida após a reinicialização pode não ser indicativa da sua autonomia real (que depende do seu estilo de direção): isso ocorre porque o computador de bordo está programado com um consumo predefinido em uma média de 30 km. Isso é gradualmente substituído pelo seu consumo real à medida que a distância percorrida aumenta: o visor ficará ainda mais estável e confiável à medida que a distância percorrida aumenta desde a última redefinição.







COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A exibição das informações mostradas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
<p>101778 km</p> <p>112,4 km</p>	<p>⇒ a) Hodômetro total e hodômetro parcial.</p>
<p>Consumo</p> <p>20 kWh</p> 	<p>⇒ b) Parâmetros de viagem. Energia consumida desde a última redefinição.</p>
<p>Velocidade média</p> <p>18,5 kWh/100km</p> 	<p>⇒ Consumo médio de energia desde a última redefinição. O valor só é exibido depois de ter percorrido pelo menos 400 metros desde o último Ponto de Partida.</p>
<p>Consumo instant.</p> <p>+ 12 kW</p> 	<p>⇒ Consumo de energia atual.</p>



COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (2/4)

A exibição das informações mostradas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
<p data-bbox="238 303 356 325">Autonomia</p> <p data-bbox="258 381 337 404">118 km</p>	<p data-bbox="541 337 613 376"></p> <p data-bbox="644 311 1155 337">Autonomia estimada com a energia restante.</p> <p data-bbox="644 351 1425 400">A informação desaparece quando a bateria está com menos de aproximadamente 4%.</p>
<p data-bbox="238 456 353 479">Percorrido</p> <p data-bbox="254 501 338 524">522 km</p> <p data-bbox="246 563 338 585"></p>	<p data-bbox="541 505 613 544"></p> <p data-bbox="644 512 1230 538">Distância percorrida desde o último Ponto de Partida.</p>
<p data-bbox="201 628 391 650">Velocidade média</p> <p data-bbox="250 673 341 695">48 km/h</p> <p data-bbox="246 734 338 757"></p>	<p data-bbox="541 678 613 717"></p> <p data-bbox="644 673 1200 725">Velocidade média desde o último Ponto de Partida. Valor exibido após ter percorrido 400 metros.</p>
<p data-bbox="243 818 349 841">Consumo</p> <p data-bbox="246 891 346 913">487 kWh</p>	<p data-bbox="541 846 613 885"></p> <p data-bbox="644 846 1425 897">Uso total de energia desde que o veículo entrou em serviço pela primeira vez.</p>

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (3/4)

A exibição das informações mostradas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
<div data-bbox="107 272 508 426" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">REVISÃO EM 1936 km</div>	<p data-bbox="662 277 979 303">c) Intervalo de manutenção.</p> <p data-bbox="560 331 628 367"></p> <p data-bbox="689 316 1425 393">Distância restante a percorrer até à próxima manutenção (exibida em quilômetros); quando o momento da manutenção se aproximar, vários cenários serão possíveis:</p> <ul data-bbox="689 398 1425 566" style="list-style-type: none"><li data-bbox="689 398 1425 474">– faixa menor que 1.500 km ou um mês: a mensagem “REVISÃO EM” é exibida acompanhada pelo termo mais próximo (distância ou tempo);<li data-bbox="689 488 1425 566">– Faixa igual a 0 km ou data da revisão alcançada: a mensagem “FAZER REVISÃO RAPIDAMENTE” é exibida acompanhada pela luz de aviso . <p data-bbox="689 583 1425 633">O veículo necessita a seguir de uma revisão o mais rapidamente possível.</p>
<p data-bbox="84 650 1040 676">Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.</p> <p data-bbox="84 678 1357 704">O intervalo de manutenção só deverá ser redefinido após uma revisão prevista no programa de manutenção do veículo.</p> <p data-bbox="84 712 1425 768">Nota especial: para redefinir o intervalo de manutenção, mantenha pressionado um dos botões de redefinição de tela por cerca de 10 segundos até que a tela exiba o intervalo de manutenção permanentemente.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (4/4)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada					
<table border="1"><tr><td data-bbox="87 262 394 381">LIMITADOR 90 km/h</td><td data-bbox="420 262 727 591" rowspan="4">SEt PP</td></tr><tr><td data-bbox="87 389 394 568">REGULADOR 90 km/h</td></tr><tr><td data-bbox="87 591 394 703">PRESSÃO PNEUS A RECEBER</td></tr><tr><td data-bbox="87 785 394 927">NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA</td></tr></table>	LIMITADOR 90 km/h	SEt PP	REGULADOR 90 km/h	PRESSÃO PNEUS A RECEBER	NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA	<p>d) Velocidade programada do limitador de velocidade, controle de velocidade de cruzeiro. Consulte as informações de “Controle de cruzeiro/limitador de velocidade” na Seção 2.</p> <p>e) Redefina as pressões dos pneus. Consulte o item “Aviso de perda de pressão dos pneus” na Seção 2.</p> <p>f) Registro de viagem. Exibição sucessiva: – mensagens de informação; – mensagens de falha operacional. Consulte as informações sobre “Computador de bordo: mensagens informativas” e “Computador de bordo: mensagens de falha operacional” na Seção 1.</p>
LIMITADOR 90 km/h	SEt PP					
REGULADOR 90 km/h						
PRESSÃO PNEUS A RECEBER						
NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA						

COMPUTADOR DE BORDO: Mensagens de informação


Mensagens informativas


Estas mensagens podem ajudar na fase da partida do veículo ou para informar o usuário sobre uma opção ou um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
“CARGA FALTAM 02:10”	Indica o tempo restante antes de uma carga completa.
“NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA”	Não foi memorizado nenhum alerta.
“TRAVE O VEÍCULO”	Siga estas instruções: risco de danificar o motor.
“CALDEIRA DESLIGADA”	Indica a parada do aquecimento adicional por falta de combustível no tanque.
“DESEMPENHOS LIMITADOS “	Indica deterioração do desempenho do veículo.
“CARREG BATERIA IMPOSSÍVEL”	Indica que o carregamento é proibido pela sua empresa de aluguel de baterias. Corrija a situação.
“ACENDIM. AUTO. FARÓIS OFF”	Indica que a função de acendimento automático dos faróis está desativada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de irregularidades de funcionamento

Aparecem com a luz indicadora  e requerem que obtenha ajuda o quanto antes de uma Oficina Autorizada, conduzindo com precaução. Desrespeitar esta recomendação pode significar risco de danificar o veículo.

Elas desaparecem ao pressionar a tecla de seleção de exibição ou após alguns segundos e são memorizadas no diário de bordo. A luz indicadora  permanece acesa. Exemplos de mensagens de irregularidades de funcionamento são indicadas nas páginas a seguir.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
“ VERIFICAR TRAVAGEM ”	Indica desgaste ou a necessidade de verificar o sistema de frenagem.
“ CARREG BATERIA IMPOSSÍVEL ”	Indica uma falha no sistema de recarga da bateria de tração.
“ ACENDIM. AUTO. DEFICIENTE ”	Indica uma falha no funcionamento das luzes automáticas.

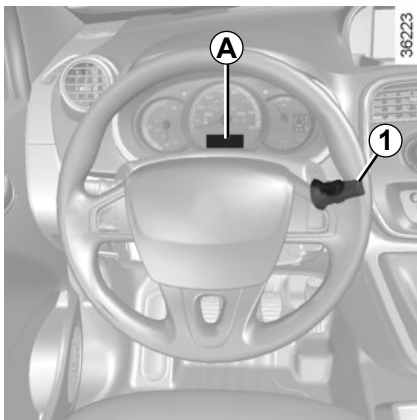
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem com a luz indicadora **STOP** e, para sua segurança, impõem uma imperiosa parada imediata, mas compatível com as condições de circulação. Desligue o motor e não volte a dar partida nele. Chame um representante de uma Oficina Autorizada.

A seguir são indicados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Observação:** as mensagens aparecem no visor de forma isolada ou alternada (se houver várias mensagens no visor), podendo ser acompanhadas por uma luz indicadora e/ou um bipe.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
“DIRECÇÃO DEFICIENTE”	Indica uma falha na direção assistida do veículo.
“AVARIA ELÉTR PERIGO”	Indica uma falha no sistema elétrico.
“AVARIA MOTOR ELÉTRICO”	Indica que o veículo está perdendo energia.
“AVARIA NOS TRAVÕES”	Indica uma anomalia no sistema de freios.
“FURO”	Indica que pelo menos uma das rodas está furada ou muito vazia.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERNA



Com a ignição ligada, a hora, e dependendo do veículo, a temperatura externa são exibidas.

Acerto do relógio

Ajuste das horas do relógio A (dependendo do veículo)

Exiba a página “relógio” no painel de instrumentos ao pressionar um dos botões da haste **1**.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Após 2 segundos, as horas e os minutos começarão a piscar.

Pressione demoradamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto das horas.

Quando apenas as horas piscarem, pressione o botão superior para rolar por elas.

Prima longamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto dos minutos.

Quando apenas os minutos piscarem, pressione o botão superior para rolar por eles.

Confirme ao pressionar e segurar o botão inferior na haste **1**.

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, rádio...

Consulte as instruções do equipamento para os recursos especiais.

Temperatura externa

Em veículos equipados, a temperatura externa é exibida em **A**. Se ela estiver entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres **°C** piscarão (sinalizando um risco de gelo).

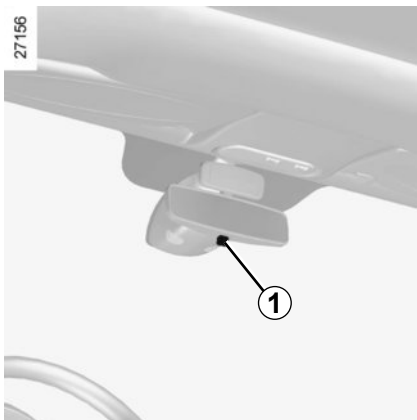
Se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desconectada, fio de alimentação partido etc.), o relógio perderá sua configuração de hora. É conveniente acertar as horas.



Indicador de temperatura exterior

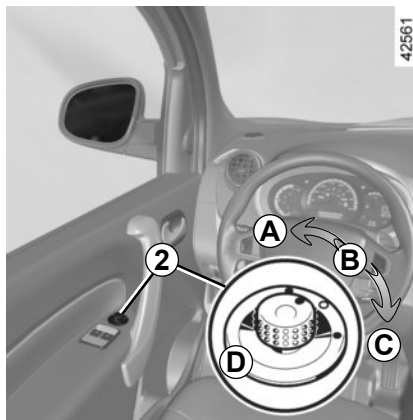
A formação de gelo está relacionado com o clima, exposição à umidade local e à temperatura; a indicação de temperatura exterior não é suficiente por si só para detectar gelo.

RETROVISORES



Retrovisor interno

O retrovisor interno é orientável. Ao dirigir à noite, incline a alavanca **1** para não ser ofuscado pelos faróis do veículo de trás.



Espelhos retrovisores exteriores com ajuste elétrico:

Com a ignição ligada, manuseie o botão **2**:

- posição **A** para ajustar o espelho retrovisor esquerdo;
- posição **C** para ajustar o espelho retrovisor direito.

B é a posição inativa.

Retrovisores com aquecimento

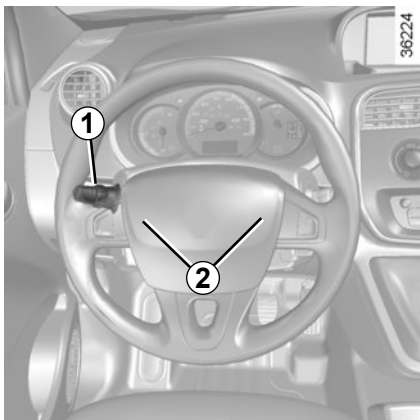
Após a partida do motor, o descongelamento do retrovisor será ativado com o descongelamento/desembaçamento do vidro traseiro.

Rebatendo os espelhos retrovisores

Mova o botão **2** para a posição **D** a fim de dobrar os retrovisores externos. Para regulá-los para a condução, retorne o botão à posição **B**.

Se você dobrar os retrovisores manualmente antes de regulá-los para a posição de condução **B**, primeiro gire o botão **2** para a posição **D**.

SINAIS ACÚSTICOS E LUMINOSOS



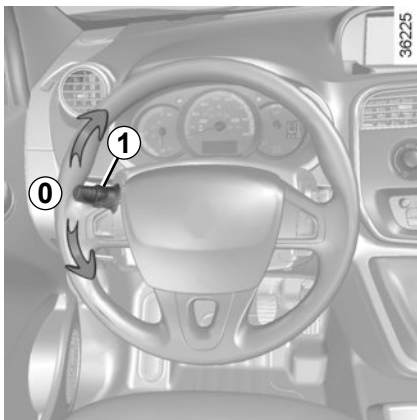
Buzina

Pressione em uma das zonas **2**.

Setas indicadoras de direção

Manuseie a haste **1** no plano do volante e no sentido que deseja virar o mesmo.

Ao dirigir em uma autoestrada, o volante geralmente não é girado o suficiente para retornar a haste automaticamente para **0**.



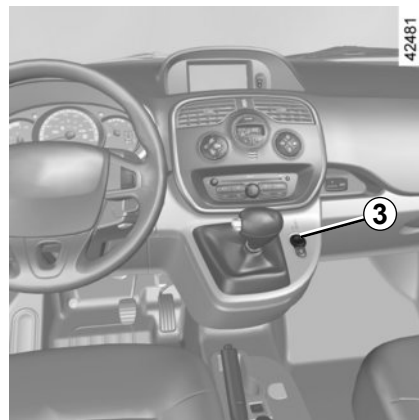
Há também uma posição intermediária na qual o interruptor pode ser mantido durante mudanças de faixa.

A haste também pode ser deslocada brevemente **1** para posição intermédia, o que faz acender o pisca-pisca três vezes.

Quando a haste é solta, ela retorna automaticamente para **0**.

Sinal de luz alta

Para fazer um sinal luminoso, puxe a haste **1** em sua direção.



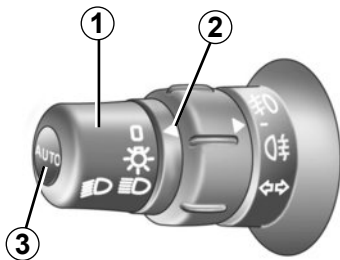
Luzes sinalizadoras de advertência

Pressionar o interruptor **3** acende todos os quatro indicadores de direção e as luzes indicadoras laterais ao mesmo tempo. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros motoristas de que foi obrigado a parar em um local inadequado, ou mesmo proibido, ou que está em condições de condução ou de circulação particulares.

Conforme o veículo, em caso de forte desaceleração, as luzes de advertência podem acender automaticamente. Você pode desligá-los ao pressionar o interruptor **3**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (1/3)

43299



Lanternas

Gire a extremidade do manípulo **1** até o símbolo ficar na direção da marcação **2**.

O painel de instrumentos é aceso.



Faróis baixos

Funcionamento manual

Gire a extremidade do manípulo **1** até o símbolo ficar na direção da marcação **2**. Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos.

Funcionamento automático (dependendo do veículo)

Com o motor ligado, o farol baixo acende ou apaga automaticamente dependendo da luminosidade externa, sem a ação da haste **1**.

Esta função pode ser desativada ou reativada.

- **Para ativar:** com a ignição ligada e o veículo parado, pressione e segure o botão **3** por pelo menos quatro segundos. Dependendo do veículo, a mensagem “luzes acesas” aparece no painel de instrumentos.
- **Para desativar:** com a ignição ligada e o veículo parado, pressione e segure o botão **3** por pelo menos quatro segundos. Dependendo do veículo, a mensagem “luzes apagadas” aparece no painel de instrumentos.



Luz alta

Com a haste **1** na posição de farol baixo, puxe-a em sua direção. A luz indicadora acende no painel de instrumentos.

Para retornar à posição de farol baixo, volte a puxar a haste em sua direção.



Antes de iniciar uma viagem noturna: verifique o bom funcionamento do equipamento elétrico e regule os faróis (se não estiver circulando em condições de carga habituais). De maneira geral, verifique se os faróis não estão ocultos (sujeira, lama, neve, objetos transportados etc.).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (2/3)

Função “Iluminação de acompanhamento”

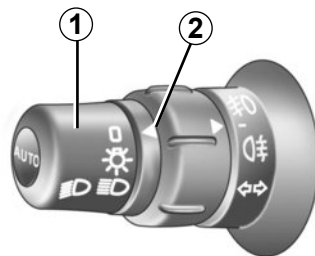
(dependendo do veículo)

Esta função (útil, por exemplo, ao abrir um portão, garagem, etc.) permite ligar momentaneamente os faróis baixos.

Com a ignição desligada e os faróis desligados, puxe a haste **1** em sua direção: os faróis baixos acendem por aproximadamente sessenta segundos.

Esta ação pode ser executada no máximo quatro vezes por um período máximo de iluminação de quatro minutos.

Para desligar as luzes antes que elas apaguem automaticamente, gire a extremidade da haste **1**. Em seguida, coloque-a de volta na posição 0 ou ligue a ignição.



43299

Alarme de aviso de esquecimento de luzes acesas

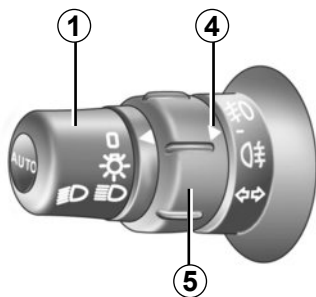
Um bipe de aviso toca quando a porta do motorista é aberta para sinalizar a você que as luzes foram deixadas acesas.

Desligamento dos faróis

Existem duas possibilidades:

- manualmente, mova a haste **1** para sua posição original;
- automaticamente, as luzes apagam quando o motor é desligado, a porta do motorista é aberta ou, dependendo do veículo, quando o veículo é travado. Neste caso, na próxima partida do motor, os faróis voltam a acender na posição do anel **2**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (3/3)



Faróis de neblina dianteiros

(dependendo do veículo)

As luzes laterais ou os faróis baixos devem estar acesos.

Gire o anel **5** na haste **1** até que o símbolo fique oposto à marca **4**. Solte-o em seguida. Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos.

Lanterna traseira de neblina

Os faróis de neblina dianteiros e as luzes laterais ou médias devem estar acesas.

Gire o anel **5** na haste **1** até que o símbolo fique oposto à marca **4**. Solte-o em seguida. Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos.

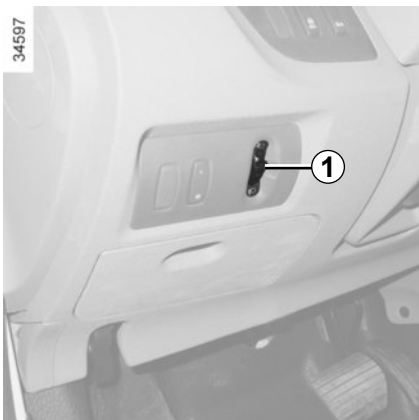
Para não incomodar os demais usuários da via, lembre-se de desligar essa luz quando ela não for mais necessária.

Desligamento dos faróis de neblina

Gire o anel **5** novamente para posicionar a marca **4** no lado oposto ao símbolo da luz que deseja desligar.

Apagar as luzes externas ou a ignição desliga as luzes de neblina dianteiras e traseiras.

REGULAGEM DOS FARÓIS (1/2)

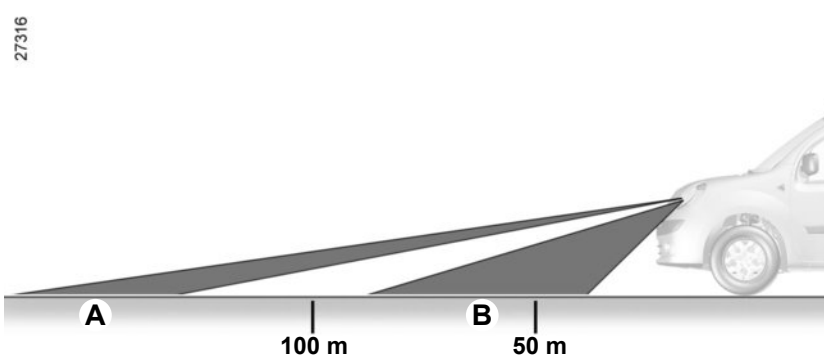


O botão de controle **1** é usado para ajustar a altura dos faróis em função da carga.

Gire o botão de controle **1** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Sem carga, o botão de controle **1** deverá estar em 0.

Quando o veículo estiver parcial ou totalmente carregado, o feixe do farol deverá ser definido para iluminar a estrada entre 50 e 100 metros. Em seguida, use as posições 1 a 4 no botão de controle.

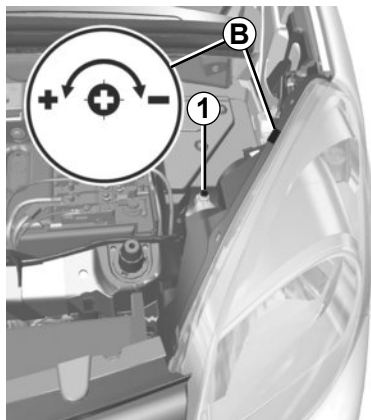


A Ajuste incorreto: as luzes estão muito altas e podem ofuscar outros motoristas. Gire o botão de controle para baixo para abaixar o feixe.

B Ajuste correto: o alcance máximo do feixe está entre 50 e 100 metros.

REGULAGEM DOS FARÓIS (2/2)

Em caso de circulação à esquerda com um veículo com direção à esquerda (ou vice-versa), é obrigatório regular temporariamente os faróis e o tempo de permanência,



38494

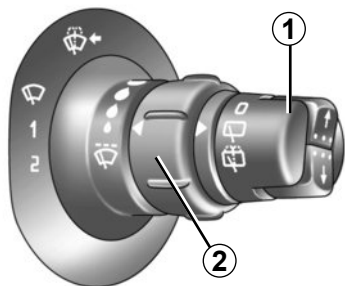
Regulagem temporária

Abra o capô e localize a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com o auxílio de uma ferramenta tipo chave de fenda, gire o parafuso **1** um quarto de volta para - - para baixar os faróis.

Retorne à posição de origem uma vez que concluído a permanência: gire o parafuso **1** um quarto de volta para + para subir os faróis.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Limpador de vidro dianteiro

Com a ignição ligada, mova a haste **1** ao redor do volante de direção:

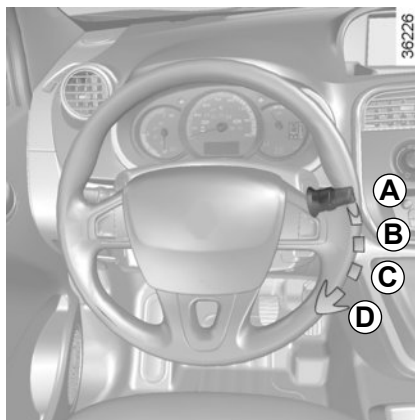
A Parado

B Limpeza intermitente

Entre duas varreduras, as palhetas param durante alguns segundos. O tempo entre duas atuações pode ser modificado; para isto, gire o anel **2**.

C varrimento contínuo lento

D Limpeza contínua rápida



Particularidade

Em circulação, qualquer parada do veículo reduz a velocidade de atuação. De uma velocidade contínua rápida, passa para uma velocidade contínua lenta. Assim que o veículo circula, a limpeza volta para a velocidade selecionada inicialmente.

Se a haste **1** for operada, ela anulará e cancelará a função automática.

Em caso de bloqueio mecânico (para-brisa gelado, etc.), o sistema corta automaticamente a alimentação do limpador de para-brisa.

Função de limpador automático. (dependendo do veículo)

Com o motor funcionando, mova a haste **1**.

A Parado

B Função de limpador automático.

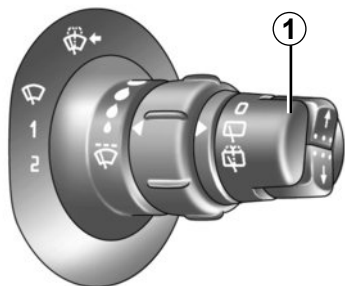
Com esta posição selecionada, o sistema detecta a presença de água no para-brisa e aciona os limpadores na velocidade de limpeza adequada. O limite de acionamento e o tempo entre as varreduras podem ser ajustados girando o anel **2**.

Observação: em caso de neblina ou neve, a atuação não é acionada automaticamente e permanece sob o controle do motorista.

C varrimento contínuo lento

D Limpeza contínua rápida

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



Lavador do vidro dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** em sua direção.

Uma ação breve aciona o lavador de vidros e provoca também um movimento de vai e vem do limpador de vidros.

Uma ativação mais longa, além de acionar o lavador do vidro, inicia três varreduras seguidas e, após alguns segundos, uma quarta varredura.

Em ocasiões de neve ou gelo, limpe manualmente o para-brisa (incluindo a zona central atrás do retrovisor interno) antes de acionar os limpadores de para-brisa (existe risco de sobreaquecimento do motor).



Antes de qualquer ação no para-brisa (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza do para-brisa etc.), retorne a haste **1** para a posição **A** (desligado).

Risco de ferimentos e/ou deterioração.

Eficiência de uma palheta de limpador

Inspeccione o estado das palhetas. A durabilidade dependerá das condições de uso:

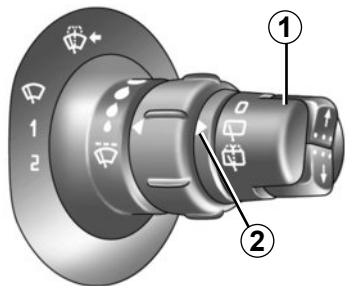
- deve permanecer limpa: limpe a palheta e o para-brisa regularmente com água e sabão;
- não a use com o para-brisa seco;
- retire-a do contato com o para-brisa quando ela ficar muito tempo sem ser usada.

Substitua as palhetas do limpador assim que o desempenho começar a diminuir: aproximadamente uma vez ao ano (consulte as informações sobre “Palhetas do limpador” na seção 5).

Precauções para o uso dos limpadores

- Em temperaturas de congelamento ou neve, limpe o para-brisa antes de começar a usar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- certifique-se de que nenhum objeto esteja obstruindo a trajetória da palheta.

LIMPADOR DE VIDROS, LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO



27269

Limpador de vidros traseiro temporizado em função da velocidade (dependendo do veículo)

Gire a extremidade da haste **1** para posicionar o símbolo no lado oposto à marcação **2**.

A frequência de varredura varia em função da velocidade.

Particularidade

Se os limpadores de para-brisa estiverem funcionando quando você selecionar a marcha a ré, a tela traseira será limpa de forma intermitente.



Limpeza/lavagem do vidro traseiro (dependendo do veículo)

Gire a extremidade da haste **1** para posicionar o símbolo no lado oposto à marcação **2**.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpador do vidro traseiro.

Não utilize o braço do limpador traseiro para abrir ou fechar a tampa do porta-malas.



Antes de qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza, etc.) retorne a haste **1** para a posição de parada.

Risco de ferimentos e/ou danos.

Eficiência de uma palheta de limpador

Inspeção o estado das palhetas. A durabilidade dependerá das condições de uso:

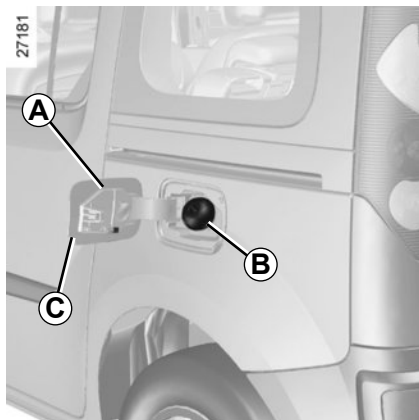
- deve permanecer limpa: limpe a palheta e o para-brisa regularmente com água e sabão;
- não a use com o para-brisa seco;
- retire-a do contato com o para-brisa quando ela ficar muito tempo sem ser usada.

Substitua as palhetas do limpador assim que o desempenho começar a diminuir: aproximadamente uma vez ao ano (consulte as informações sobre “Palhetas do limpador” na seção 5).

Precauções para o uso dos limpadores

- Em temperaturas de congelamento ou neve, limpe o para-brisa antes de começar a usar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- certifique-se de que nenhum objeto esteja obstruindo a trajetória da palheta.

TANQUE DE AQUECIMENTO ADICIONAL



Capacidade útil do tanque: aproximadamente 13 litros.

Para abrir a portinhola de abastecimento de combustível, insira o dedo no recesso **C**.

Use a chave de ignição para abrir a tampa **B**.



Não opere o aquecimento adicional quando o tanque de combustível do veículo estiver sendo abastecido.

Qualidade de combustível

Use **diesel** que atenda à legislação em vigor em cada país, o qual deve **obrigatoriamente** atender às especificações apresentadas na etiqueta da tampa **A**.

Odores de combustível e fumaça podem estar presentes após um longo período sem o uso de aquecimento adicional.



Odor de combustível continuado

No caso de sentir continuamente um odor de combustível:

- pare o veículo em local compatível com as condições de tráfego e desligue a ignição;
- ative as luzes sinalizadoras de advertência e peça aos ocupantes que saiam do veículo e mantenham-se afastados da zona de circulação;
- contate uma oficina autorizada.

Abastecimento com diesel

- Insira o bico de modo que a válvula esteja aberta e insira **totalmente** o bico antes de engatá-lo para encher o tanque (risco de respingos).
- Mantenha o bico nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Quando a bomba corta automaticamente no final do procedimento de abastecimento, um máximo de duas tentativas adicionais de abastecimento poderão ser feitas para deixar espaço suficiente para expansão.



Tampão de reabastecimento de combustível: este é um tipo específico.

Se você tiver que substituí-lo, certifique-se que é idêntico ao tampão original. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.

Nunca manuseie a tampa na proximidade de uma chama ou fonte de calor.

Nunca lave a zona de reabastecimento com um dispositivo de alta pressão.

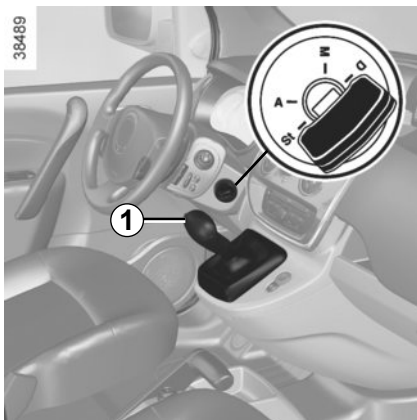


Capítulo 2: A condução

(recomendações de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)

Partida, parada do motor.	2.2
Comando de marcha.	2.4
Freio de estacionamento.	2.5
Recomendações de direção, direção ECO.	2.6
Autonomia do veículo: recomendações	2.8
Meio ambiente.	2.10
Aviso de perda de pressão dos pneus	2.11
Dispositivos de correção e assistência à condução	2.15
Limitador de velocidade.	2.18
Regulador de velocidade.	2.21
Assistência de estacionamento.	2.25
Câmera de marcha à ré.	2.27

PARTIDA, PARADA DO MOTOR (1/2)



Posição de desligado St (travamento de direção aplicado)

Para destravar, manuseie ligeiramente a chave e o volante.

Para travar o volante, retire a chave e gire até o travamento da direção.

Posição “Acessórios” A

Com a ignição desligada, os acessórios que podem estar instalados (rádio...) continuam a funcionar.

Posição “Ignição” M

A ignição está ligada.

Posição «Partida» D

Partida do motor

- Mova a alavanca **1** somente para a posição **P**;
- gire a chave para a posição **D** e solte-a.


A luz de aviso acende no painel de instrumentos acompanhada por um bipe. Assim que a luz parar de piscar e o bipe cessar, o veículo estará pronto para ser dirigido.

A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.

O veículo só poderá dar a partida se a alavanca seletora de marcha estiver na posição **P**. Consulte as informações sobre “Comando de marcha” na Seção 2.

PARTIDA, PARADA DO MOTOR (2/2)

Parada do motor

Com o motor em funcionamento, gire a chave de volta para a posição “Parar” St. A luz indicadora  apaga.



Nunca desligue a ignição antes do veículo estar totalmente parado. Assim que o motor estiver desligado, as funções de assistência de freios, direção, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como os airbags e os pré-tensores são cancelados.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

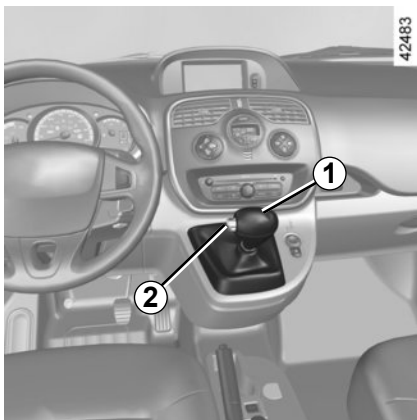
Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

COMANDO DE MARCHA (1/2)



Funciona de forma semelhante a uma caixa de câmbio automática.

Alavanca de seleção 1

O visor **A** no painel de instrumentos indica a posição da alavanca de câmbio **3**.

P : estacionar

R : Ré

N : Neutro

D : Para frente

33484

A




3

Partida

Com o pé no pedal do freio e a alavanca de seleção **1** na posição **P**, ligue a ignição.

Ligue o motor.

Para mover de posição **P**, você deve soltar o pedal do freio antes de pressionar o botão de desbloqueio **2**.

Com o freio pressionado (a luz indicadora  no visor **A** apaga) saia da posição **P**.

O engate da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no freio e sem acelerar.

Condução

Desloque a alavanca **1** para a posição **D**.

Partida em subida

Para partida em subidas, especialmente após uma carga máxima da bateria de tração e nos primeiros quilômetros, recomendamos o uso do freio de mão.

Durante a condução, pressione o pedal do acelerador para atingir a velocidade desejada.

Marcha ré

Coloque a alavanca **1** na posição **R**.

As luzes de marcha à ré acenderão assim que a marcha à ré for engatada (com a ignição ligada).

O veículo só poderá dar a partida se o seletor de marchas estiver na posição **P**.

A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.

COMANDO DE MARCHA (2/2)/FREIO DE ESTACIONAMENTO

Estacionamento do veículo

Assim que o veículo parar, mantenha o pé no pedal de freio e coloque a alavanca na posição **P**: o controle está em neutro e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Acione o freio de estacionamento.

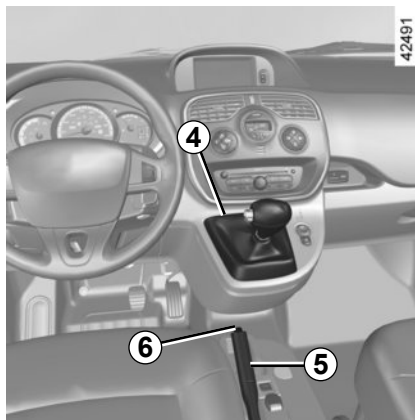


No caso de um impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, colisão com um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá resultar em danos ao veículo (por exemplo: eixo torcido), ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em qualquer fluido ou líquido.

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

Risco de ferimentos graves ou choque elétrico e risco à vida.



Quando ativada, no caso em que a alavanca está presa na posição **P**, pressione o pedal do freio. É possível liberar a alavanca manualmente. Para fazer isso, solte a tampa na base da alavanca e pressione simultaneamente no local **4** e no botão de desbloqueio **6** na alavanca.

Freio de estacionamento

Para desapertar

Puxe ligeiramente a alavanca **5** para cima, pressione o botão **6** e desça a alavanca até o piso.

Para travar

Puxe a alavanca para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Durante a circulação, o freio de estacionamento deve estar completamente liberado (luz indicadora vermelha apagada); caso contrário, existe o risco de aquecimento excessivo ou mesmo de deterioração.



Quando estacionado e dependendo da inclinação e/ou da carga do veículo, talvez seja necessário puxar o freio de estacionamento para cima pelo menos dois pontos extras e engatar a posição **P**.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO DIREÇÃO (1/2)

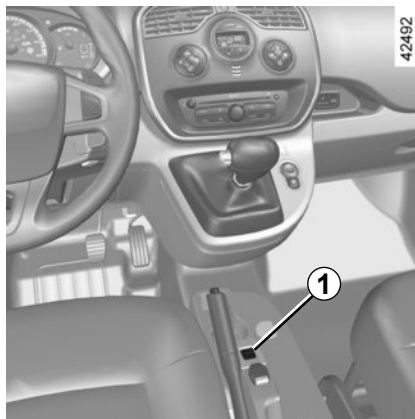
A autonomia do veículo depende das condições de uso do veículo, dos equipamentos instalados e do estilo de condução do usuário. Para otimizar o consumo de energia, consulte as recomendações a seguir.

Dependendo do veículo, funções que permitem reduzir o consumo de energia serão fornecidas:

- o modo ECO ativado pelo botão ECO;
- medidor de carga.

Modo ECO

A função ECO otimiza a autonomia do veículo ao limitar o desempenho do motor. Ele influencia alguns sistemas que consomem a energia do veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida etc.) e algumas ações de condução (aceleração, controle de velocidade de cruzeiro, desaceleração etc.).



Ativação da função

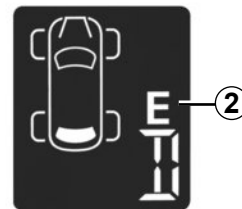
Pressione o interruptor **1**.

A luz indicadora **2** será mostrada no painel de instrumentos e a luz indicadora integrada ao interruptor acenderá.

Em movimento, é possível sair temporariamente do modo ECO para melhorar o desempenho do motor.

Para isto, pressione com força e a fundo o pedal de acelerador.

33485



O modo ECO é reativado quando o motorista diminui a pressão no pedal de acelerador.

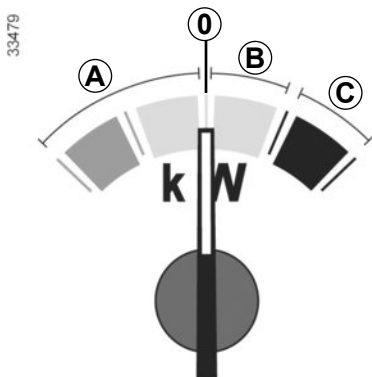
Desativação da função

Pressione o interruptor **1**.

A luz indicadora **2** e a luz indicadora integrada no interruptor apagarão.

O controle de velocidade de cruzeiro passa para o modo de espera todas as vezes que o modo ECO é ativado ou desativado. Consulte “Controle de velocidade de cruzeiro/limitador de velocidade: função de controle de velocidade de cruzeiro” na seção 2.

RECOMENDAÇÕES DE DIREÇÃO, ECO DIREÇÃO (2/2)



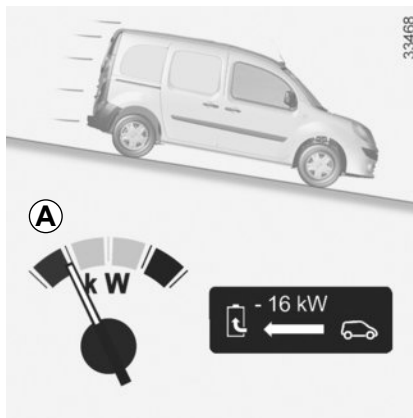
Medidor de carga

(no painel de instrumentos)

O medidor de carga fornece ao motorista uma exibição em tempo real do consumo ou da recuperação de energia do veículo.

Zona de uso “Recuperação de energia” A

Durante a condução, se você levantar o pé do pedal do acelerador ou acionar o freio, o motor gerará corrente elétrica durante a desaceleração, e essa energia será usada para reduzir a velocidade do veículo e recarregar a bateria de tração.



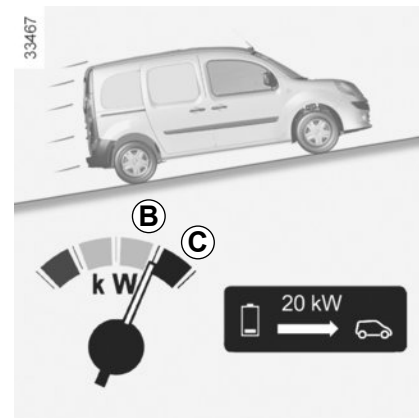
Recursos de recuperação de energia

O motor gera um freio motor mais significativo do que um veículo convencional.

Após a carga máxima da bateria de tração e durante os primeiros quilômetros de uso do veículo, o freio do motor é reduzido temporariamente. Adapte seu estilo de condução conforme apropriado.

Zona de uso “Ponto morto” 0

Indica consumo nulo.



Zona de uso “Consumo recomendado” B

A bateria de tração fornece a energia elétrica necessária para o motor mover o veículo.

Zona de uso “Consumo não recomendado” C

Indica alto consumo de energia.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (1/2)

No uso real, a autonomia de um veículo elétrico pode variar de acordo com vários fatores sobre os quais você tem controle parcial, o que pode fazer uma diferença considerável na autonomia do veículo. Os fatores incluem:

- velocidade e estilo de condução;
- tipo de estrada;
- nível de aquecimento;
- pneus;
- carga do veículo.

Além disso, a ativação do modo ECO permite que o veículo se encarregue automaticamente de todos os elementos consumidores de energia (potência do motor, etc.) para reduzir o consumo o máximo possível. Consulte as informações sobre “ECO direção” no capítulo 2.

Velocidade e estilo de condução

Altas velocidades reduzirão a autonomia do veículo.

O estilo de condução “esportivo” reduz a autonomia do veículo: opte por um estilo de condução “mais suave”.

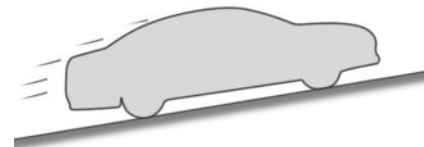
34630



Recomendações:

- dirija a uma velocidade constante;
- adapte seu estilo de condução para evitar o consumo excessivo de energia. Consulte as informações sobre “Medidor de carga” na Seção 2;
- para recuperar energia, antecipe as mudanças no trânsito e retire antecipadamente o pé do pedal do acelerador. Consulte as informações sobre “Medidor de carga” na Seção 2;
- utilize o modo ECO predefinido (consulte o parágrafo sobre a “ECO Função de modo” na Seção 2).

34628



Tipo de estrada

Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (2/2)

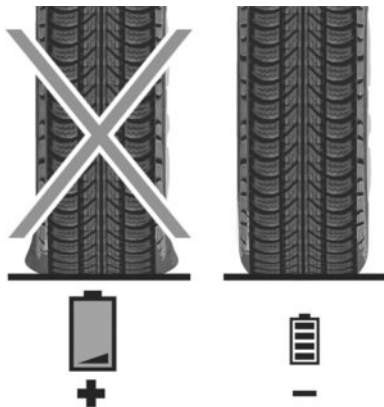
34629



Níveis de aquecimento

O uso do aquecimento ou do ar condicionado reduz a autonomia do veículo. Antes de usar o veículo, opte pelo modo “Programação do ar condicionado” para manter o alcance do veículo (consulte as informações sobre “Aquecimento, programação do ar condicionado” na Seção 3).

Ao conduzir, minimize o uso de aquecimento e ar condicionado e opte por usar o aquecimento adicional (consulte as informações sobre “Aquecimento adicional” na Seção 3).



Pneus

Um pneu murcho aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões de pneu especificadas para seu veículo.

Ao dirigir, use pneus feitos pelo mesmo fabricante, com as mesmas dimensões, tipo e estrutura dos pneus originais. O uso de pneus fora do regulamento reduz significativamente a autonomia do veículo.

Consulte as informações sobre “Pressão dos pneus” na Seção 4.

Carga do veículo

Evite a sobrecarga inútil do veículo.

MEIO AMBIENTE

Seu veículo foi concebido para preservar o **meio ambiente** durante toda sua vida útil: No momento da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina sua vida útil.

Fabricação

Seu veículo é fabricado em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativas às pessoas e à natureza (redução dos consumos de água e energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e reaproveitamento de resíduos).

Contribua também para preservar o meio ambiente

- As peças desgastadas substituídas durante a manutenção rotineira do veículo (bateria, filtros de ar, baterias etc.) devem ser descartadas através de órgãos especializados no tratamento desses materiais.
- O veículo com muito uso deve ser entregue em centros certificados, a fim de assegurar sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

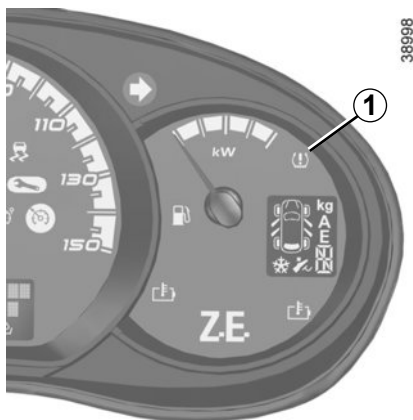
Reciclagem

Seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objetivos, várias peças do veículo foram concebidas de modo a permitir a respectiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, sejam algodão ou lã, respectivamente).

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)



Quando instalado no veículo, este sistema avisa sobre a perda de pressão de um ou mais pneus.

Princípio de funcionamento

Cada roda (exceto o estepe) possui um sensor na válvula de enchimento que mede regularmente, em circulação, a pressão do pneu.

No caso de pressão insuficiente (esvaziamento, furo etc.), a luz indicadora



1 acende para alertar o motorista.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada:

- quando a pressão de referência dos pneus precisar ser alterada para ser adaptada às condições de uso (em vazio, em carga, direção em estrada etc.);
- após trocar uma roda (embora essa prática não seja recomendada);
- após trocar uma roda.

Deve ser feita sempre após verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder ao uso corrente do veículo (em vazio, em carga, direção em estrada, etc.).

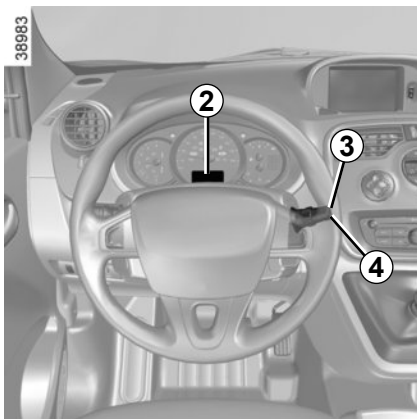


Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

Contudo, a função não se destina a substituir a atenção do motorista. Por isso, em nenhum caso o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do motorista.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a do estepe) uma vez por mês.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)



Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada, dependendo do veículo:

- pressione repetidamente um dos botões **3** ou **4** para selecionar a função “PRESSÃO PNEUS A RECEBER” no visor **2**;
- pressione prolongadamente (cerca de 3 segundos) o botão **3** ou **4** para proceder à inicialização.

A exibição da mensagem “RECEBIMENTO PP LANÇADA” por cerca de cinco segundos indica que a solicitação de reinicialização para o valor de referência de pressão do pneu foi considerada.

Ou

- pressione repetidamente o botão **3** para selecionar a função “SEt PP” no visor **2**;
- pressione e mantenha (cerca de 3 segundos) o botão **3** para proceder à inicialização. A intermitência, com duração de cerca de 5 segundos, seguida por uma exibição constante da mensagem “SEt PP”, indica que a solicitação de reinicialização para o valor de referência de pressão do pneu foi considerada.

A reinicialização é efetuada após alguns minutos em circulação.


Nota: o valor padrão da pressão do pneu não pode ser inferior ao recomendado e indicado no canto da porta.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)

Visor


A exibição de **2** no painel de instrumentos informa sobre eventuais anomalias de pressão de pneu (esvaziamento, furo etc.).

Ajustar pressão dos pneus

A luz indicadora  permanece acesa e, dependendo do veículo, junto com a mensagem “REAJUSTE PRESSÃO PNEUS”.


Elas indicam que pelo menos um dos pneus está vazio.

Controle e recalibre, se necessário, as pressões das quatro rodas a frio. A

luz de advertência  apaga após alguns minutos de condução.

A perda repentina de pressão de um pneu (rompimento de um pneu, etc.) pode não ser detectada pelo sistema.

Furo

A luz indicadora  permanece aceso junto com um bipe e, dependendo do veículo, a mensagem “FURO”.


Esta mensagem é acompanhada pela luz indicadora **STOP**.


Estas indicam que pelo menos uma das rodas está furada ou fortemente subinchada. Substitua o pneu ou chame uma Oficina Autorizada, se estiver furado. Encha os pneus com pressão recomendada, se a roda estiver com pouca pressão.



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato. Contudo, lembre-se das condições de circulação.

Mandar verificar sensores pneus

A luz indicadora  pisca por vários segundos, depois permanece acesa e, dependendo do veículo, junto com a mensagem “VERIFICAR SENSORES PNEUS”.

Esta mensagem é acompanhada pela luz indicadora .

Estas indicam que pelo menos uma das rodas não é equipada com sensores (estepe por exemplo). Em qualquer outro caso, entre em contato com uma Oficina Autorizada.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)

Recalibre a pressão dos pneus.

As pressões devem ser calibradas a frio (consulte a etiqueta situada no canto da porta do motorista).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões recomendadas de **0,2 a 0,3 bar (3 psi)**.



Nunca solte o ar de um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema necessita de equipamentos específicos (rodas, pneus, calotas, etc.). Consulte «Pneus» no capítulo 5. Consulte uma Oficina Autorizada para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: o uso de qualquer outro acessório pode afetar o bom funcionamento do sistema.

Estepe

Se o veículo estiver equipado com estepe de emergência, ele não terá sensor. Quando instalada no veículo, a

luz indicadora  pisca por vários segundos, depois permanece acesa junto com a luz indicadora . Dependendo do veículo, a mensagem "VERIFICAR SENSORES PNEUS" aparece no painel de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede de Oficinas Autorizadas. Consulte «Kit de enchimento de pneus» no capítulo 5.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (1/3)

De acordo com o veículo, podem ser compostos por:

- **ABS (sistema de freios antitravamento);**
- **programa de estabilidade eletrônica (ESC) com controle de subesterço e tração;**
- **assistência à frenagem de emergência.**
- **auxílio de partida em subida.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

No entanto, as funções não substituem o motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).

ABS (antibloqueio de rodas)




No momento de uma frenagem intensiva, o ABS permite evitar o bloqueio das rodas e assim controlar a distância de parada e manter o controle do veículo.

Nestas condições, manobras mais bruscas para evitar um obstáculo são agora admissíveis. Além disso, este sistema pode aumentar as distâncias de parada, particularmente em estradas onde a aderência ao piso é precária (piso molhado etc.).

A entrada em ação do dispositivo se manifesta por uma vibração do pedal do freio. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos "físicos" à aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser respeitadas **obrigatoriamente** (distância entre veículos etc.).

Em caso de emergência, recomenda-se acionar o pedal do freio com uma pressão **forte e contínua**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas (bombeamento). O ABS modulará a força aplicada no sistema de freios.

Anomalias de funcionamento:

- se a luz indicadora  for exibida no painel de instrumentos ao dirigir, a **frenagem ainda estará funcionando;**
- se as luzes indicadoras  e  forem exibidas no painel de instrumentos, **isso indicará uma falha no sistema de frenagem.**

Nesses casos, ABS, ESC e a assistência à frenagem de emergência também serão desativados e, dependendo do veículo, as mensagens "Mandar verificar o ABS", "VERIFICAR TRAVAGEM" e "Mandar verificar ESC" serão exibidas no painel de instrumentos.

Consulte uma Oficina Autorizada.



A frenagem estará parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso frear bruscamente**, o que impõe uma parada imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Entre em contato com uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (2/3)

Controle dinâmico de condução ESC com comando de subesterçamento e antipatinagem.

Controle dinâmico de condução ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer a trajetória de condução escolhida pelo motorista.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as informações do motorista sobre a trajetória real do veículo e corrige a trajetória se for necessário por meio do controle do freio de algumas rodas ou da potência do motor. Se o sistema estiver atuando, a

luz indicadora  piscará no painel de instrumentos.

Controle de subesterço

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de um subesterçar acentuado (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem


Este sistema destina-se a limitar a patinação das rodas de tração e a conservar a trajetória do veículo em situações de partida, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas de tração e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema freia essa roda até que sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC" e a luz indicadora  são exibidas no painel de instrumentos. Nesse caso, o ESC e o sistema de controle de tração são desativados.

Consulte uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO (3/3)

Auxílio à frenagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de parada do veículo.

Princípio de funcionamento


O sistema foi projetado para detectar uma situação de frenagem de emergência. Nesse caso, o assistente de frenagem imediatamente desenvolve potência máxima e pode acionar a regulação do ABS.

ABSA frenagem mantém-se enquanto o pedal do freio estiver sendo pisado.

Acendimento das luzes de advertência

Conforme a versão do veículo, estas luzes podem se acender em caso de forte desaceleração.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a mensagem "AVARIA NOS TRAVÔES" aparece no painel de instrumentos acompanhada da luz indicadora . Consulte uma Oficina Autorizada.

Auxílio à partida em subida

Esse sistema ajuda você a arrancar em subidas, dependendo da inclinação. Ele impede que o veículo recue, aplicando os freios automaticamente quando o motorista tira o pé do pedal do freio para pressionar o pedal do acelerador.

Funcionamento do sistema

Ele funciona somente quando a alavanca de câmbio está em uma posição que não seja em ponto morto e quando o veículo está totalmente parado (pressão no pedal do freio).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de frenagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio à partida em inclinação não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (declives muito íngremes, etc.).

O motorista pode, em qualquer caso, acionar o pedal do freio e assim impedir que o veículo recue ou avance.

O sistema de auxílio à partida em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso utilize o pedal do freio.

Esta função não foi concebida para imobilizar permanentemente o veículo.

Se necessário, utilize o pedal do freio para parar o veículo.

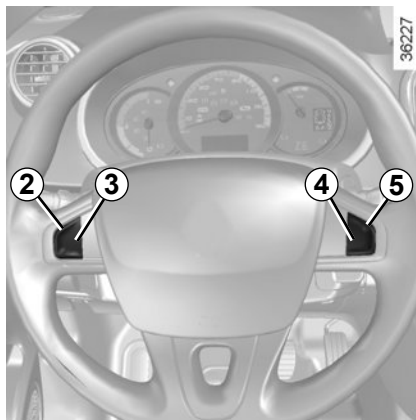
O motorista deve manter-se particularmente atento quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Risco de ferimentos graves.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que permite você escolher qual a velocidade máxima de circulação, designada por **velocidade limitada**.





Comandos

- 1 Interruptor geral Liga/Desliga.
- 2 Ativação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Função de limitador de velocidade em espera (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 5 Ativação e recuperação do limite de velocidade memorizado (R).



Ativação

Pressione o interruptor **1** no lado que mostra . A luz indicadora  acende em laranja e a mensagem "LIMITADOR" aparece no painel de instrumentos acompanhada de traços para indicar que a função de limitador de velocidade está ativa e aguarda o registro de um limite de velocidade. Para memorizar a velocidade atual, pressione o interruptor **2** (+): a velocidade limitada substitui os traços. A velocidade mínima registrada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Após a memorização da velocidade limitada, se o veículo trafegar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o você atinja a velocidade registrada, qualquer ação no pedal do acelerador não permite exceder a velocidade programada, exceto em caso de emergência (vide parágrafo "Ultrapassagem do limite de velocidade").

Variação da velocidade limitada

Você pode variar o limite de velocidade, ao pressionar sucessivamente em:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível, a qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada. Para fazer isso: pressione firmemente o pedal do acelerador **até o fim** (além do ponto de kickdown).

Enquanto a velocidade for excedida, o limite de velocidade exibido no painel de instrumentos piscará.

A seguir, e na medida do possível, solte o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinge uma velocidade inferior à velocidade armazenada.

Impossibilidade pela função, de respeitar a velocidade limitada

Em caso de declives acentuados, o sistema não conseguirá manter o veículo abaixo da velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará no painel de instrumentos para informar essa situação.



A função do limitador de velocidade não atua, em nenhum caso, no sistema de freios.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



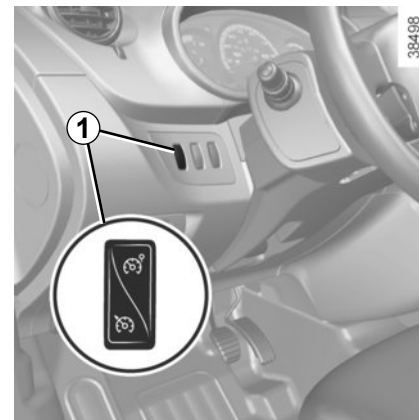
Função em espera

A função do limitador de velocidade é suspensa quando você pressiona o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limite permanece memorizada e a mensagem “EM MEMÓRIA” acompanhada pela velocidade são exibidas no painel de instrumentos.


Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade foi memorizada, é possível recuperá-la pressionando o interruptor **5** (R).

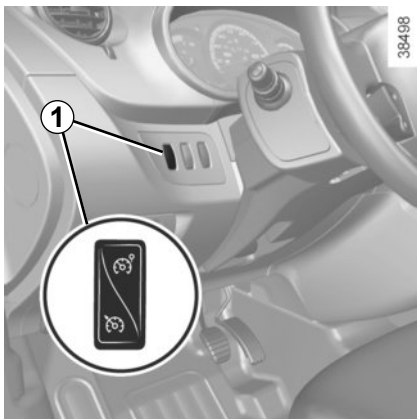
Quando o limitador de velocidade está em espera, pressionar o interruptor **2** (+) reativa a função sem que o dispositivo considere a velocidade memorizada: a velocidade considerada será aquela em que o veículo circula neste momento.



Interrupção da função

A função do limitador de velocidade é interrompida quando você aciona o interruptor **1**. Nesse caso, a velocidade não é mais armazenada. A luz indicadora em laranja  apagada no painel de instrumentos confirma a interrupção da função.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (1/4)



O regulador de velocidade é uma função que ajuda a manter a velocidade de circulação em um valor constante selecionado, chamado de **velocidade de cruzeiro**.

Esta velocidade de cruzeiro é regulável continuamente a partir de 30 km/h.



A função do regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de freios.

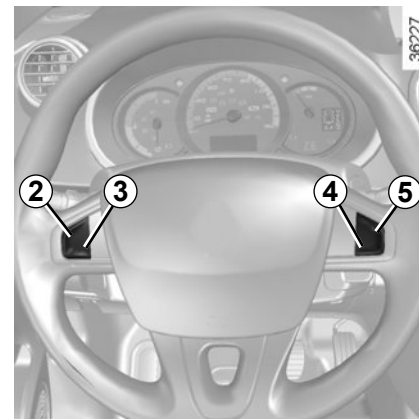


Esta função é uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém no lugar do motorista.

Em nenhum caso, o sistema pode substituir o cumprimento dos limites de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a frear em quaisquer circunstâncias), nem a responsabilidade do motorista.

O controle de velocidade de cruzeiro não deve ser utilizado quando as condições de circulação forem de tráfego intenso, estradas sinuosas ou escorregadias (gelo, aquaplanagem, cascalhos etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (neveiro, chuva, vento lateral etc.).

Risco de acidente.




Comandos

- 1 Interruptor geral "Liga/Desliga".
- 2 Ativação, memorização e variação crescente da velocidade de cruzeiro(+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de cruzeiro (-).
- 4 Função em espera (com memorização da velocidade de ajuste) (O).
- 5 Ativação com indicação da velocidade de ajuste memorizada (R).

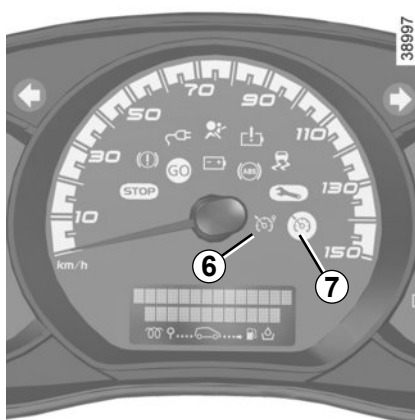
CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (2/4)



Ativação

Pressione o interruptor **1** no lado que mostra .

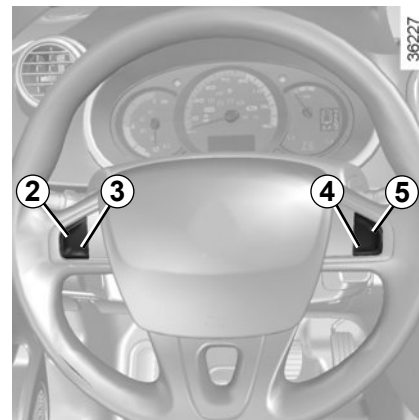
A luz indicadora **6** acende em verde e a mensagem “REGULADOR” aparece no painel de instrumentos acompanhada de traços para indicar que a função do controle de velocidade de cruzeiro está ativa e aguardando indicação de uma velocidade de ajuste.



Regulagem da velocidade

A uma velocidade estável (superior a cerca de 30 km/h), pressione o interruptor **2** (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.

A velocidade de cruzeiro substitui os traços, e o controle de velocidade de cruzeiro é confirmado pela exibição de uma mensagem no painel de instrumentos e da luz indicadora **7** em verde, além da luz indicadora **6**.



Condução

Quando uma velocidade de ajuste é memorizada e a regulagem é ativada, você pode retirar o pé do pedal do acelerador.

O controle de velocidade de cruzeiro passa para o modo de espera todas as vezes que o modo ECO é ativado ou desativado. Consulte as informações sobre “Função do Modo ECO” na Seção 2.



Observe que é necessário manter os pés perto dos pedais, a ponto de intervir em caso de emergência.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (3/4)



Variação da velocidade de ajuste

Você pode variar a velocidade de ajuste acionando sucessivamente ao pressionar:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.



A função do regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de freios.

Ultrapassagem da velocidade regulada

A velocidade regulada pode ser ultrapassada em qualquer momento pisando-se no acelerador. Durante o tempo em que a velocidade do veículo estiver ultrapassado a velocidade regulada, o seu valor fica piscando no painel de instrumentos.

A seguir, solte o pedal do acelerador: após alguns segundos, seu veículo volta automaticamente à velocidade de ajuste inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de declives acentuados, o sistema não conseguirá manter o veículo abaixo da velocidade de cruzeiro: a velocidade armazenada piscará no painel de instrumentos para informar essa situação.

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO (4/4)




Função em espera

A função é suspensa quando você pressiona:

- o pedal do freio ou;
- mover para a posição de ponto morto;
- interruptor **4** (O).

Em todos os três casos, a velocidade de cruzeiro é armazenada.

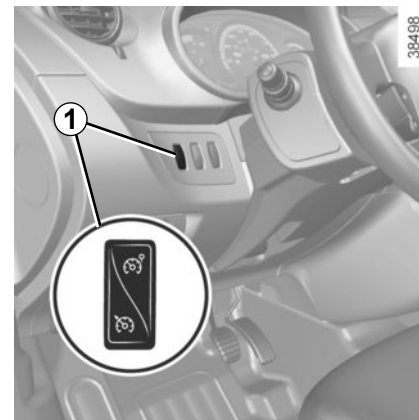
O modo de espera é confirmado quando a luz indicadora  verde apaga e a mensagem "armazenado" aparece no painel de instrumentos.

Indicação da velocidade de ajuste

Se uma velocidade foi armazenada, ela pode ser recuperada pressionando o botão **5** (R), desde que você esteja dirigindo a uma velocidade superior a aproximadamente 30 km/h e tenha certeza de que as condições de condução são adequadas (trânsito, estado da estrada, condições meteorológicas, etc.).



Observação: se a velocidade anteriormente registrada for muito superior à velocidade atual, o veículo acelera intensamente até seu limite definido.

Quando o controle de velocidade de cruzeiro é suspenso, pressionar o interruptor **2** (+) reativa a função do controle da velocidade de cruzeiro sem considerar a velocidade memorizada: a velocidade que é levada em conta é a velocidade a que o veículo está trafegando.



Interrupção da função

A função do controle de velocidade de cruzeiro é interrompida ao pressionar o interruptor **1**; neste caso, a velocidade não é mais memorizada.

As luzes indicadoras  e  verdes no painel de instrumentos apagam, confirmando a interrupção da função.



Colocar o controle de velocidade de cruzeiro em espera ou desligá-lo não provoca a redução rápida da velocidade: você deve frear pressionando o pedal do freio.

AUXÍLIO DE ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os sensores por ultrassom no para-choque traseiro medem a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta medida gera uns sinais acústicos cuja frequência vai aumentando à medida que se aproxima ao obstáculo, tornando-se um som contínuo quando o obstáculo estiver a cerca de 30 centímetros do veículo.

Observação: Para que funcionem, estes sensores por ultra-som não podem estar tampados (sujeira, lama, neve, etc.).



Observação: conforme o veículo, a tela **1** mostra a área ao redor do veículo, emitindo bipes.



Funcionamento

Ao engrenar a marcha à ré, a maioria dos objetos que a menos de 1,20 metros da traseira do veículo é detectada pelo sistema, que emite um bipe e, conforme o veículo, acende o visor **1**.

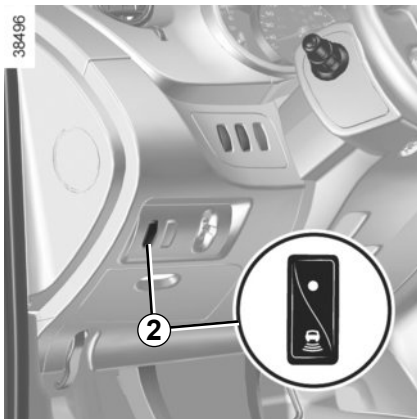


Esta função é um auxílio complementar que indica, através de sinais sonoros, a distância entre o veículo e um obstáculo ao engatar a marcha ré.

Entretanto, em nenhum caso, substituir a vigilância, nem a responsabilidade do motorista nas manobras de marcha ré.

O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.

AUXÍLIO DE ESTACIONAMENTO (2/2)



Desativação pontual do sistema

(dependendo do veículo)

Pressione o interruptor **2** para desativar o sistema.

A luz indicadora integrada no interruptor se acende para confirmar a desativação do sistema.

Uma nova pressão irá ativar de novo o sistema e a luz indicadora irá se apagar.

O sistema se reativa automaticamente após desligar e voltar a dar a partida no motor.

Desativação prolongada do sistema

Você pode desativar o sistema permanentemente pressionando e mantendo pressionado o interruptor **2**.

A luz indicadora integrada no interruptor fica acesa permanentemente.

Uma nova pressão irá ativar de novo o sistema e a luz indicadora irá se apagar.

Irregularidades de funcionamento

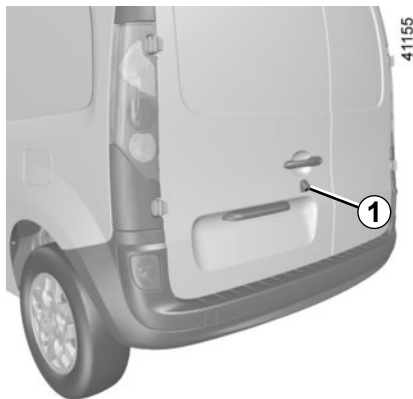
Quando o sistema detecta uma falha operacional, um bipe soa por cerca de 3 segundos como aviso. Consulte uma Oficina Autorizada.



No caso de um impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, colisão com um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá resultar em danos ao veículo (por exemplo: eixo torcido), ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

CÂMERA DE MARCHA À RÉ (1/2)



Funcionamento

Movendo-se em marcha a ré, a câmara **1** localizada na porta articulada traseira oferece uma visão da área atrás do veículo no espelho retrovisor **2** ou, dependendo do veículo, na tela multimídia **3**, acompanhada por uma ou duas linhas-guia (móveis e fixas) **4** e **5**.



Nota: certifique-se de que a câmara de marcha à ré não esteja coberta (sujeira, lama, neve, condensação, etc.).



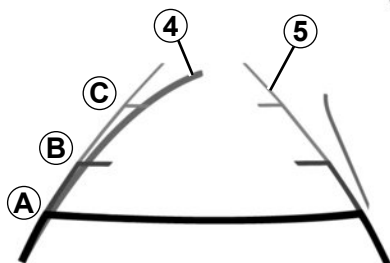
Nota: dependendo do veículo, é possível ajustar algumas configurações no visor multimídia **3**. Consulte o manual do equipamento.



Esta função é uma ajuda complementar. Ela não pode, em nenhum caso, substituir a atenção e a responsabilidade do motorista.

O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.

CÂMERA DE MARCHA À RÉ (2/2)



Medidor dinâmico 4 (dependendo do veículo)

Essa informação é mostrada em azul no visor multimídia 3. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Área fixa 5

A área fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelho) cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarelo) a perto de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a perto de 150 centímetros do veículo;

Esta área permanece fixa e indica a trajetória do veículo em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado em princípio em base às linhas auxiliares (móveis para a trajetória e fixas para a distância). Quando atingir a zona vermelha, guie-se pela representação do para-choque para parar com precisão.

A tela representa uma imagem invertida.

As áreas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou colocado no solo.

Os objetos que são exibidos na borda da tela podem aparecer deformados.

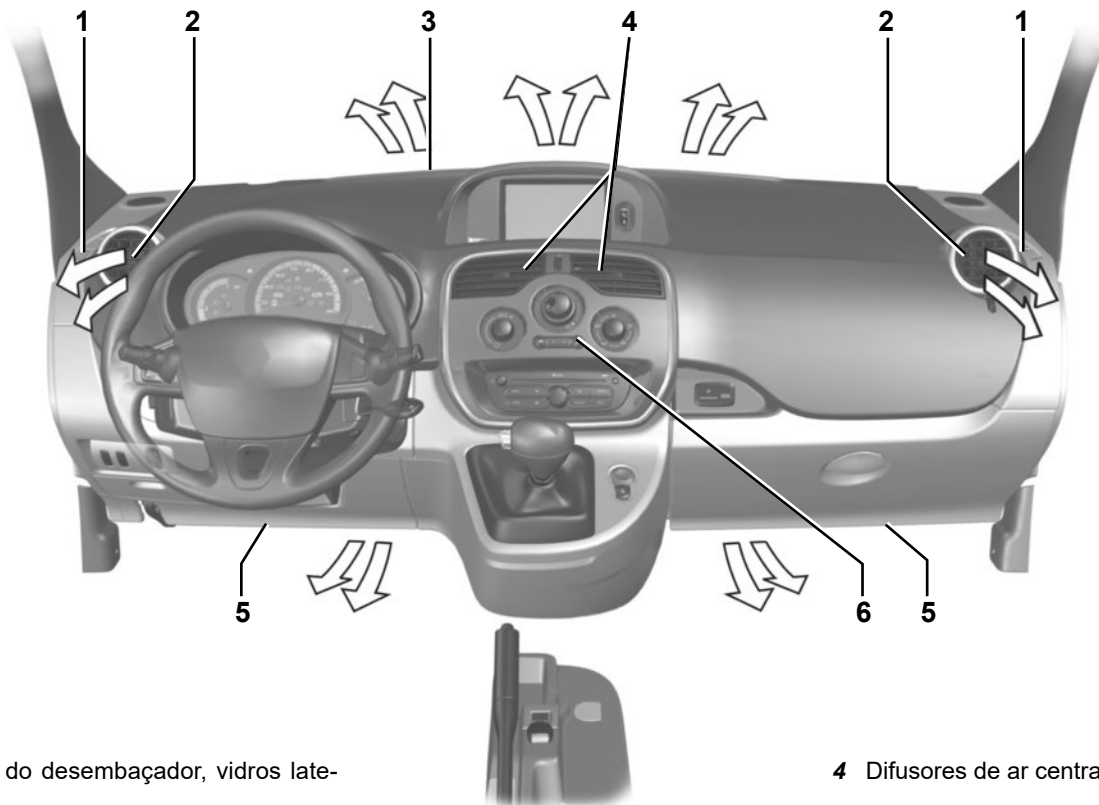
Em caso de luminosidade excessiva (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmera pode sofrer interferência.

Se as portas traseiras estiverem abertas ou mal fechadas, a exibição da câmera desaparecerá e, dependendo do veículo, a mensagem “Porta-malas aberto” será mostrada.

Capítulo 3: Seu conforto

Difusores de ar: saídas de ar	3.2
Aquecimento, ar condicionado	3.4
programando	3.8
Aquecimento adicional	3.10
Ar-condicionado: informações e recomendações de utilização	3.12
Equipamentos multimídia	3.14
Iluminação interna	3.15
Para-sol, espelho	3.16
Levantadores de vidro	3.17
Cinzeiros, acendedor de cigarros, tomada de acessórios	3.19
Armazenamento no compartimento de passageiros, acabamentos	3.20
Banco traseiro	3.24
Transporte de objetos	3.26
no porta-malas	3.26
reboque	3.27
Barras do teto	3.28
Spoiler	3.28

DIFUSORES DE AR: saídas de ar (1/2)



42494

- 1 Saídas do desembaçador, vidros laterais.
- 2 Difusores de ar laterais.
- 3 Saídas de ar para desembaçamento do para-brisa

- 4 Difusores de ar centrais
- 5 Saídas de ar para os pés.
- 6 Painel de comando

DIFUSORES DE AR: saídas de ar (2/2)

38504



Difusores de ar centrais

Ajustes

Fluxo:

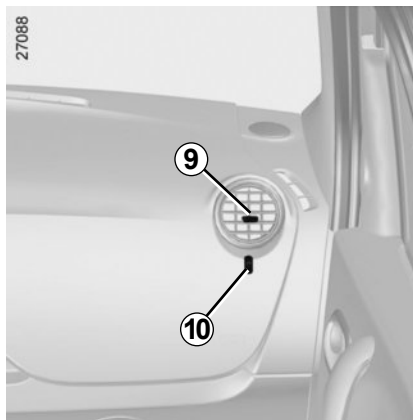
Mova o botão **7** (para além do ponto de resistência).

Distribuição do ar:

Direita/esquerda: mova as linguetas **8**.

Para cima/para baixo: oriente o difusor de ar para cima ou para baixo.

27088



Difusores de ar laterais

Ajustes

Fluxo:

Mova o botão **10** (para além do ponto de resistência).

Distribuição do ar:

Direita/esquerda: mova a lingueta **9**.

Para cima/para baixo: oriente o difusor de ar para cima ou para baixo.

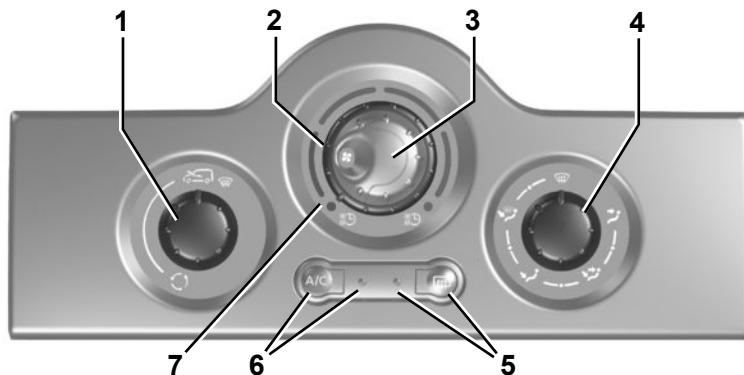
Para remover maus odores dos seus veículos, use apenas os sistemas concebidos para este fim. Consulte uma Oficina Autorizada.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, em caso de mau odor etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, AR-CONDICIONADO (1/4)



41153

Os comandos

Os controles dependem do equipamento instalado no veículo.

- 1 - Comando de reciclagem de ar.
- 2 - Ajustando a temperatura do ar e selecionando a programação do aquecimento e do ar condicionado.
- 3 - Regulagem da velocidade de ventilação
- 4 - Ajustando a distribuição de ar no compartimento do passageiro.

- 5 - Tela traseira aquecida e controle e luz indicadora de degelo/desembaçamento do espelho retrovisor aquecido.
- 6 - Controle de operação do ar condicionado e luz indicadora (dependendo do veículo).
- 7 - Parando o aquecimento. Na posição de parada, o aquecimento não consome mais energia.

Informações e recomendações de utilização:

Consulte "Ar condicionado: informações e recomendações de utilização".

Funcionamento ou desligamento do ar condicionado

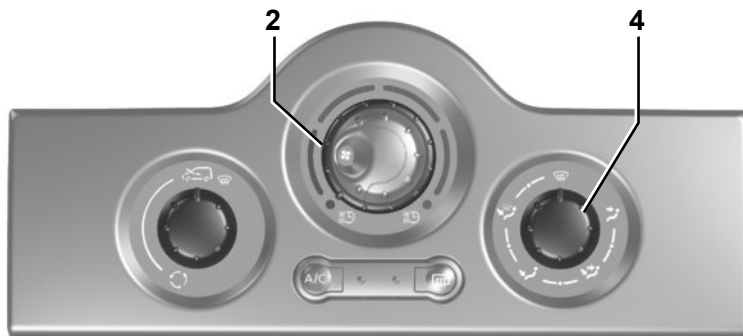
O ar condicionado é ligado (luz indicadora acesa) ou desligado (luz indicadora apagada) com o botão 6.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior da cabine;
- desembaçar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura externa é muito baixa.

AQUECIMENTO, AR-CONDICIONADO (2/4)



41153


Regulagem da temperatura do ar.


Gire o comando **2** em função da temperatura desejada. Quanto mais longe o ponteiro estiver da posição de interrupção do aquecimento, mais elevada será a temperatura.


Quando se usa o sistema de ar-condicionado por um tempo prolongado, pode dar a sensação de frio. Para aumentar a temperatura, gire o comando **2** para a direita.


Repartição do ar na cabine

Gire o controle **4** para colocar o ponteiro em frente à posição desejada.


 O fluxo de ar é dirigido às entradas de ar para desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais. Esta posição evita o embaçamento dos vidros.

 O fluxo de ar é dirigido às entradas de ar para desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais e para os pés dos ocupantes. Esta é a posição recomendada para obter a melhor temperatura em tempo frio.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente aos pés dos ocupantes.


 O fluxo de ar é dirigido para todos os difusores de ar e compartimentos dos pés.

Esta é a posição recomendada para obter a melhor temperatura em tempo quente.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente aos difusores do painel.

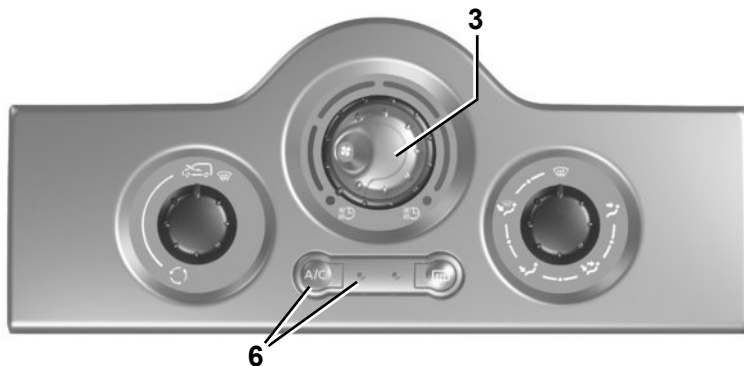
Desembaçamento rápido

Gire os controles para as posições

marcadas como  :

- ar exterior;
- temperatura máxima;
- desembaçamento.

O uso do ar condicionado permite acelerar o desembaçamento.



Regulagem da velocidade de ventilação

Uso normal

Gire o controle **3** para uma das quatro posições para iniciar o sistema de ventilação e ajustar a potência.

Selecione a posição 1 para ventilação mínima e a posição 4 para ventilação máxima.

Posição 0


Nesta posição:

- o aquecimento ou ar condicionado para automaticamente, mesmo se o botão **6** está ativado e a luz indicadora permanece acesa;
- a velocidade de ventilação na cabine é zero;
- há, no entanto, um leve fluxo de ar quando o veículo está em movimento.

Esta posição normalmente não deve ser usada.



Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Gire o controle **1** na direção do símbolo de recirculação de ar .

Nessas condições, o ar entra na cabine e é reciclado sem admissão do ar externo.

A recirculação de ar opera da seguinte forma:

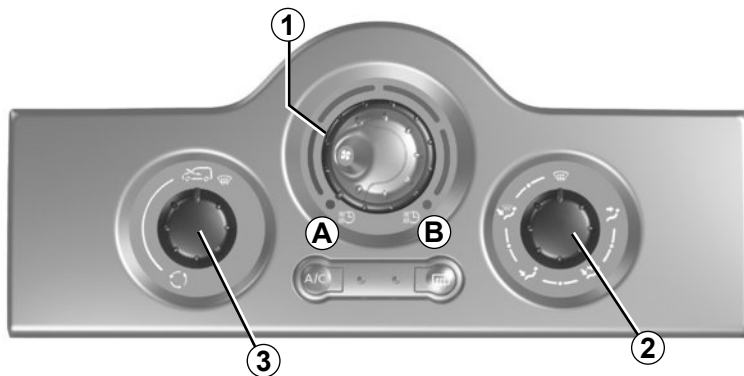
- Isolar o habitáculo do ar externo (condução em áreas poluídas, odores desagradáveis, etc.);
- atingir com mais eficiência a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem do ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, além de odores devidos ao ar não renovado na cabine.

É recomendável, portanto, voltar ao modo normal (ar externo) assim que a função de recirculação do ar não for mais necessária. Basta girar novamente o controle **1**.

Em clima frio ($< 0^{\circ}\text{C}$), recomenda-se posicionar o controle **3** na posição de recirculação de ar e o controle de velocidade do ventilador **2** na posição 2 ou 3 somente. Esta configuração permite maior eficiência e menor consumo de energia para atingir a temperatura desejada do habitáculo.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO: programação (1/2)




Ajustando a programação

Esta função permite que a rede elétrica (e não a bateria de tração) seja utilizada em determinadas condições de forma a obter uma temperatura confortável antes de entrar no veículo.



Ela aciona o aquecimento em climas frios e o ar condicionado em climas quentes.

Condições de funcionamento

- A ignição deve estar desligada;
 - a bateria deve ter mais de 90% de carga para que a função seja acionada;
 - o veículo deve estar conectado à rede elétrica;
- e
- o controle **1** deve estar em posição  em **A** para programar o ar condicionado ou em **B** para programar o aquecimento ou ventilação.

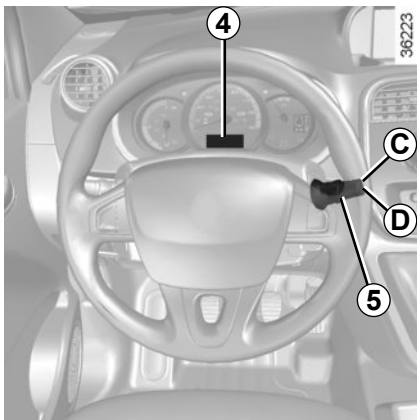
Nota: dependendo da potência do terminal de carga, uma ligeira redução no nível de carga é possível quando a função é ativada.

Recomenda-se posicionar o controle **3** na posição de recirculação de ar e controle de distribuição de ar **2** na posição:

-  em clima frio;
-  em altas temperaturas.

Estas configurações permitem atingir uma temperatura confortável no habitáculo.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO: programação (2/2)



Programação do horário de partida da função

- Para programar a hora de início, use os botões **C** e **D** para navegar pelo menu até a mensagem PROG CONFORTO surgir.
- mantenha pressionado o botão **D** na haste **5** – as horas piscam;
- pressione o botão **C** para ajustá-las;

- mantenha pressionado o botão **D** na haste **5** – os minutos piscam;
- pressione o botão **C** para ajustá-las;
- confirme pressionando o botão **D** na haste **5**.

A mensagem “PROG CONFORTO” e a hora programada são exibidas no painel de instrumentos **4**.

Ativação da função

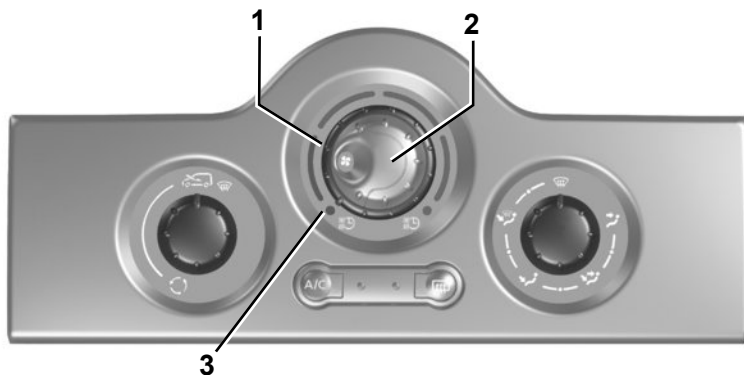
- Com a ignição ligada, posicione o controle **1** em uma das posições **D**;
- desligue a ignição. A mensagem “CONFORTO” e a hora programada são exibidas no painel de instrumentos por alguns segundos;
- conecte seu veículo em uma fonte de alimentação (consulte as informações sobre “Veículo elétrico: carregamento” na Seção 1).

A função é acionada 30 minutos antes do horário programado para permitir que uma temperatura confortável.

Desligando automaticamente a função

- Cerca de 10 minutos após a hora programada;
- se a tomada de carregamento for desconectada;
- Se o controle **1** não está em uma das posições **D**.

AQUECIMENTO ADICIONAL (1/2)



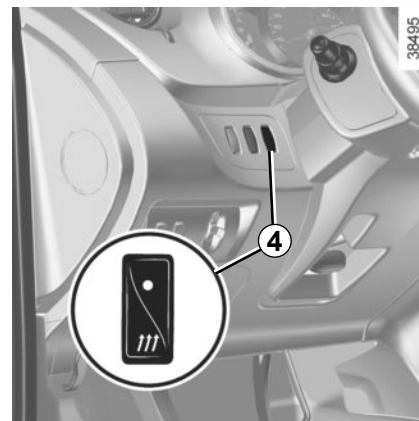
41153

Dependendo do veículo, o aquecimento adicional é projetado para aquecer o habitáculo. Alimentado por um tanque de combustível dedicado (consulte “Tanque de aquecimento adicional” na Seção 1), ele aumenta o nível de conforto sem reduzir a autonomia do veículo.

Ligar este aquecimento adicional desativa outros métodos de aquecimento e o ar condicionado.

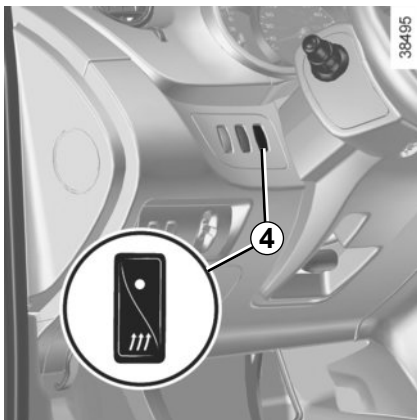
Condições de uso

- O motor deve estar funcionando;
- o interruptor **4** deve ser acionado;
- o controle de ventilação **2** não deve estar na posição 0;
- o controle de temperatura **1** não deve estar na posição “Aquecimento desligado”**3**;
- O nível de combustível não deve ser mínimo.



Quando o combustível atinge o nível mínimo, uma luz indicadora acende no painel de instrumentos. Após alguns minutos de funcionamento, uma mensagem no painel de instrumentos informa que o aquecimento adicional está desligado.

AQUECIMENTO ADICIONAL (2/2)



Princípio de funcionamento

Com o motor em funcionamento, pressione o interruptor **4**.

A operação corta:

- quando a ignição é desligada;
- após alguns minutos, quando o nível mínimo de combustível é atingido.

Problemas de funcionamento

Se o aquecimento adicional não ligar:

- ligue o veículo;
- desligue o aquecimento pressionando o interruptor **4**;
- aguarde 5 minutos;
- desligue o aquecedor;
- desligue a ignição do seu veículo;
- reinicie a operação 4 ou 5 vezes.

Se o aquecimento adicional ainda não funcionar, entre em contato com um revendedor autorizado.



Com o motor funcionando, quando você abre a porta do motorista, uma mensagem será apresentada no painel de instrumentos juntamente com um sinal sonoro informando para desligar o aquecimento adicional.



Conselhos referentes ao uso de aquecimento adicional

- Não deixe o aquecimento adicional funcionando em um local fechado; os gases do escapamento são tóxicos.
- Não estacione nem ligue o aquecimento adicional em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, como ervas ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escapamento quente.
- Não faça funcionar o aquecimento adicional ao reabastecer o tanque de combustível.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de operação (1/2)

Perímetro de autonomia

É normal observar um aumento no uso da energia quando o ar condicionado está em operação.

Desligue o sistema quando ele não for necessário.

Recomendações para reduzir o consumo e ajudar a preservar o meio ambiente

Circule com os difusores de ar abertos e os vidros fechados.

Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção de seu veículo, para conhecer as periodicidades de verificação.

Veículos equipados com modo ECO

Depois de ativado, o modo ECO pode reduzir o desempenho do ar condicionado. Consulte o item "Conselhos de direção, Condução ecológica" na Seção 2.

Problemas de funcionamento

De um modo geral, em caso de falha de funcionamento, contate uma Oficina Autorizada.

- **Perda de eficácia do descongelamento, desembaçamento ou ar condicionado.** Isso pode ser causado pela obstrução do cartucho do filtro da cabine.
- **Não há produção de ar frio.** Verifique o posicionamento correto dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Caso contrário, interrompa o funcionamento.

Use o ar condicionado regularmente, mesmo em tempo frio, ligando-o pelo menos uma vez por mês por aproximadamente 5 minutos.



Não abra o circuito de gás refrigerante. Pois é perigoso aos olhos e à pele.

Presença de água sob o veículo.

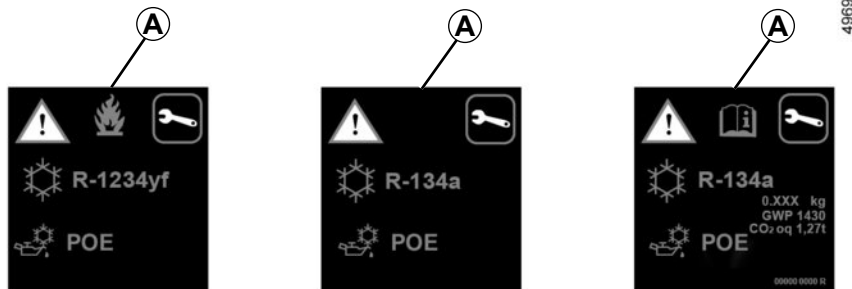
Após a utilização prolongada do ar-condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo. Isso é causado por condensação.

Ruído

Todas as vezes que a ignição é desligada, a ventilação será desligada após cerca de dez segundos.

Abaixo de aproximadamente 10 °C, com o motor desligado, é normal que o ar frio entre no habitáculo através das aberturas de ventilação quando a ventilação não foi interrompida (consulte as informações em "Aquecimento, ar condicionado" na Seção 3). Recomenda-se posicionar o controle de ventilação em 0 no caso de paradas breves.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de operação (2/2)



O circuito do fluido refrigerante (do qual alguns componentes são hermeticamente selados) contém gases fluorados de efeito estufa.

Dependendo do veículo, as informações a seguir estarão na etiqueta **A** colada dentro do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido refrigerante. É perigoso aos olhos e à pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, desligue a ignição (consulte as informações em “Partida, parada do motor” na Seção 2).



Tipo de fluido refrigerante



Tipo de óleo do circuito do ar-condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual do proprietário



Manutenção

x.xxx kg

Quantidade de fluido refrigerante presente no veículo.

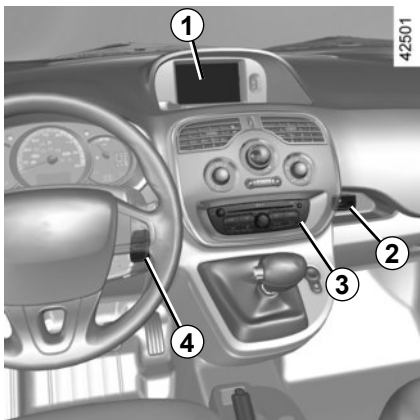
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente de CO₂).

Eq. de CO₂
x.xx t

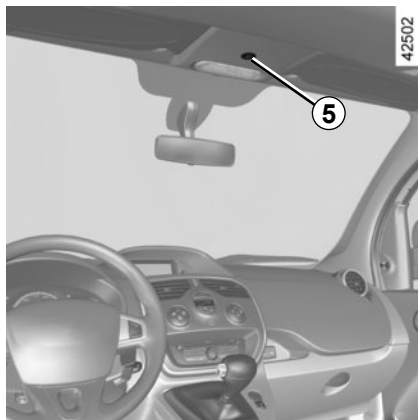
Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA



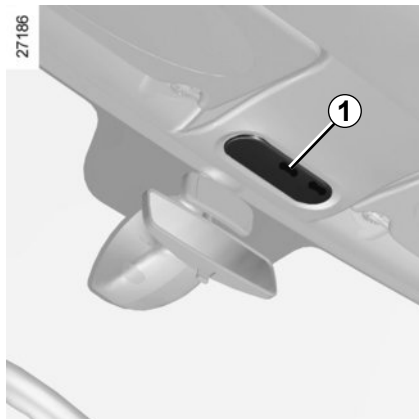
A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimídia do veículo.

- 1** Tela tátil multimídia;
- 2** tomadas multimídia;
- 3** webrádios;
- 4** controle da coluna da direção;
- 5** microfone.



Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento, que recomendamos guardar junto com os outros documentos de bordo.

ILUMINAÇÃO INTERNA



Luzes de teto

Pressionar o interruptor **1** fornece:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz é apagada quando as portas em referência estiverem corretamente fechadas;
- apagar imediatamente a iluminação.



Luz do porta-malas 2

Vire o interruptor **2** para iluminação permanente.

Particularidades

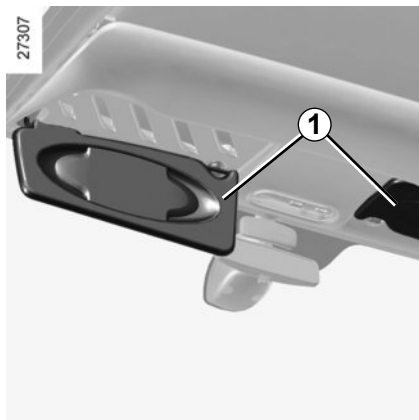
Dependendo do veículo, o destravamento à distância das portas provoca a iluminação temporizada da cabine. Se uma das portas dianteiras ou traseiras for aberta, a iluminação temporizada será reiniciada.

A seguir, a luz do teto e a luz do porta-malas se apagam progressivamente.

Há várias situações que provocam a parada da temporização de iluminação:

- se uma porta tiver permanecido aberta por 15 minutos;
- se todas as portas tiverem permanecido fechadas por 15 segundos ou 5 minutos, dependendo do veículo;
- quando a ignição é ligada;

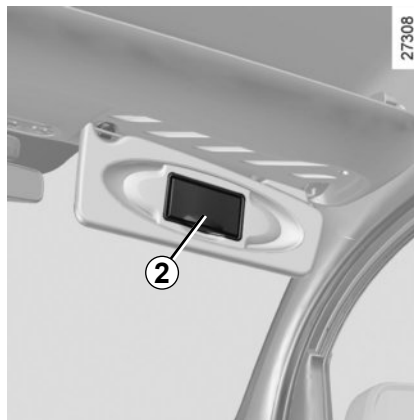
PARA-SOL/ESPELHOS



Para-sol dianteiro

Baixe o para-sol **1**.

O clipe pode ser utilizado para prender tíquetes de pedágio, etc.



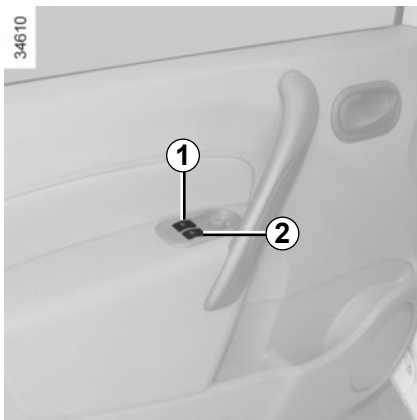
Espelho de cortesia **2** (lado do passageiro)

Se o para-sol tiver um espelho de cortesia, ele também terá uma cobertura.



Ao dirigir, verifique se a tampa do espelho do para-sol está fechada. Riscos de ferimentos.

VIDROS ELÉTRICOS (1/2)



Levantadores de vidros elétricos

Com a ignição ligada

- pressione o interruptor do vidro respectivo para abaixar até à altura desejada;
- levante o interruptor do vidro respectivo para subir o vidro até à altura desejada.

No lugar do motorista

Acione o interruptor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o lado do passageiro dianteiro.



No lugar do passageiro dianteiro

Acione o interruptor **3**.

Evite apoiar objetos em um vidro entreaberto: há o risco de danificar os vidros elétricos.



Responsabilidade do condutor

Nunca deixe uma criança, um adulto sem autossuficiência ou um animal dentro do veículo com a chave ou o cartão, mesmo que seja apenas por pouco tempo. Como resultado, podem colocar em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas. Em caso de emperramento, pressione imediatamente o interruptor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Risco de ferimentos graves.

VIDROS ELÉTRICOS (2/2)

Vidros elétrico com um toque

(dependendo do veículo)

O modo de impulso é acrescentado ao funcionamento dos levantadores de vidros elétricos descritos anteriormente.

Equipam o vidro do motorista, apenas para descer o vidro.

Pressione brevemente o interruptor **1**: o vidro desce completamente.

Uma ação no interruptor durante o funcionamento interrompe a descida do vidro.

Impossível operar o vidro elétrico de impulso

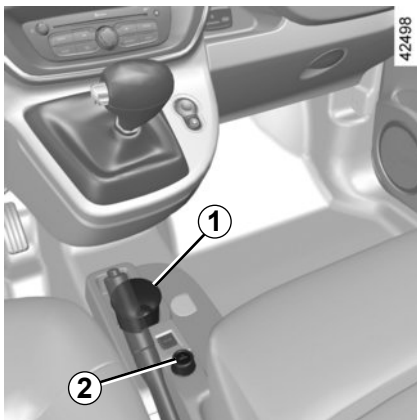
O vidro elétrico com um toque está equipado com proteção contra calor: se você pressionar o interruptor do vidro mais de dezesseis vezes consecutivas, ele entrará no modo de proteção (travando o vidro).

Você pode:

- use o interruptor do vidro elétrico brevemente e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor em funcionamento, o vidro será desbloqueado após aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor elétrico do vidro.

Observação: se o vidro detectar resistência ao fechar (por ex., galho de árvore etc.), ele parará e descerá novamente alguns centímetros.

CINZEIROS, ACENDEADOR DE CIGARROS, TOMADA DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro removível 1

É um cinzeiro portátil que pode ser transportado nos porta-copos.

Para abrir, levante a tampa.

Para esvaziar, puxe o conjunto. O cinzeiro sai do seu alojamento.

Acendedor de cigarros 2

Com a ignição ligada, pressione-o; ele voltará à posição inicial com um clique quando estiver pronto. Puxe-o.

Após o uso, volte a colocá-lo no lugar sem inserir a fundo.

Tomadas para acessórios

Você pode usar a tomada do acendedor de cigarros 2. Ela é fornecida para a conexão de acessórios aprovados pelo departamento técnico da marca cuja potência não exceda 120 W (12 V).

Dependendo da carga da bateria de 12 V, a tomada de acessórios pode parar de funcionar.

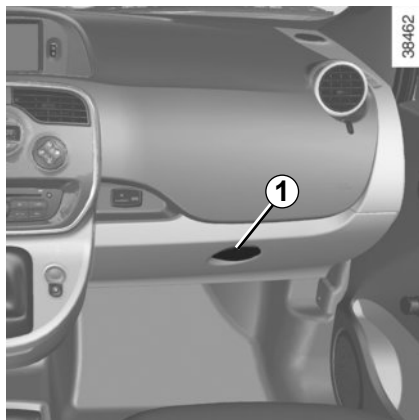


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts.

Quando várias tomadas para acessórios são usadas ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios conectados não deve ser superior a 180 watts.

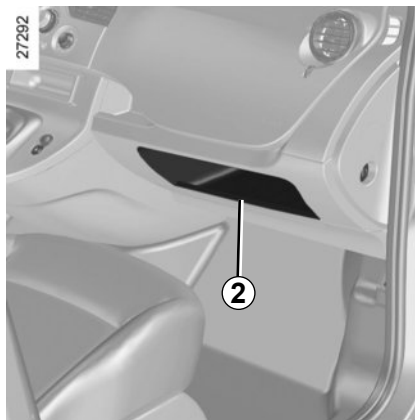
Há risco de incêndio.

PORTA-OBJETOS, DISTRIBUIÇÕES NA CABINE (1/3)



Porta-luvas

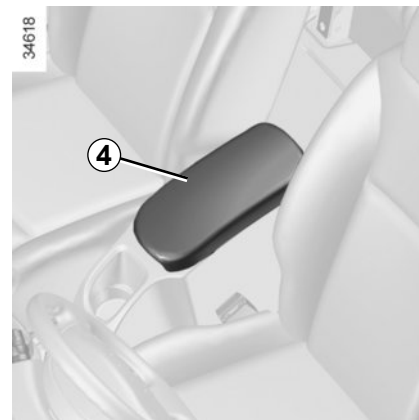
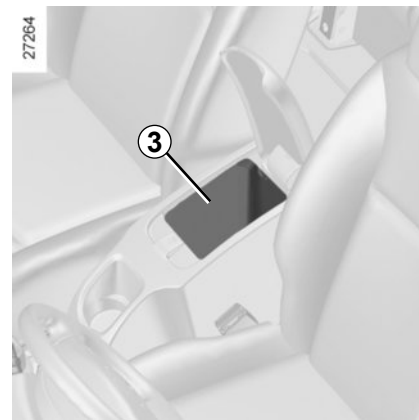
Para abrir o porta-luvas, levante o fecho **1**.



Armazenamento do painel de bordo **2**

Porta-objetos no console central **3**

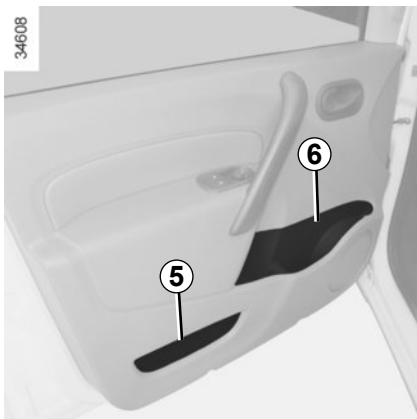
Para abrir, levante a tampa **4**. Ele pode armazenar uma garrafa de 1,5 litros.



Quando fizer uma curva, acelerar ou frear, tenha cuidado para que o líquido dos recipientes colocados no porta-bebidas não transborde.

Há risco de queimaduras, caso o líquido esteja quente e/ou derrame.

PORTA-OBJETOS, DISTRIBUIÇÕES NA CABINE (2/3)



Porta-objetos nas portas dianteiras 5

Porta-garrafas 6



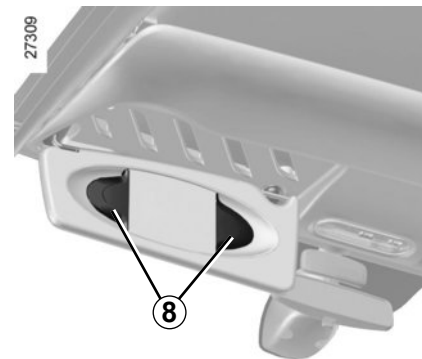
Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista): em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais, impedindo sua utilização.



Porta-objetos superior frontal da cabine 7



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos nos porta-objetos "abertos" de um modo que possam cair sobre os ocupantes em caso de curvas ou frenagens bruscas.



Pinça 8

Este local pode ser utilizado para prender bilhetes de pedágio, mapas etc.

PORTA-OBJETOS, DISTRIBUIÇÕES NA CABINE (3/3)

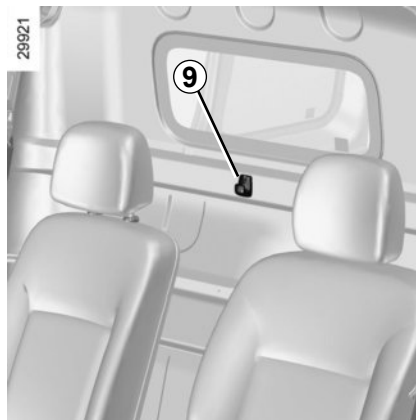


Gancho para roupas 9

Dependendo do veículo, um gancho pode estar localizado na partição atrás do banco do passageiro dianteiro.

Por razões de segurança, este gancho só pode ser usado para pendurar roupas.

Nota: a carga máxima permitida é 4 kg.



APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS



Para elevá-lo

Deslize-o até à altura desejada.

Para abaixá-lo

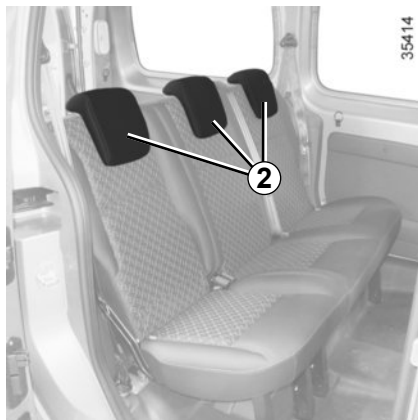
Puxe-o na sua direção e deslize-o até a altura desejada.

Para remover o apoio de cabeça

Levante o apoio de cabeça e pressione as linguetas **1** para liberá-lo.

Para substituí-lo

Pressione a lingueta **1** e insira as hastes nos orifícios do encosto, com os entalhes virados para a frente.



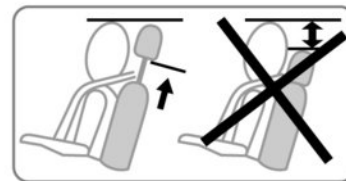
Posição de armazenamento 2

Puxe-o em sua direção e abaixe-o completamente.

Quando o apoio de cabeça estiver totalmente abaixado, ele estará na posição de armazenamento: não use esta posição quando alguém estiver sentado nos bancos traseiros.



O apoio de cabeça é um componente de segurança. Verifique se está instalado e na posição correta.

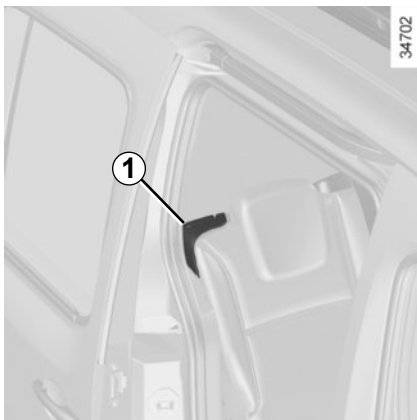


Apoio de cabeça conversível infantil

Se presente no veículo, o apoio de cabeça infantil e o banco elevador de altura poderão ser instalados apenas nos bancos laterais traseiros.

Para instalação e uso, consulte as instruções do equipamento.

BANCO TRASEIRO: funcionalidade (1/2)



Para rebater o encosto

Antes de mover o banco, certifique-se de que os bancos dianteiros estejam suficientemente puxados para a frente, que os cintos de segurança traseiros estejam desengatados e que nada impeça a manobra.

Abaixe os apoios de cabeça traseiros para a posição de armazenamento.

Puxe a alavanca **1** do encosto do banco que deseja dobrar (no lado direito ou esquerdo do banco) e abaixe o encosto do banco.



A configuração do assento de dois bancos com o encosto pequeno **A** baixado não permite o uso do banco central devido à impossibilidade de afivelar o cinto de segurança (as fivelas ficam inacessíveis).

Antes de rebater qualquer banco traseiro, afivela a lingueta do cinto de segurança do banco em questão na respectiva caixa.

Isso impedirá que o cinto de segurança fique emperrado quando o banco for recolocado no lugar para uso.

Em todo caso, verifique se os cintos de segurança funcionam corretamente.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.



Ao mover o banco traseiro, assegure-se de que nada interfira com os pontos de ancoragem do banco (como areia, panos, etc.).

BANCO TRASEIRO: funcionalidade (2/2)



Para levantar o encosto

Antes de levantar o encosto do banco, certifique-se de que não haja objetos (garrafa de água, caixa de ferramentas, etc.) que o impeçam de travar corretamente.

Levante o encosto do banco e encaixe-o na posição. Assegure-se de que está bem travado.

Peso máximo: 300 kg, uniformemente distribuídos.



Ao recolocar o encosto, verifique se ele travou corretamente.

Se estiver usando capas de banco, certifique-se de que elas não evitem o fechamento das travas do encosto e da base do assento. Certifique-se de que os cintos de segurança e os fixadores dos cintos de segurança estejam posicionados corretamente.

Volte a colocar os apoios de cabeça.

Restrição de uso

É proibido dirigir com um encosto ou assento dianteiro rebatido quando há um passageiro ocupando o banco traseiro.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

TRANSPORTANDO OBJETOS NO PORTA-MALAS, REBOQUE (1/2)

Sempre coloque os objetos a serem transportados de modo que os maiores fiquem apoiados contra:

- O encosto do banco traseiro, no caso de cargas normais (caso **A**).

27381



- Os encostos de banco dianteiros com os encostos de banco traseiros rebatidos, como acontece no transporte de cargas máximas (por exemplo, **B**).

27382



Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso.



Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-malas.

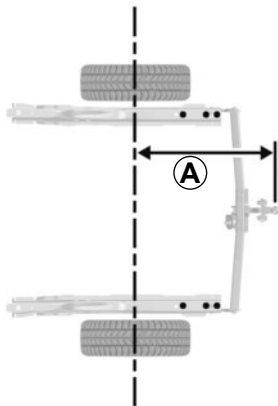
Use os pontos de amarração existentes no assoalho do porta-malas, se houver.

A carga deve se colocar de modo a que nenhum objeto possa ser projetado sobre os ocupantes, em caso de frenagem brusca.

Prenda os cintos de segurança dos assentos traseiros, ainda que não tenham ocupantes.

TRANSPORTANDO OBJETOS NO PORTA-MALAS, REBOQUE (2/2)

27313



Carga permitida sobre a bola do engate, peso máximo do reboque, equipado ou não com freios: consulte o capítulo 6, «Pesos».

Escolha e instalação de equipamento de reboque

Peso máximo do equipamento de reboque: 23 kg

Para saber sobre montagem e condições de uso, consulte as instruções de instalação do equipamento.

Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

27314



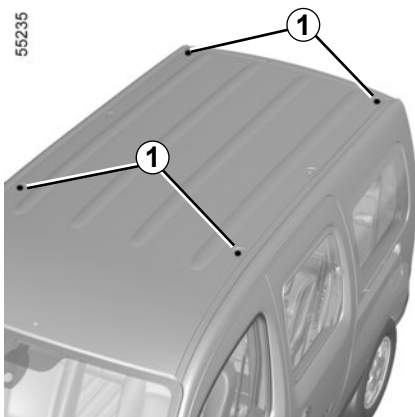
A= 831 mm.

O dispositivo de reboque não deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de licença quando não estiver em uso. Dispositivos de reboque (bola, gancho, etc.) que podem ser removidos sem ferramentas e objetos retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem em uso.

Em todos os casos, você deve atender às regulamentações em vigor do país em que se encontra.

SPOILER/BARRAS DO TETO

55235



Acesso aos pontos de montagem 1

Abra as portas para ter acesso aos pontos de fixação 1.



Se as barras de teto originais homologadas pelos nossos serviços técnicos forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de teto neste veículo.

Cuidados de utilização

Manuseando a tampa do porta-malas

Antes de abrir o porta-malas, verifique os objetos e/ou acessórios (porta-bicicletas, bagageiro de teto etc.) montados nas barras do teto; eles devem estar bem colocados e seguros, e não devem impedir a abertura do porta-malas.

Para escolher o equipamento adequado ao seu veículo, recomendamos consultar sua Oficina Autorizada.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções do fabricante.

Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

Para ver a carga máxima permitida no rack de teto, consulte as informações em “Pesos” na Seção 6.



A colocação de qualquer suporte de bagagem (suporte de bicicleta, bagageiro de teto etc.) sobre o spoiler é proibida. Para instalar um suporte de bagagem no seu veículo, entre em contato com uma oficina autorizada.

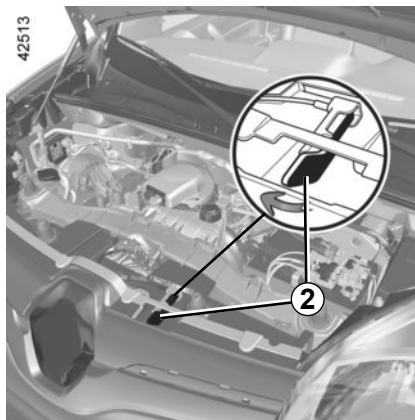
Capítulo 4: Conservação

Capô	4.2
Níveis	4.4
líquido de refrigeração	4.4
fluido de freios	4.5
reservatório dos lavadores de vidros	4.5
Bateria de 12 V	4.6
Pressão de enchimento dos pneus	4.8
Manutenção da carroceria	4.10
Manutenção das guarnições internas	4.13
	4.1

CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a haste **1**.




Destravamento de segurança do capô

Para abrir, empurre a guia **2** à esquerda conforme abre o capô.

Destravamento do capô do motor

Levante o capô, empurrando-o para cima, e ele ficará na posição com a ajuda dos suportes.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.



Evite se apoiar no capô: risco de fechamento involuntário do capô.



Não faça qualquer trabalho sob o capô quando o veículo estiver carregando ou quando a ignição estiver ligada.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada. Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fechamento do capô

Verifique que não tenha ficado nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechar o capô, segure-o pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fechamento e solte-o.



Assegure o travamento correto do capô.

Assegure-se de que nada impede o travamento (casalho, pano, etc.).



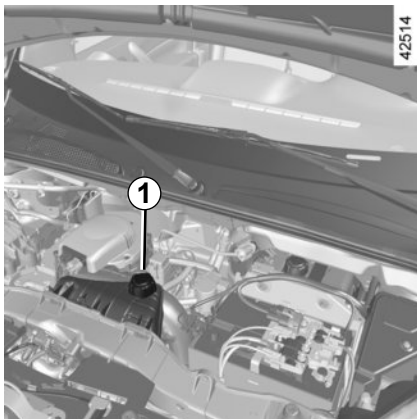
Após qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se de que nada foi esquecido (pano, ferramentas etc.).

De fato, estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de colisão, mesmo que leve, contra a grade frontal ou o capô, mande verificar, assim que possível, o sistema de travamento do capô em uma Oficina Autorizada.

NÍVEIS (1/2)



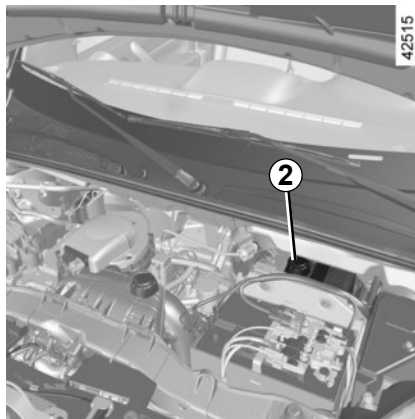
Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em terreno horizontal, o nível **a frio** deve estar entre as marcas “MINI” e “MAXI” indicadas no reservatório do líquido de refrigeração **1** e **2**.

Complete o nível **a frio** antes de atingir a marca “MINI”.



Não faça qualquer trabalho sob o capô quando o veículo estiver carregando ou quando a ignição estiver ligada.



Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).


Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos que os garantem:

- uma proteção contra congelamento;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o manual de manutenção e a garantia do seu veículo.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

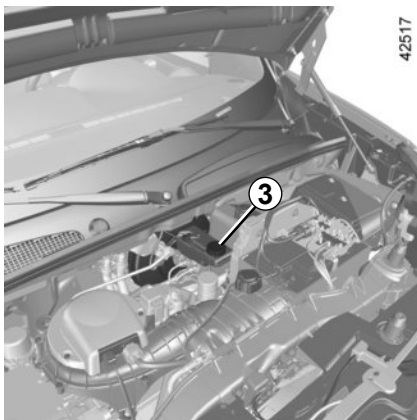


Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Há risco de queimaduras.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.

NÍVEIS (2/2)



Fluido de freio

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

A verificação do nível é efetuada com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 3

Normalmente, o nível baixa à medida que as sapatas de freio sofrem desgaste, mas nunca pode ficar abaixo da linha de alerta “MINI”.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação. Este documento pode ser encontrado na rede de Oficinas Autorizadas ou na página web do fabricante.

Reabastecimento

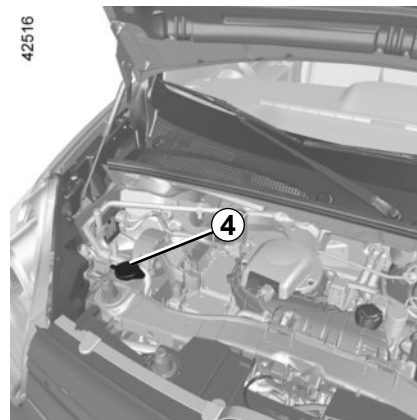
Sempre que intervenções sejam feitas no circuito hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especialista.

Utilize obrigatoriamente um fluido aprovado pela assistência técnica (e em embalagem lacrada).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.



Reservatório de lavagem do para-brisas

Enchimento

- Abra a tampa 4;
- encha até que você possa ver o fluido;
- feche a tampa.

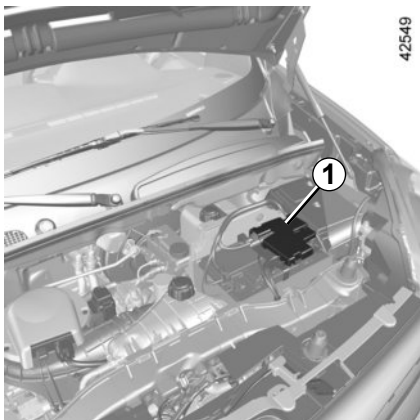
Líquido

Produto para o lavador de para-brisa (produto anticongelante no inverno).

Esguichos

Para regular a altura dos jatos do lavador de vidros do para-brisa, utilize uma ferramenta pontiaguda.

BATERIA DE 12 VOLTS (1/2)



Manutenção/substituição

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Nunca abra a tampa da bateria 1.

O status de carga da bateria de 12 volts poderá diminuir, principalmente se você usar o veículo:

- quando a temperatura externa cai;
- após o uso prolongado de dispositivos que consomem energia (rádio, etc.) com o motor desligado.



Para sua própria segurança e para a operação correta do equipamento elétrico do veículo (luzes, limpadores de para-brisa, ABS, etc.), qualquer intervenção na bateria de 12 V secundária (remoção, desconexão, etc.) deverá ser realizada **obrigatoriamente** por um profissional especializado.

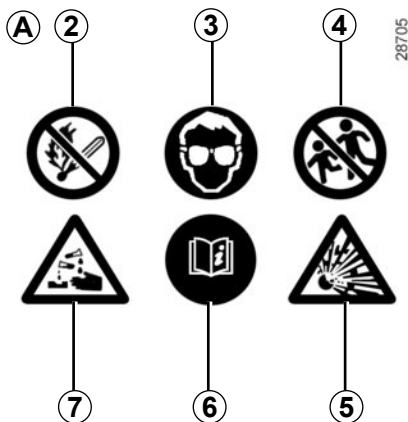
Risco de queimaduras ou choques elétricos graves.

É **preciso** respeitar os intervalos de substituição (não excedê-los) conforme estipulado no documento de manutenção.

A bateria tem um tipo específico. Certifique-se de substituí-la pelo mesmo tipo.

Consulte uma Oficina Autorizada.

BATERIA DE 12 VOLTS (2/2)



Etiqueta A

Siga as instruções fornecidas com a bateria:

- 2 proibido chama aberta e proibido fumar;
- 3 proteção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 materiais explosivos;
- 6 consulte o manual de instruções;
- 7 materiais corrosivos.




Não faça qualquer trabalho sob o capô quando o veículo estiver carregando ou quando a ignição estiver ligada.

26913



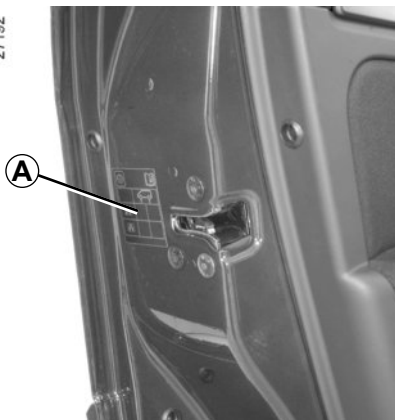
No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qual-

quer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/2)

27192



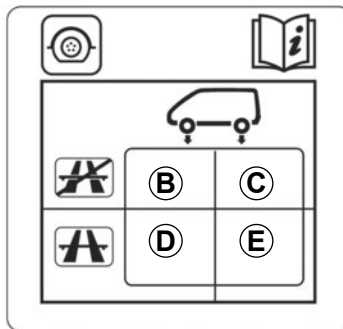
Etiqueta A

Para consultar, abra a porta do motorista.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário aumentar as pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar (3 PSI)**. **Jamais esvazie um pneu quente.**

A



34701

B: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora de autoestrada.

C: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora de autoestrada.

D: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em autoestrada.

E: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em autoestrada.

Veículo equipado com aviso de perda de pressão dos pneus

No caso de pressão insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), a luz indicadora



acende no painel de instrumentos. Consulte “Aviso de perda de pressão dos pneus” na seção 2.



Veículo usado totalmente carregado (peso total máximo permitido) e rebocando um trailer

A velocidade máxima deve ser limitada a **80 km/h** e a pressão dos pneus aumentada em **0,2 bar**.

Consulte o parágrafo “Pesos” no capítulo 6.

Risco de furar o pneu.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes de neve: consulte “Pneus” na Seção 5 para saber quais as condições de manutenção e, conforme as versões, a possibilidade de montar correntes nos pneus do automóvel.



Para sua segurança e para cumprir a lei.

Quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do exterior do veículo.

Seu veículo é beneficiado por técnicas anticorrosão de alto desempenho. No entanto, é submetido à ação de diversos parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (por exemplo, sal espalhado pelas ruas no inverno, água de lavagem de ruas etc.).

Arranhões acidentais

Ações abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, cascalhos atirados por outros veículos, etc.

Um mínimo de precauções é imposto e que permite evitar certos riscos.

O que se deve fazer:

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, com xampus selecionados por nossa assistência técnica (nunca produtos abrasivos). Lavar antes com excessivo jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama, nos para-lamas e na parte inferior da carroceria, onde forma pastas úmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reação química com a pintura produzindo **uma rápida ação descolorante, podendo até provocar a descoloração da pintura**;
É **obrigatório** lavar imediatamente o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazer desaparecer-las por um simples polimento;
- o sal, sobretudo nos para-lamas e na superfície inferior da carroceria, após circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Remova os detritos vegetais (resinas, membranas etc.) do veículo regularmente.

Mantenha certa distância de outros veículos quando trafegar em estradas com cascalho, para evitar danificar a pintura.

Providencie rapidamente os retoques em arranhões na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Seu veículo tem o benefício da garantia anticorrosão. Não deixe de fazer visitas periódicas à sua Oficina Autorizada. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeite a legislação local sobre lavagem de veículos (por exemplo, não lavar o veículo na via pública).

Caso seja necessário limpar os componentes mecânicos, dobradiças etc., é obrigatório proteger de novo com uma pulverização de produtos homologados por nosso departamento técnico.

Selecionamos produtos de manutenção que podem ser encontrados nas concessionárias da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (2/3)

O que não deve ser feito

Lave o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Remover lama ou sal raspando, sem umidificação prévia.

Deixar acumular sujeira no exterior.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos arranhões acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados por nossa assistência técnica e que possam atacar a pintura.

Circular sobre neve e lama sem lavar o veículo, particularmente os para-lamas e a parte inferior da carroceria.



Desengordurar ou limpar usando um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizar produtos não homologados pelo nosso departamento técnico:

- componentes mecânicos (por exemplo, compartimento do motor);
- as rodas (p. ex., componentes do sistema de frenagem, como pinças de freio);
- sob o veículo;
- peças com dobradiças (por exemplo, parte interna das portas);
- peças plásticas pintadas (por exemplo, para-choques).

Isto pode provocar riscos de oxidação ou mau funcionamento.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura fosca

Este tipo de pintura requer certas precauções.

O que não deve ser feito

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar com intensidade.

Lavar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Lave o veículo com um aparelho de alta pressão.

Colar adesivos sobre a pintura (risco de marcação).



Lavar o veículo com um equipamento de limpeza de alta pressão.

O que se deve fazer:

Lavar o veículo com água abundante e à mão, com um pano macio, esponja macia, etc.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque as hastes dos limpadores de para-brisa na posição estacionária (consulte a seção “Lavador/Limpador de para-brisa” na Seção 1). Verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as escovas dos limpadores de vidro.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Lembre-se de retirar a fita adesiva e repor o chicote da antena, após terminar a lavagem.



Lavando o veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a conexão de carga ou a bateria de tração com um jato de alta pressão.

Isso pode danificar o circuito elétrico.

Nunca lave o veículo durante o carregamento.

Risco de choque elétrico e risco à vida.

Limpeza dos faróis, sensores e câmeras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isto não for suficiente, umedeça ligeiramente um pano macio ou algodão com água e sabão, e a seguir lave por completo.

Termine a limpeza, secando com cuidado com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza que contenham álcool ou ferramentas (por exemplo, um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma mancha sempre deve ser tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da mancha, utilize uma solução de água **fria** (ou morna) **com sabão neutro**.

O emprego de detergentes (líquidos para louça, produtos em pó, produtos à base de álcool, etc.) é totalmente proibido.

Utilize um pano macio.

Enxágue e tire o excesso de água.

Tela de multimídia

A manutenção da tela pode depender do tipo de equipamento multimídia. Consulte as instruções de multimídia para obter mais informações.

Vidros de instrumentos

(por exemplo, painel de instrumentos, relógio, visor de temperatura externa, etc.)

Utilize um pano macio (ou algodão).

Se isso não for suficiente, passe um pano macio (ou algodão) ligeiramente umedecido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão úmido.

Finalize a limpeza **com cuidado** com um pano seco e macio.

Não utilize produtos que contenham álcool e/ou fluidos em spray sobre a área.

Cintos de segurança

Elas devem permanecer limpas.

Utilize os produtos selecionados por nossa assistência técnica (oficinas autorizadas) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja e, a seguir, seque com um pano.

O emprego de detergentes ou produtos químicos é proibido.

Têxteis (bancos, guarnição de portas, etc.)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Mancha líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregue) com ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Mancha sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de material sólido ou pastoso usando uma espátula (da borda para o centro, para evitar espalhar a mancha).

No caso de manchas líquidas, limpe conforme indicado.

Particularidade de bombons, gomas de mascar

Coloque um cubo de gelo sobre a mancha para cristalizar e proceda a seguir conforme indicado para uma mancha sólida.

Para qualquer recomendação de manutenção interna e/ou de resultado não satisfatório, consulte uma Oficina Autorizada.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (2/2)

Desmontar / montar novamente os equipamentos imóveis montados originalmente no veículo

Se tiver que retirar os equipamentos fixos para limpar a cabine (por exemplo, os tapetes), verifique se sempre os coloca de novo corretamente e no lado certo (os tapetes do motorista devem ser colocados no lado do motorista, etc.) e se os fixa utilizando elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, tapetes do motorista sempre devem ser fixados com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, salto preso no tapete etc.).

O que não deve ser feito

Coloque objetos, como desodorizadores, difusores de perfume etc. na altura dos difusores de ar, já que podem danificar o revestimento do painel de bordo.



Usando um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizadores dentro do habitáculo:

sem cuidados de utilização, estes aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento de componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo	5.2
Estepe	5.2
Kit de enchimento de pneus	5.4
Kit de ferramentas	5.7
Rodas, calota.	5.8
Troca de roda	5.9
Pneus	5.11
Faróis (substituição de lâmpadas).	5.14
Faróis de neblina: substituição das lâmpadas.	5.16
Luzes traseiras: substituição das lâmpadas	5.17
Luzes indicadoras de direção: substituição de lâmpadas	5.20
Iluminação interna: substituição de lâmpadas.	5.21
Fusíveis	5.22
Palhetas de limpadores de vidros	5.24
Reboque, avaria	5.26
Instalação de um rádio	5.29
Acessórios	5.30
Controle remoto por radiofrequência: baterias	5.32
Problemas de funcionamento	5.35

FURO, ESTEPE (1/2)

Em caso de furo, um estepe de emergência ou kit de enchimento de pneus está disponível dependendo do veículo (consulte as informações nas páginas a seguir).

Estepe 2

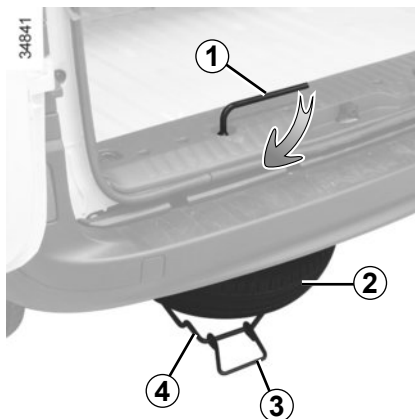
Ele é armazenado na armação **4** sob o piso, na parte de trás do veículo.

Para acessar o estepe

- Abra a tampa do porta-malas.
- Solte a porca com a chave de roda **1**.
- Desencaixe a armação segurando-a pela alça **3**.
- Remova o estepe de emergência.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Para guardar a roda no berço

- Assegure-se de colocar corretamente a roda no berço, com a válvula para baixo.
- Reconecte a subestrutura usando a alça **3** e reaperte a porca usando a chave **1** para reinstalar o conjunto.
- Assegure-se de que está bem travado.

Veículo equipado com aviso de perda de pressão dos pneus

No caso de pressão insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), a luz indicadora




acende no painel de instrumentos. Consulte “Aviso de perda de pressão dos pneus” no capítulo 2.

FURO, ESTEPE (2/2)



Se o estepe for guardado durante muitos anos, peça a um técnico verificar se continua adequado e pode ser utilizado sem perigo.

Veículo equipado com um estepe menor que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de um estepe no mesmo veículo.
- Uma vez que a roda furada é maior que o estepe, a altura da carroceria ao solo passa a ser menor.
- Substitua assim que possível o estepe por uma roda idêntica à original.
- Caso o estepe seja fornecido com parafusos, é imprescindível usá-los e somente no estepe. Consulte a etiqueta afixada no estepe.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) do estepe, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem do estepe pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações bruscas e reduza a velocidade ao virar.
- Se tiver que utilizar correntes de neve, monte o estepe no eixo traseiro e verifique as pressões de enchimento.
- A luz indicadora  pisca no painel de instrumentos por alguns segundos e depois fica acesa.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rodagem **A** danificadas por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. Ele não repara todos os tipos de furos, como cortes com mais de 4 milímetros e entalhes na lateral **B** do pneu etc.

Assegure-se também de que o ar da roda está em bom estado.

Não retire o corpo estranho causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento se o pneu estiver deteriorado depois de ter circulado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Da mesma forma, circular com os pneus parcial ou totalmente vazios (ou com furos) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esse reparo é temporário.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar ao reparador este fato.

Ao trafegar, é possível que sinta uma ligeira vibração devido à presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos equipados de origem com este kit.

Em nenhum caso deverá servir para encher os pneus de outro veículo ou qualquer outro objeto inflável (boia, barcos...).

Evite contato do produto de reparo com a pele durante o manuseio da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a área afetada com bastante água.

Nunca deixe o kit de reparo ao alcance de crianças.

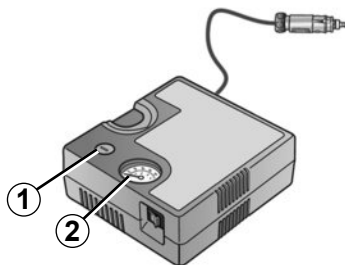
Não descarte a garrafa vazia em qualquer lugar. Entregue-a a uma Oficina Autorizada ou a uma entidade encarregada de sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparo.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)

42172



Dependendo do veículo, em caso de furo, use o kit localizado no porta-luvas.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de alerta e acione o freio de estacionamento. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Com o motor funcionando, acione o freio de estacionamento,

- Desconecte os acessórios pré-conectados à tomada de acessórios do veículo;
- consulte as informações do compressor do kit de enchimento e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão recomendada (consulte as informações na seção “Pressão dos pneus”);
- após **15 minutos** no máximo, pare de encher e leia a pressão (no manômetro **2**).

Nota: durante o esvaziamento do frasco (cerca de 30 segundos), o manômetro **2** indica brevemente uma pressão de até **6 bar**. Em seguida, a pressão cai;

- Corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, pressione o botão **1**.

Se não for possível atingir uma pressão mínima de 1,8 bar depois de 15 minutos, isto significa que o reparo do pneu não é possível, não prossiga viagem e chame uma Oficina Autorizada.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)

Depois que o pneu for enchido corretamente, remova o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento para evitar que o produto respingue e guarde o contêiner em uma embalagem plástica para evitar que o produto vaze.

- Cole a etiqueta de aviso de condução em um local visível ao motorista no painel de bordo.
- guarde o kit;
- no final da primeira operação de enchimento, o ar do pneu irá escapar sempre; você deverá dirigir por uma distância curta para fechar o orifício;
- dê partida imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h para distribuir o produto uniformemente no interior do pneu e, após dirigir por 3 km, pare e verifique a pressão.
- se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior ao valor recomendado, reajuste-a (consulte a etiqueta afixada no canto da porta do motorista), ou então chame uma oficina autorizada devido à impossibilidade de reparar.

Precaução ao usar o kit:

- o kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos;
- o recipiente deverá ser substituído após a primeira utilização, mesmo que ainda haja líquido em seu interior.



Não deve ser deixado nenhum objeto aos pés do motorista: em caso de frenagem brusca, os objetos podem se deslizar sob os pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um bujão de válvula ausente ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

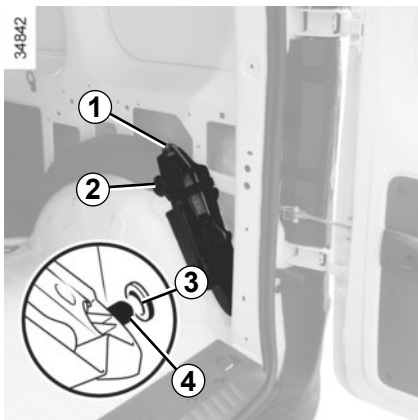
Adquira sempre bujões de válvulas idênticos aos originais e os aperte totalmente.



Após um reparo com o kit, é obrigatório não percorrer mais de 200 km. Além disso, reduza sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse 80 km/h. A etiqueta que deve ser colada em um local visível no painel de bordo fará você lembrar disso.

Conforme o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

KIT DE FERRAMENTAS



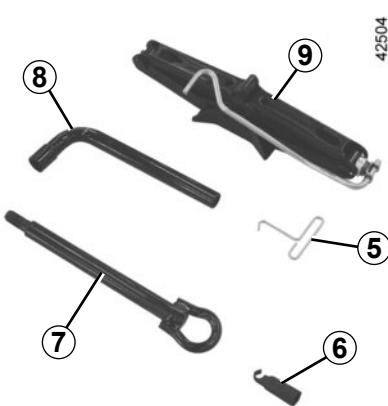
Remova as ferramentas ou, dependendo do veículo, o kit de ferramentas.

Para remover o kit de ferramentas 1 do porta-malas

Dependendo do veículo, ele pode estar guardado atrás de uma aba. Abra-o. Desfaça o volante 2 e puxe o kit de ferramentas em sua direção.

Para reposicionar o kit de ferramentas, posicione o pino do kit de ferramentas 4 na caixa 3. Encaixe o kit corretamente e aperte a roda 2.

A presença das ferramentas no Kit de ferramentas depende do veículo.



Chave da calota 5

Para remover as guarnições das rodas.

Parafuso guia 6 (dependendo do veículo)

Para concluir a ação de desparafusar ou aparafusar os parafusos de roda.

Anel de reboque 7

Consulte “Reboque: reparo” no capítulo 5.

Chave de roda 8

Para soltar o parafuso da roda e a porca da gaiola do estepe.

Macaco 9

Consulte a Seção 5 “Substituição de uma roda”.

Cinto de retenção (dependendo do veículo)

Após o uso, reposicione-o, certificando-se de que ele retenha todos os componentes do kit de ferramentas.

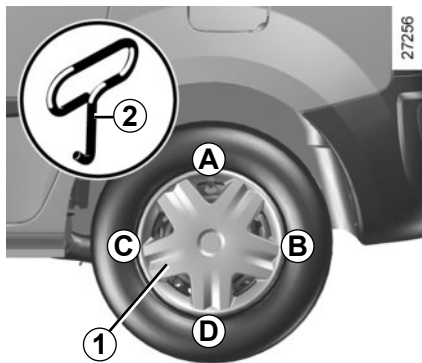


Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Após o uso, verifique se as ferramentas estão encaixadas corretamente no veículo ou, dependendo do veículo, no kit de ferramentas. Em seguida, posicione-o corretamente na caixa: risco de ferimentos.

Se o kit de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para o estepe: consulte a etiqueta fixada no estepe.

O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para proceder a qualquer reparo ou acessar por baixo do veículo.

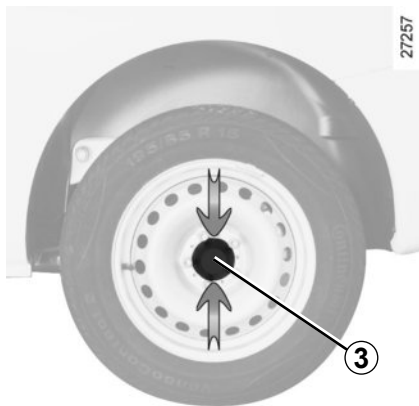
RODAS, CALOTA



Calota 1 (parafusos de rodas ocultos)

Retire-a com a ferramenta para calota 2 (localizada no kit de ferramentas), ao empurrar o gancho na abertura localizada perto da válvula (para alcançar o fio de retenção situado atrás da calota).

Para reposicioná-la, oriente-a em relação à válvula. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C** e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



Calota 3 (parafusos de rodas visíveis)

Para extrair sem retirar a roda, prenda nos orifícios indicados pelas setas.

Gire de modo a liberar as presilhas de fixação situadas atrás dos parafusos da roda.

Para recolocar, proceda no sentido inverso.

TROCANDO UMA RODA (1/2)

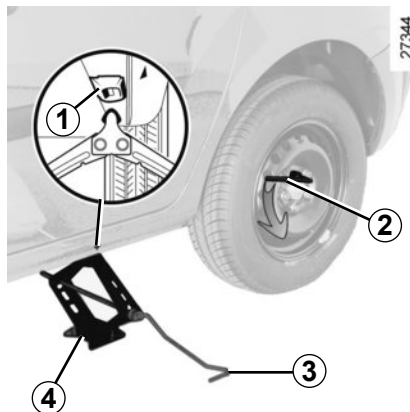


Ative o pisca-alerta.

Mantenha o veículo longe do tráfego e em uma superfície nivelada, onde não deslize.

Aplique o freio de mão e engate a posição **P**.

Peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do tráfego.



Se necessário, remova a calota.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Posicione de modo que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece a estender o macaco **4** manualmente, girando a manivela.

Você **deve** colocar a cabeça do macaco no ponto de suspensão **1** mais próximo da roda afetada e, dependendo do veículo, o local deverá ser marcado com um triângulo.

Continue apertando para posicionar a placa de base no solo corretamente. Gire a manivela **3** no macaco para levantar a roda do chão.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

TROCA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda. Para veículos equipados com rodas de liga leve, use o parafuso guia localizado no kit de ferramentas para terminar de afrouxar e começar a apertar os parafusos.

Coloque o estepe no cubo central e gire para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos e baixe o macaco.

Se o estepe for fornecido com parafusos, utilize exclusivamente neste estepe.

Aperte os parafusos ao assegurar a correta colocação da roda no seu cubo e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte os parafusos totalmente e verifique se estão apertados o mais rápido possível.

Parafuso antirroubo

Se você usar parafusos antirroubo, instale-os mais próximos da válvula (o embelezador de rodas pode não caber).



Em caso de furo, substitua a roda o mais breve possível.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Os pneus são o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, por isso devem ser mantidos em bom estado. Deve-se respeitar, imperativamente, as normas previstas no código de trânsito.



31546

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar uma profundidade satisfatória. Os pneus homologados por nossos serviços técnicos incluem indicadores de desgaste **1**, os quais **consistem em marcas de alerta de desgaste moldadas em vários pontos nos sulcos da banda de rodagem**.

Quando as bandas de rodagem se desgastarem até o nível dos indicadores, **eles se tornarão ficarão visíveis 2**: nesse ponto será **então** necessário substituir os pneus porque os sulcos da banda de rodagem possuem no máximo **1,6 mm de profundidade, resultando em baixa aderência em pisos molhados**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em rodovia, particularmente com muito calor, e condução frequente em rotas difíceis, contribuem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, como «toques no meio fio», podem causar danos nos pneus e nos aros das rodas, assim como provocar desalinhamento no trem dianteiro ou traseiro. Neste caso, mande verificar seu estado numa Oficina Autorizada.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

Respeite as pressões dos pneus (incluindo o estepe). Verifique-as pelo menos uma vez por mês e sempre antes de uma viagem longa (consulte a etiqueta na borda da porta do motorista).

Consulte “Pressões de enchimento dos pneus” no capítulo 4.



Pressões insuficientes

provocam desgaste prematuro e aquecimento anormal dos pneus. Estas são as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência na estrada;
- Risco de estouro ou descolagem da banda de rodagem.

A pressão depende da carga e da velocidade de uso. Ajuste as pressões em função das condições de uso (consulte o parágrafo “Pressões de enchimento de pneus”).

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em consideração pressões altas que possam ser atingidas com temperatura elevada ou após percurso efetuado em alta velocidade.

Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca diminua a pressão de um pneu quente.



Atenção, um bico de válvula ausente ou mal rosqueado pode afetar a estanqueidade dos pneus e provocar perdas de pressão.

Verifique sempre que os bicos das válvulas sejam idênticos aos originais e que estão bem apertados.

Substituição dos pneus



Para sua segurança e para cumprir a lei.

Quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

PNEUS (3/3)

Rodízio de pneus

Esta prática não é recomendada.

Estepe

Consulte os parágrafos «Estepe» e «Troca de pneu», no capítulo 5.

Utilização no inverno

– Correntes

Por razões de segurança, é terminantemente proibido montar correntes no eixo traseiro.

Não instale correntes em pneus com dimensões superiores àqueles instalados originalmente no veículo.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus com dimensões idênticas às de origem no seu veículo.

As rodas podem ser montadas sob condição de utilizar correntes específicas. Consulte uma Oficina Autorizada.

– Pneus para “neve” ou de “inverno”

Aconselhamos **equipar todas as rodas** a fim de preservar o máximo possível a qualidade de aderência de seu veículo.

Nota: chamamos a atenção para o fato destes pneus algumas vezes apresentarem:

- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima de seu veículo.

– Pneus com tachas

Este tipo de equipamento só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela regulamentação em vigor.

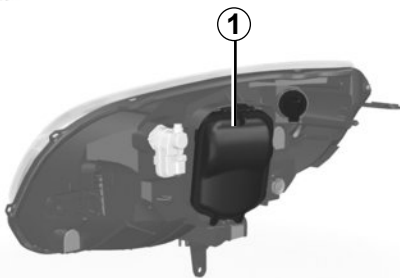
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Nota: o uso de pneus para neve, pneus de inverno ou pneus com parafusos de metal reduz significativamente a autonomia do veículo.

Em qualquer um dos casos, consulte uma Oficina Autorizada, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (1/2)

38465



Farol alto/baixo

Abra a tampa 1.

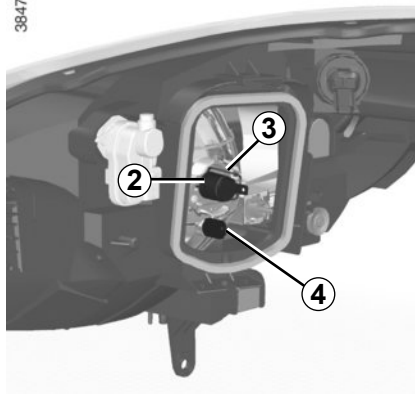
Desconecte a fiação do suporte da lâmpada 2.

Solte a mola 3 para remover o suporte da lâmpada 2.



Não faça qualquer trabalho sob o capô quando o veículo estiver carregando ou quando a ignição estiver ligada.

38472



Tipo de lâmpada: H4

É essencial usar lâmpadas anti-UV de 55W para evitar danos ao acrílico dos faróis.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure pela base.

Para reinstalar, proceda na ordem inversa.

Certifique-se de reposicionar a fiação em seu alojamento antes de fechar a tampa 1.

Luz de posição dianteira

Abra a tampa 1.

Desconecte a fiação do suporte da lâmpada 4.

Remova o suporte da lâmpada 4 de sua caixa. Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W


Para reinstalar, proceda na ordem inversa.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

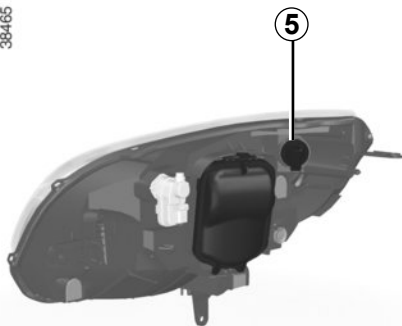


No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (2/2)

38465



Seta indicadora de direção

Gire o suporte da lâmpada **5** para destravá-lo e removê-lo de seu local sem desconectar a fiação. Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W

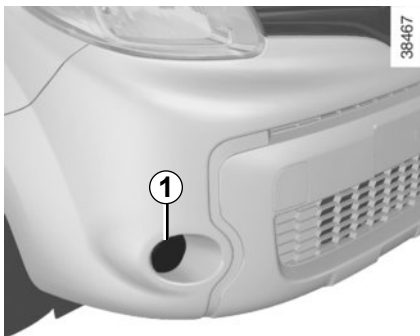
Para reinstalar, proceda na ordem inversa.

Conforme a legislação local ou por precaução, adquira em uma oficina autorizada uma caixa de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.
Riscos de ferimentos.

FARÓIS DE NEBLINA: substituição das lâmpadas



Faróis de nevoeiro dianteiros 1

Como é necessário remover peças ou componentes (para-choque dianteiro), **recomenda-se que as lâmpadas sejam substituídas por uma oficina autorizada.**

Tipo de lâmpada: H16



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.


Riscos de ferimentos.

Faróis adicionais

Se você deseja equipar seu veículo com faróis de neblina ou de longo alcance, consulte uma oficina autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qual-

quer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser realizada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta pode provocar a deterioração da instalação elétrica (cabearamento, componentes, em particular o alternador). Além disso, a Oficina Autorizada dispõe das peças necessárias às adaptações.

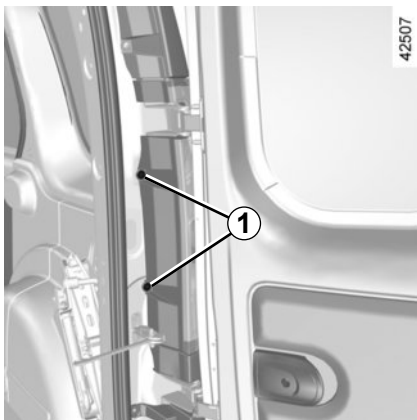


Luzes traseiras de neblina 2

Como é necessário remover peças ou componentes (para-choque traseiro), **recomenda-se que as lâmpadas sejam substituídas por uma oficina autorizada.**

Tipo de lâmpada: P21 W

LANTERNAS TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (1/3)



Lanternas traseiras

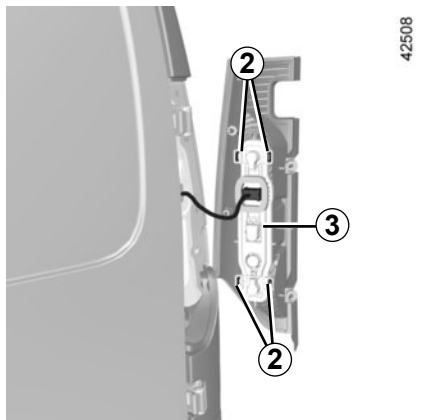
Dependendo do veículo, abra as portas articuladas as ou a tampa do porta-malas.

Solte os parafusos **1** usando uma ferramenta Torx.

Solte a seção inferior e, em seguida, a seção superior da luz puxando-a em sua direção.

Puxe as linguetas **2** para soltar os suportes da lâmpada **3**.

Substitua a lâmpada e proceda na ordem inversa para reinstalar a lâmpada.



Tipo de lâmpada

4 Pisca-pisca

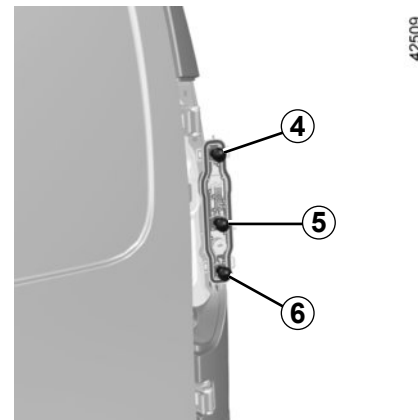
Lâmpada tipo baioneta em forma de pera **P Y21W**.

5 Lanterna de posição e de freio

Lâmpada tipo baioneta em forma de pera **P 21/5W** com dois filamentos.

6 Luz de marcha à ré

Lâmpada tipo baioneta em forma de pera **P 21W**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

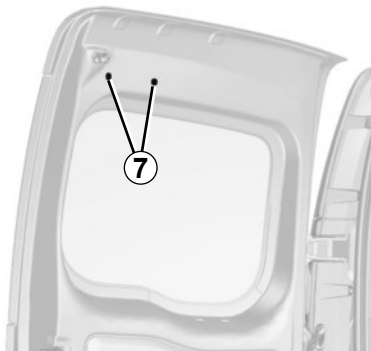
LANTERNAS TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (2/3)



Terceira luz de freio

- **Versão com tampa do porta-malas:** ela está localizada acima da tela traseira, no centro.
- **Versão com portas articuladas:** ela está localizada acima da tela traseira, na porta do lado esquerdo.

27514



Remova as duas tampas cegas de plástico **7** de dentro. Desencaixe a luz usando uma chave de fenda para pressionar os encaixes do clipe de metal.

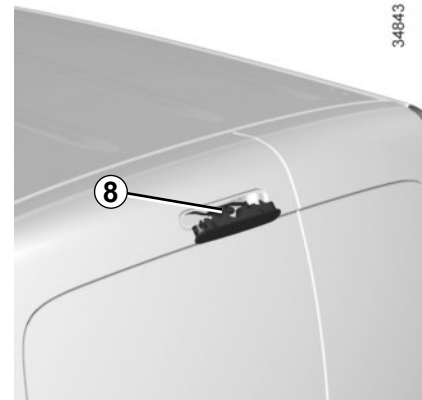
Remova a luz **8** de fora. Substitua a lâmpada sem desconectar a fiação.

Tipo de lâmpada: W16W

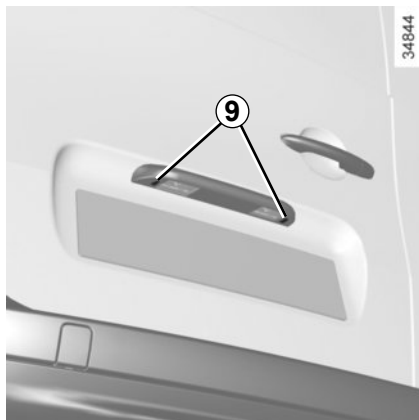
Para recoloca-la, proceda no sentido inverso.

Verifique se as guias estão travadas corretamente na posição.

34843

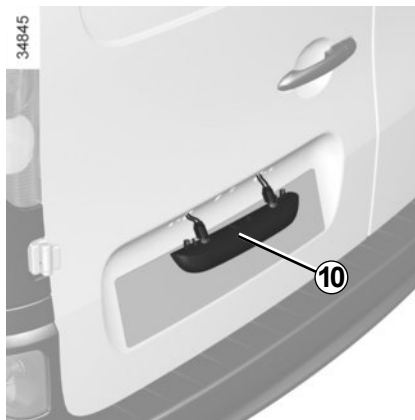


LANTERNAS TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (3/3)



Luz da placa do veículo

Solte os dois parafusos **9** usando uma ferramenta Torx.

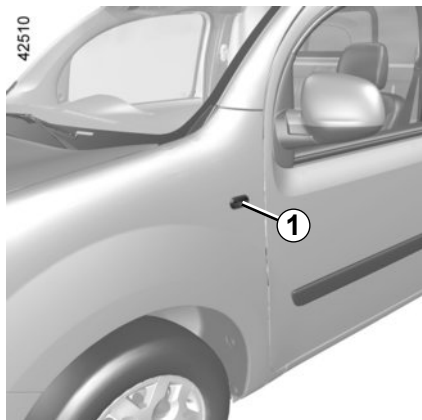


Solte a luz **10** para acessar as lâmpadas.

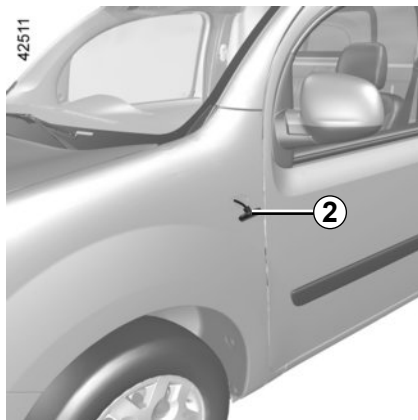
Tipo de lâmpada: **W5W**.

Substitua as lâmpadas e, em seguida, coloque a luz na posição.

LUZES INDICADORAS DE DIREÇÃO: substituição de lâmpadas



Desencaixe a luz indicadora de direção **1** no lado da porta usando ferramenta tipo chave de fenda.



Gire o soquete **2** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY5W.

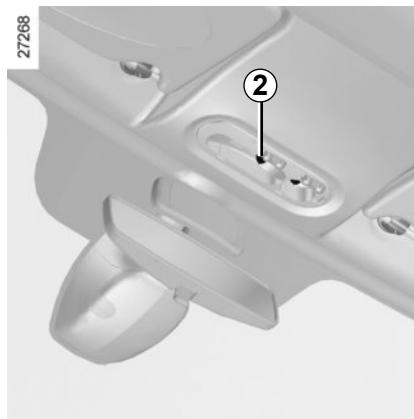
Substitua a lâmpada e reinstale a luz indicadora de direção.

ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição de lâmpadas



Luzes do habitáculo

Remova a lente **1** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.

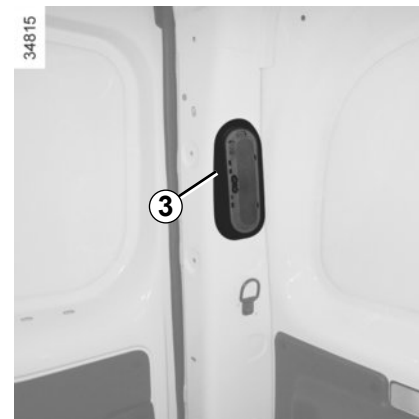


Puxe a lâmpada **2** para baixo para removê-lo de seu alojamento.

Tipo de lâmpada 2: W6W

Tipo da lâmpada de cortesia traseira: W6W

Substitua as lâmpadas e substitua a lente.



Luz 3

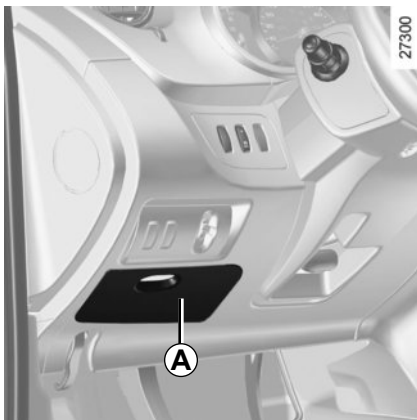
Remova a lente com uma ferramenta do tipo chave de fenda.

Puxe a lâmpada para removê-la de seu alojamento.

Tipo de lâmpada 3 : W6W

Substitua a lâmpada e recoloca a lente.

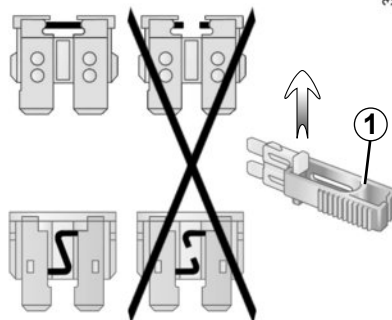
FUSÍVEIS (1/2)



Tampa dos fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, verifique o estado dos fusíveis.

Remova a tampa **A**.



Pinça 1

Retire o fusível com a pinça situada na **1** parte traseira da tampa **A**

Para retirá-lo da pinça, faça-o deslizar lateralmente.



Verifique o fusível em questão e, se necessário, **substitua-o** obrigatoriamente **por outro de mesma amperagem do original**.

Um fusível de uma amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

Para localizar os fusíveis, consulte a página seguinte.

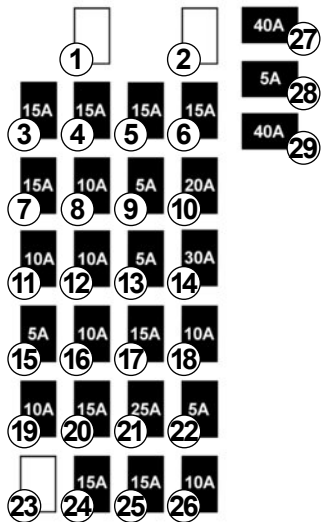
Recomendamos não utilizar os espaços livres para fusíveis.

Algumas funções estão protegidas pelos fusíveis situados no compartimento do motor. Devido à acessibilidade reduzida, **recomendamos que esses fusíveis sejam substituídos em uma oficina autorizada**.

Conforme a legislação local ou por precaução, adquira em uma Oficina Autorizada uma caixa de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

42558



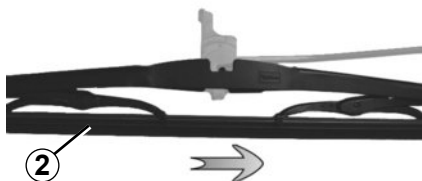
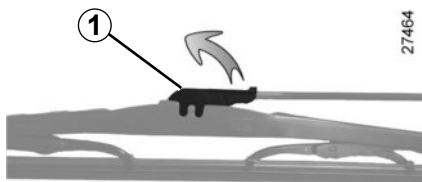
Identificação dos fusíveis

A presença de determinados fusíveis depende do nível de equipamentos do veículo.

Número	Atribuição
1	Não utilizado
2	Não utilizado
3	Ar condicionado, buzina para pedestres
4	aquecimento, bateria de tração
5	Limpador do vidro traseiro
6	Buzina, tomada de diagnóstico
7	Bancos aquecidos, caixa telemática
8	Bateria de tração
9	Unidade central elétrica da cabine
10	Lavador do vidro dianteiro
11	Luzes de freio
12	Unidade central elétrica da cabine
13	Vidro elétrico, modo ECO
14	Vidro traseiro com desembaçador
15	Motor de partida

Número	Atribuição
16	Luzes de freio, equipamento adicional, ABS, ESP, luz do porta-malas, luz de cortesia, sensor de chuva e luz
17	Rádio, sistema de navegação, display, alarme
18	Equipamento adicional
19	Retrovisores com aquecimento
20	Luzes de perigo, luzes de neblina traseiras
21	Travamento das partes que podem ser abertas
22	Painel de instrumentos
23	Não utilizado
24	Rádio, bancos aquecidos, luzes de freio
25	Tomadas para acessórios dianteira
26	Reboque
27	Levantadores de vidros dianteiros
28	Controle do retrovisor elétrico externo
29	Conjunto de ventilador acionado por motor do habitáculo

PALHETAS DO LIMPADOR DE PARA-BRISA (1/2)



Substituição das palhetas do limpador do para-brisa 2

- Com a ignição desligada, levante ligeiramente o braço do limpador de para-brisa 2;
- puxe a lingueta 1 para cima;
- mova a palheta na direção da seta.

Para reinstalar, proceda na ordem inversa e certifique-se de que a lâmina esteja bem presa.

Sempre inspecione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção:

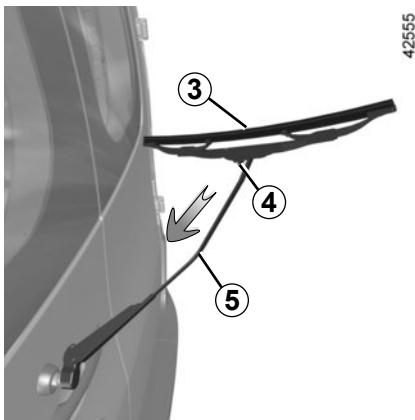
- limpe regularmente as palhetas, o para-brisas e o vidro traseiro com água e sabão;
- não a utilize se seu para-brisas ou vidro traseiro estiver seco;
- descole-as do para-brisa e/ou do vidro traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



Antes de trocar a palheta do limpador, verifique se a haste está na posição de parada (desativada).

Riscos de ferimentos.

PALHETAS DO LIMPADOR DE PARA-BRISA (2/2)



Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpador de para-brisa 5;
- gire a palheta 3;
- pressione a lingueta 4;
- puxe a palheta para soltá-la (seta).

Para reinstalar, proceda na ordem inversa e certifique-se de que a lâmina esteja bem presa.



- Em temperaturas muito baixas, verifique se as palhetas dos limpadores de vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Inspeccione o estado das palhetas.
Devem ser substituídas assim que sua eficácia diminua: cerca de uma vez por ano.

Durante a operação de substituição da palheta, proceda cuidadosamente para que o braço não caia sobre o vidro: existe o risco de quebrar o vidro.

REBOQUE, AVARIA (1/3)

Opção de serviço de reparo

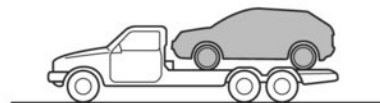
Em caso de falha de energia

Caso uma bateria de tração seja completamente descarregada, é permitido qualquer tipo de reboque: **reboque em caçamba basculante** ou **reboque na estrada** usando o anel de reboque (consulte as páginas a seguir).

Todos os outros casos

É permitido somente reboque em caçamba basculante.

33442



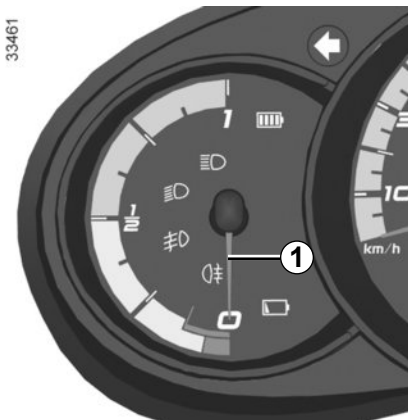
Reboque em caçamba basculante

A recuperação de avaria **deve** ser realizada em uma superfície plana em qualquer circunstância, exceto quando o veículo estiver imobilizado após o descarregamento completo da bateria de tração. Em caso de perda total de energia, consulte as páginas a seguir.

Antes de realizar reparos, insira a chave na ignição para destravar a coluna de direção. Gire a chave para a posição **M**.


Sempre respeite a regulamentação de reboque em vigor.

REBOQUE, AVARIA (2/3)



Em caso de falha de energia: reboque

Caso uma bateria de tração seja totalmente descarregada:

- a luz indicadora  piscará;
- a agulha 1 está na parte inferior da zona de reserva.

É possível recuperar o veículo em uma caçamba basculante ou rebocá-lo por meio do olhal de reboque, seguindo as instruções a seguir.



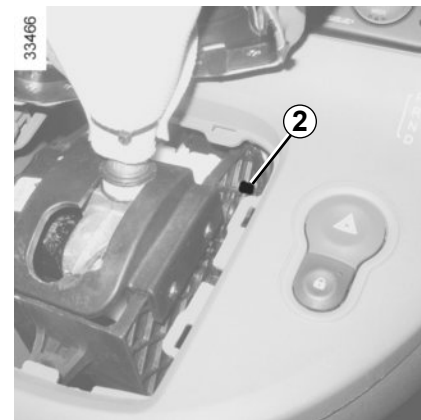
Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e frenagem não são operacionais.



Antes de rebocar, insira a chave na ignição para destravar a coluna de direção. Gire a chave para a posição **M**.

A coluna de direção será destravada, as funções de acessórios serão energizadas: é possível usar a iluminação do veículo (luzes de advertência, luzes de freio etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Sempre obedeça a velocidade de reboque imposta pela legislação em vigor.



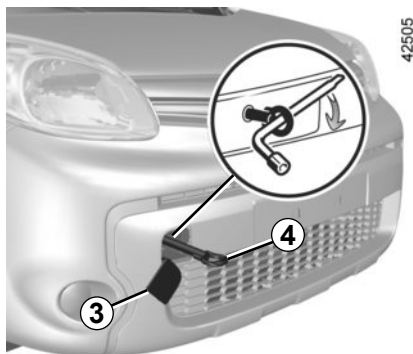
Coloque a alavanca na posição **N**.

Se a alavanca ficar bloqueada em **P**, mesmo com o pé no pedal do freio, é possível liberá-la manualmente.

Para isto, desencaixe a proteção na base da alavanca.

Pressione simultaneamente na marca **2** e no botão de desbloqueio na alavanca.

REBOQUE, AVARIA (3/3)

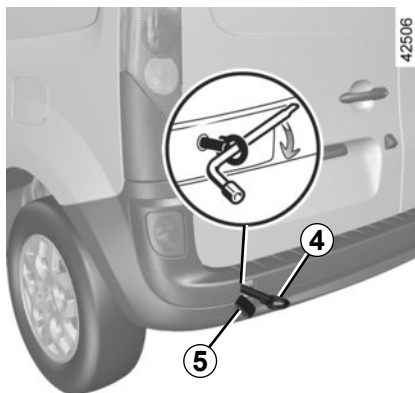


Acesso aos pontos de reboque

Remova a tampa 3 ou 5.

Aperte o engate de reboque 4 ao máximo: primeiro manualmente até que ele não possa mais ser girado e conclua a operação apertando-o com a chave de roda.

O engate de reboque 4 e a chave de roda encontram-se no kit de ferramentas no compartimento de bagagens (consulte as informações sobre “Kit de ferramentas” na seção 5).



Use somente os pontos de reboque dianteiro e traseiro (jamais use os eixos de transmissão). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração; em nenhum caso, devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Não retire a chave do interruptor de ignição durante o reboque.



Verifique se o anel de reboque está aparafusado corretamente.

Risco de perda do objeto rebocado.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem.

Depois de utilizar as ferramentas, guarde-as no bloco de ferramentas e, de acordo com a versão do veículo, arrume-o em seu lugar.

Riscos de ferimentos.

INSTALAÇÃO DE UM RÁDIO



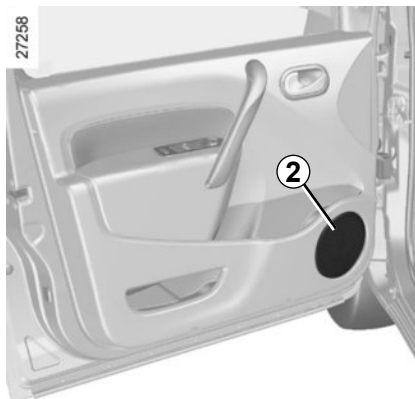
Ainda que não esteja equipado com um sistema de áudio, seu veículo dispõe de um equipamento prévio com espaços previstos para:

- rádio **1**;
- alto-falantes para graves **2**.

Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.

Local do rádio **1**

Solte a tampa. As conexões: antena, alimentação + e – e cabos dos alto-falantes se encontram atrás.



- Entretanto, sempre é muito importante seguir as instruções de montagem do fabricante contidas no manual do equipamento.
- As características dos suportes e dos cabamentos (disponíveis nas Oficinas Autorizadas) variam em função do nível de equipamento do seu veículo e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte uma Oficina Autorizada.
- Qualquer modificação nos circuitos elétricos do veículo somente pode ser executada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta poderia causar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos dispositivos que estão ligados a ela.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena, etc.), certifique-se que é compatível com seu veículo. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.

Para instalar um acessório que requer intervenção com o circuito elétrico de 12 V do veículo, siga estas instruções:

- desconecte o cabo de carregamento da bateria de tração;
- desligue a ignição;
- desconecte a bateria de 12V.

Risco de ferimentos graves.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja 120 W. **Há risco de incêndio.**

Quando várias tomadas para acessórios são usadas ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios conectados não deve ser superior a 180 watts.

Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo pode ser executada somente em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou das partes a ela ligadas.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento elétrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.



Uso da tomada de diagnóstico

O uso dos acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode afetar gravemente os sistemas eletrônicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos apenas usar os acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante. Consulte uma Oficina Autorizada. **Risco de acidente grave.**

Uso de aparelhos emissores/receptores (telefones, aparelhos CB).

Os telefones e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo original. É recomendado apenas o uso de aparelhos com antenas externas. **Além disso, lembramos que é necessário respeitar a legislação local em vigor sobre a utilização desses aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: entre em contato com uma Oficina Autorizada. Além disto, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que afetem sua segurança, recomendamos utilizar acessórios específicos, adaptados ao seu veículo e que tenham garantia exclusiva do fabricante.

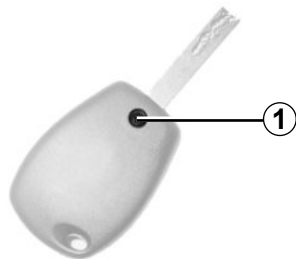
Se você deseja utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a apenas no pedal do freio.

Inconvenientes à condução

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de emperramento dos pedais.**

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: baterias (1/2)

27346



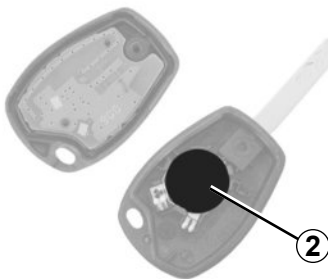
Substituição da bateria do controle remoto

Desaperte o parafuso **1** para retirar a tampa do controle remoto.



Se for necessário substituí-la, certifique-se de usar o mesmo tipo ou um tipo equivalente de bateria (consulte uma Oficina Autorizada).

27347



Substitua a bateria **2** observando a polaridade gravada na tampa.

Assegure-se de que a tampa esteja bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.

Observação: no momento da substituição da bateria não toque no circuito eletrônico gravado na tampa da chave.

As baterias estão disponíveis em uma Oficina Autorizada e a sua vida útil é cerca de dois anos.

Observe se não há sinais de tinta na bateria: risco de mau contato elétrico.



Quando substituir:

– certifique-se de que as baterias foram inseridas corretamente.

risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não a utilize e mantenha-a longe do alcance de crianças.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: baterias (2/2)

Problemas de funcionamento

Se a bateria estiver fraca demais para garantir uma operação correta, você ainda poderá travar/destravar o veículo (consulte as informações em “Travamento e destravamento das portas” na Seção 1).

26613



Não jogue baterias usadas no lixo doméstico; entregue-as a uma organização responsável por coletar e reciclar baterias



Precauções relacionadas às baterias:

- mantenha as baterias (novas ou usadas) fora do alcance de crianças;
- não engula as baterias.

Risco de queimaduras químicas que podem levar à morte.

- se ingeridas ou inseridas em qualquer parte do corpo, consulte um médico o mais rápido possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/6)

As seguintes orientações possibilitarão uma solução rápida e provisória; por segurança, consulte uma Oficina Autorizada o mais breve possível.

Usar o controle remoto	CAUSAS POSSÍVEIS	O QUE FAZER
O controle remoto não funciona para desbloquear ou bloquear as portas.	Bateria do controle remoto descarregada.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telefone celular...).	Desconecte os aparelhos ou utilize a chave.
	Veículo situado em zona com grande radiação eletromagnética. Bateria descarregada.	Substitua a bateria. Você ainda poderá travar, destravar e dar partida no veículo. Se necessário, consulte as informações sobre "Partida, parada do motor" na Seção 2.
	O veículo foi iniciado.	Com o motor ligado, o dispositivo de travamento/destravamento da chave fica bloqueado. Desligue a ignição.
	Dessincronização do controle remoto.	Destrave a porta do motorista inserindo a chave na fechadura e dê partida no motor para sincronizar o controle remoto.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/6)

As recomendações a seguir permitem ajudá-lo de forma rápida e provisória; por segurança, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.

FALHAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Impossível carregar a bateria de tração.	Não há corrente elétrica nas tomadas domésticas ou a conexão do cabo com a tomada doméstica está fraca.	Verifique sua instalação (disjuntor, programador etc.). Verifique as conexões (tomada de carregamento etc.). Consulte "Veículo elétrico: carregamento" na Seção 1.
	A temperatura externa é inferior a -26 °C.	Recarregue o veículo em um ambiente mais adequado. Se necessário, consulte o parágrafo sobre "Reboque, avaria" na Seção 5.
	O cabo está com defeito.	Consulte uma Oficina autorizada para substituí-lo.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/6)

FALHAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O aquecimento adicional não funciona.	Encha o tanque de combustível.	Encha o tanque. Consulte o parágrafo “Tanque de aquecimento adicional” na Seção 1.
O aquecimento programável não funciona.	Uma das condições de uso não foi cumprida (a bateria de tração não está carregada etc.).	Consulte as informações sobre “Aquecimento, ar condicionado: programação” na Seção 3.
	O relógio do veículo está mal ajustado ou não está ajustado.	Ajuste o relógio no painel de instrumentos – consulte as informações sobre “Relógio e temperatura externa” na Seção 1.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção fica dura.	Superaquecimento da assistência.	Dirija com cuidado a uma velocidade reduzida e fique atento ao nível de força no volante necessário para girar as rodas.
	Falha no motor de auxílio elétrico. Falha no sistema de auxílio	Consulte uma Oficina Autorizada.
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se esta não for a causa, mande verificá-los numa Oficina Autorizada.
	Vazamentos de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório do líquido de arrefecimento: ele deve contar fluido. Se não contiver líquido, consulte sua Oficina Autorizada assim que possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/6)

Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não funciona.	Palhetas do limpador de vidros coladas.	Descole as palhetas antes de utilizar o limpador de vidros.
	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
	Fusível danificado.	Substitua o fusível (consulte as informações sobre “Fusíveis” na Seção 5).
O limpador de vidros não pára.	Comandos elétricos com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada.
Os indicadores não estão funcionando.	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
	Fusível danificado.	Substitua o fusível (consulte as informações sobre “Fusíveis” na Seção 5).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/6)

Aparelhos elétricos

CAUSAS POSSÍVEIS

QUE FAZER

Os faróis não acendem ou não apagam.

Circuito elétrico ou comando com defeito.

Consulte uma Oficina Autorizada.

Fusível danificado.

Substitua o fusível (consulte as informações sobre “Fusíveis” na Seção 5).

Indícios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.

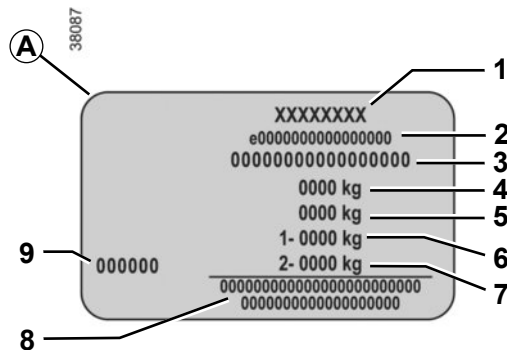
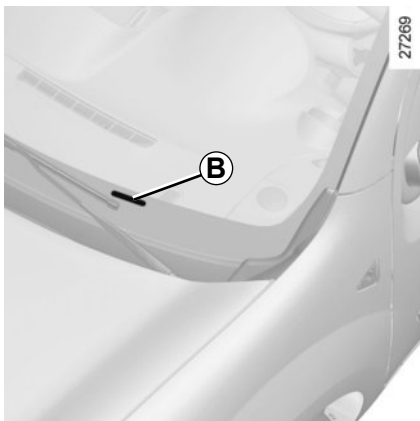
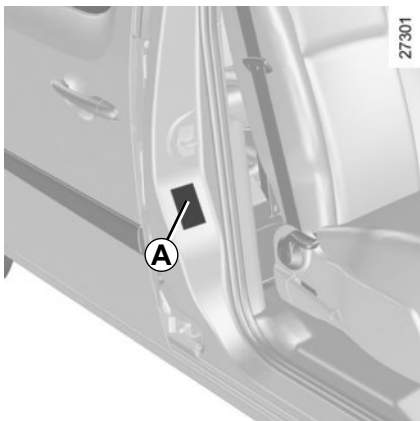
A presença de sinais de condensação pode ser um fenômeno natural ligado às variações de temperatura e umidade.

Nesse caso, os sinais desaparecerão lentamente quando as luzes forem ligadas.

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Informações técnicas para os serviços de emergência.	6.3
Identificação do motor	6.4
Especificação do motor	6.4
Dimensões.	6.5
Pesos.	6.7
Peças de reposição e reparos.	6.8
Comprovantes de manutenção	6.9
Controle anticorrosão	6.15

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que aparecem na placa do fabricante deverão constar em todas as suas cartas ou pedidos.

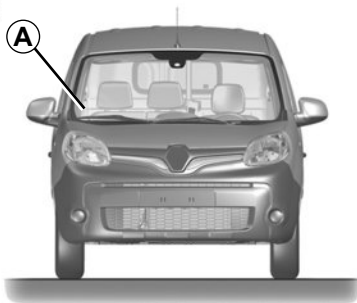
Placa do fabricante A

- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número do projeto da corporação ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.
De acordo com o veículo, essa informação é dada também na etiqueta B.
- 4 PMAC (Peso Máximo Autorizado em Carga).

- 5 PTR (Peso Total em Marcha = veículo em carga com reboque).
- 6 PTMA (Peso Total Máximo Autorizado) no eixo dianteiro.
- 7 PTMA no eixo traseiro.
- 8 Reserva para registros de parceria ou complementares.
- 9 Referência da pintura (código de cor).

INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

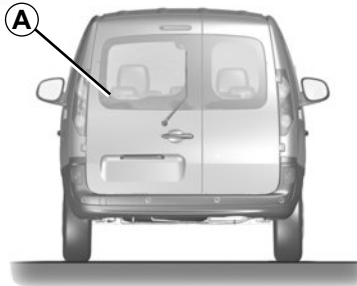
57157



O código QR na etiqueta **A** permite, através de um tablet ou smartphone, que os profissionais dos serviços de emergência acessem imediatamente às informações técnicas úteis para os trabalhos no veículo em caso de acidente.

Nota: nas versões não equipadas com um vidro traseiro, a etiqueta **A** só está presente no para-brisa à frente.

57329

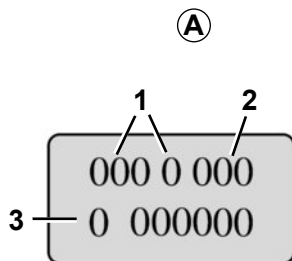


Certifique-se de que a etiqueta **A** esteja sempre visível e presente no parabrisa, bem como no vidro traseiro.

Qualquer modificação ou dano iria impedir o acesso às informações.

IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR, ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR

33293

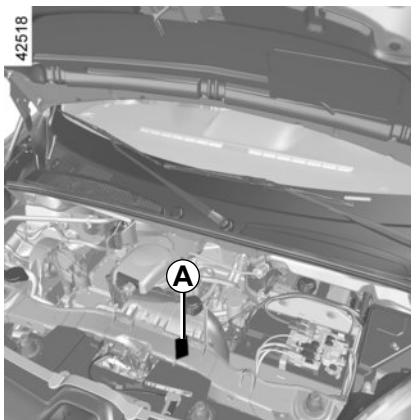


Placa de identificação do motor

As informações de identificação do motor que figuram na área A devem ser referidas em todas as suas correspondências ou solicitações.

(o local pode ser diferente conforme a motorização)

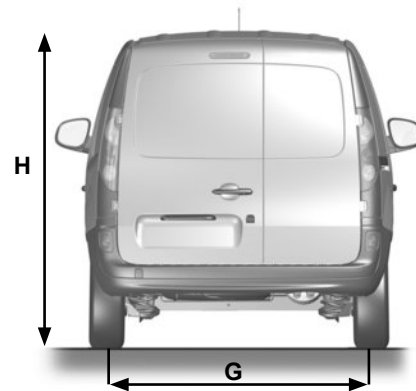
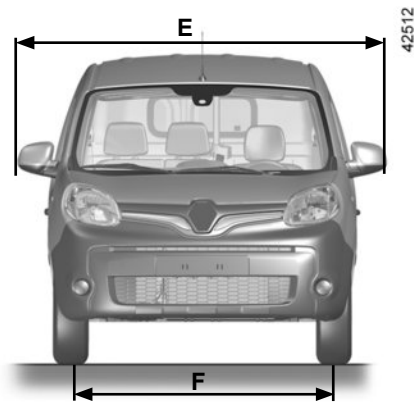
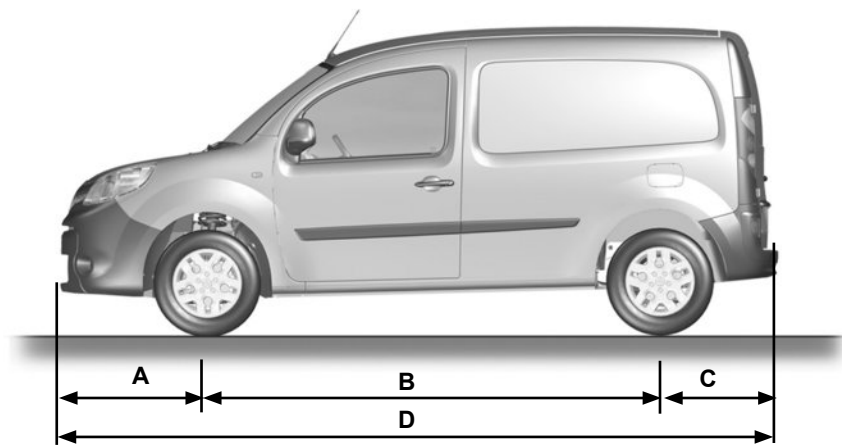
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



Especificação do motor

Tipo do motor 1: 5AM

DIMENSÕES (em metros) (1/2)



DIMENSÕES (em metros) (2/2)

	2 lugares		5 lugares
	Médio	Longo	
A	0,9		
B	2,7	3,1	
C	0,7		
D	4,3	4,7	
E	2,1		
F	1,5		
G	1,5		
H (vazio).	1,8		

Girando em círculos entre meios-fios	10,7	11,9
Girando em círculos entre paredes	11,2	12,4

PESOS (em kg)

Os pesos indicados referem-se a um veículo básico e sem opcionais: eles podem variar conforme o equipamento de seu veículo. Consulte uma oficina autorizada.

Peso Máximo Autorizado em Carga (PMAC) Peso Total em Marcha (PTM)	Médio	longo
	Pesos indicados na placa do fabricante (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)	
Peso do reboque com freio *	é obtido pela fórmula: PTM - PMAC	
Peso do reboque sem freio *	374	322
Carga admitida no ponto de reboque *	75	
Carga admitida sobre o teto	80 (incluindo o dispositivo de transporte)	

* **Carga rebocável (reboque de trailer, barco etc.).**

O reboque é proibido quando o cálculo $PTM - PMAC$ é igual a zero ou se a PTM é igual a zero (ou está em branco) na placa do fabricante.

É muito importante respeitar as condições de reboque impostas pela legislação local, em especial aquelas definidas no código de trânsito. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se à sua Oficina Autorizada.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPAROS

As peças de reposição originais foram projetadas de acordo com especificações muito rigorosas e passam por testes específicos. Dessa forma, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização consistente de peças de reposição originais assegura a preservação do desempenho do seu veículo. Além disso, os reparos executados nas Oficinas Autorizadas com peças originais recebem o benefício das condições de garantia indicadas no verso da ordem de serviço.

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data:		Km:	N° da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Verificação anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				
Data:		Km:	N° da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Verificação anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				
Data:		Km:	N° da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Verificação anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Carimbo		

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Carimbo		

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Carimbo		

COMPROVAÇÕES DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

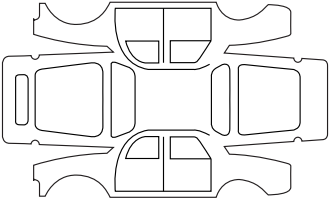
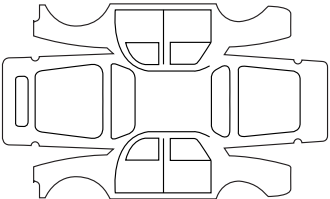
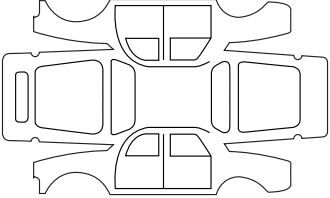
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLE ANTICORROSÃO (1/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

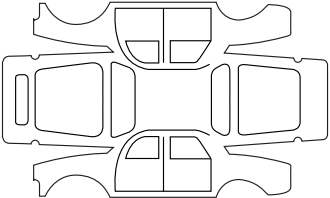
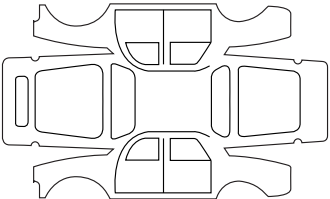
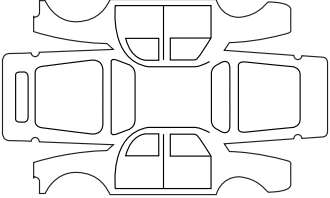
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

CONTROLE ANTICORROSÃO (2/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

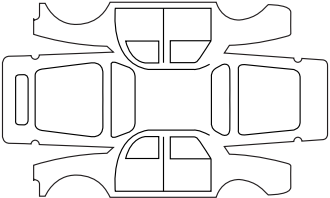
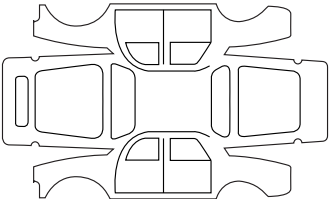
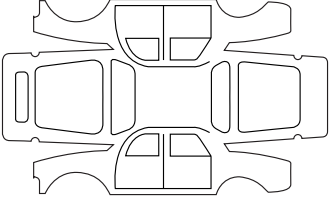
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

CONTROLE ANTICORROSÃO (3/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

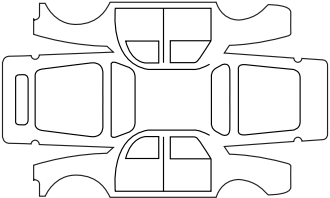
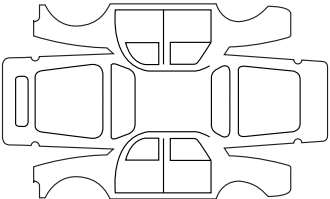
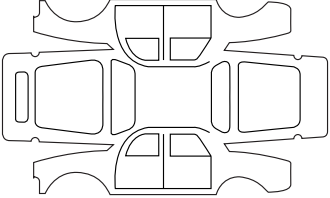
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

CONTROLE ANTICORROSÃO (4/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

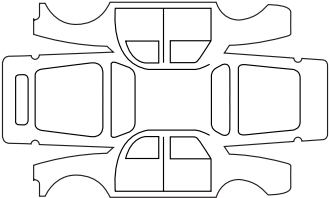
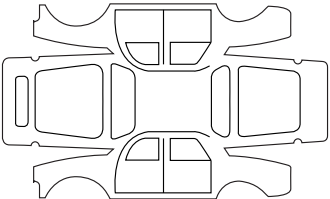
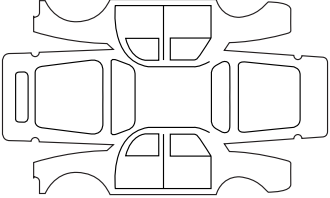
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

CONTROLE ANTICORROSÃO (5/5)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

abertura das portas	1.24 → 1.27
ABS	2.15 → 2.17
acessórios	3.19, 5.30 – 5.31
aerofólio	3.28
airbag	
airbag	1.41 → 1.47
ativação dos airbags dianteiro do passageiro	1.63 → 1.65
desativação dos airbags dianteiro do passageiro	1.63 → 1.65
airbag	1.41 → 1.47
alarme de luzes acesas	1.24, 1.90
alavanca de câmbio	2.4 – 2.5
alerta	
luminoso	1.88
sonoro	1.88
alerta de perda de pressão dos pneus	2.11 → 2.14
anéis de fixação da carga	1.51 → 1.53
anéis de reboque	5.7, 5.27 – 5.28
antiderrapagem	2.15 → 2.17
aparelhos de controle	1.74 → 1.82
apoios de cabeça	1.31 → 1.33, 3.23
apresentação de veículo elétrico	
baterias	1.2 → 1.7
aquecimento	3.4 → 3.13
aquecimento adicional	
tanque de combustível de aquecimento adicional	1.97
aquecimento adicional	3.10 – 3.11
aquecimento dos bancos	1.34 – 1.35
aquecimento, ar condicionado: programação	2.7, 2.9, 3.8 – 3.9
ar condicionado	3.4 → 3.7, 3.12 – 3.13
assentos infantis	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55
assistência de direção	1.70

autonomia da bateria de tração	2.6 – 2.7
autonomia do veículo	2.6 → 2.9
auxílio à frenagem de emergência	2.15 → 2.17
auxílio ao estacionamento	2.25 – 2.26

B

banco traseiro	3.24 – 3.25
bancos dianteiros	
regulagem	1.34 – 1.35
bancos traseiros	
funcionalidades	3.24 – 3.25
barras de teto	3.28
bateria (controle remoto)	5.32 – 5.33, 5.33
bateria de 12 V	1.2 → 1.7, 4.6 – 4.7
Bateria de 12 volts	
manutenção	4.6 – 4.7
bateria de tração	
carregamento	1.9
bateria de tração	1.2 → 1.8
buzina	1.88
buzina e sinais luminosos	1.88

C

cabo de carga	1.9 → 1.18, 1.21
calibragem dos pneus	4.8 – 4.9, 5.11 → 5.13
câmera de estacionamento	2.27 – 2.28
capacidade do reservatório de partida a frio	1.97
capô do motor	4.2 – 4.3
características dos motores	6.4
características técnicas	6.2, 6.5 → 6.8
carga da bateria de tração	1.9 → 1.18, 1.21
chave de calota	5.7
chave de roda	5.7

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

chave/controle remoto por radiofrequência	
utilização	1.19, 1.21
cintos de segurança	1.37 → 1.47
cinzeiros	3.19
circuito elétrico «400 V»	1.2 → 1.8
comando de marchas	2.4 – 2.5
comandos	1.66 → 1.69
combustível	
abastecimento	1.97
cilindrada	1.97
qualidade	1.97
combustível de aquecimento adicional	1.97
computador de bordo	1.71 → 1.73, 1.79 → 1.85
condução	2.4 → 2.9, 2.11 → 2.26
condução ECO	2.6 – 2.7
conselhos práticos	2.6 → 2.9
consumo de energia	2.6 → 2.9
controle anticorrosão	6.15 → 6.19
controle de estabilidade dinâmica : ESC	2.15 → 2.17
controle remoto de travamento das portas	
baterias	5.32 – 5.33, 5.33
controle remoto de travamento elétrico das portas ..	1.19, 1.21
crianças	1.48 – 1.49

D

desativação do airbag dianteiro do passageiro	1.63 → 1.65
desembaçador	3.5
desembaçamento do para-brisa	3.5
destravamento das portas	1.28 – 1.29
difusores	3.2 – 3.3
dimensões	6.5 – 6.6
direção assistida	1.70
dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.41 → 1.45

dispositivos de proteção lateral	1.46
dispositivos de retenção complementares	1.47
dispositivos de retenção para crianças	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65
divisória	1.36

E

economia de energia	2.6 → 2.9
elevação do veículo	
troca de roda	5.9 – 5.10
energia	
autonomia	2.6 – 2.7
carga	1.9 → 1.18
consumo	1.74 – 1.75
economia	2.6, 2.8 – 2.9
recuperação	1.75
equipamentos multimídia	3.14, 5.29
ESC : Controle de estabilidade dinâmica	2.15 → 2.17
espelhos internos	3.16
estepe	5.2

F

falhas de funcionamento	1.71 → 1.73, 5.35 → 5.39
faróis	
de neblina	5.16
dianteiros	5.14 – 5.15
regulagem	1.92 – 1.93
substituição das lâmpadas	5.14 – 5.15
faróis	1.71, 1.89 – 1.90
faróis de neblina	1.91
faróis dianteiros	
substituição das lâmpadas	5.14 – 5.15
faróis traseiros	
substituição das lâmpadas	5.17 → 5.19

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

faróis:	
de neblina	1.71, 1.91, 5.16
farol de neblina	
faróis	5.16
farol:	
de marcha a ré	5.17
fechamento das portas	1.24 → 1.27
fluido de arrefecimento	4.4
fluido de freio	4.5
freio de mão	2.5
frenagem de emergência	2.15 → 2.17
função de modo «ECO»	2.8
furo	5.7, 5.9
fusíveis	5.22 – 5.23

G

guarnições	5.8
guarnições interiores	
manutenção	4.13 – 4.14

I

identificação do motor	6.4
identificação do veículo	6.2
iluminação exterior de apoio	1.90
iluminação interior:	
substituição das lâmpadas	5.21
iluminação:	
interior	3.15
incidentes	
falhas de funcionamento	5.35 → 5.39
indicadores de controle	1.71 → 1.73, 1.77 – 1.78, 1.84
indicadores:	
painel	1.71 → 1.76
seta	5.15, 5.20

instalação de rádio	5.29
instalação elétrica	1.12
Isofix	1.51 → 1.55
isqueiro	3.19

J

jogo de ferramentas	5.7
justificativas de manutenção	6.9 → 6.14

K

kit de calibragem dos pneus	5.4 → 5.6
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.14 → 5.21
lavadores de parabrisa	1.94 → 1.96, 4.5
lavagem	4.10 → 4.12
levantador de vidros	3.17 – 3.18
limitador de velocidade	2.18 → 2.20
limpador de parabrisa	1.94 → 1.96
limpador de parabrisa/lavador de parabrisa	
substituição das palhetas	5.24 – 5.25
limpeza:	
interior do veículo	4.13 – 4.14
lugar do motorista	
regulagens	1.37 → 1.40
lugar do motorista	1.66 → 1.69, 1.71 → 1.73
luz de teto	3.15
luzes de freio	
substituição das lâmpadas	5.17 – 5.18
luzes de leitura	3.15
luzes de:	
pisca-alerta	1.88

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

luzes:

cruzamento	1.71, 1.89, 5.14
da placa	5.19
de freio	5.17
de seta	1.71, 1.88, 5.17

M

macaco	5.7, 5.9
manivela	5.7
manutenção:	
carroceria	4.10 → 4.12
guarnições interiores	4.13 – 4.14
mecânica	4.2 – 4.3, 6.9 → 6.14
marcha a ré	
troca de marcha	2.4 – 2.5
massas	6.7
medidor de economia	1.75, 2.6 → 2.8
meio ambiente	2.10
mensagens no painel	1.77 → 1.85
modo ECO	2.6
mudança de velocidade	2.4 – 2.5
multimídia (equipamento)	3.14

N

navegação	3.14
níveis:	
fluido de arrefecimento	4.4
fluido de freios	4.5
reservatório de lavador de parabrisa	4.5

P

painel	1.71 → 1.85
painel de bordo	1.66 → 1.69
palheta do limpador de para-brisa	5.24 – 5.25

peças sobressalentes	6.8
perigo	1.88
pintura	
manutenção	4.10 → 4.12
referência	6.2
pisca	1.88, 5.15, 5.20
pisca-piscas laterais	
substituição de lâmpada	5.20
placas de identificação	6.2
pneus	2.11 → 2.14, 4.8, 5.11 → 5.13
porta-luvas	3.20
porta-malas	3.26 – 3.27
porta-objetos	3.20 → 3.22
portas	1.24 → 1.30
portinhola de carga	1.8 → 1.18
pré-equipamento rádio	5.29
pressão dos pneus	2.11 → 2.14, 4.8
pré-tensores	1.41
proteção anticorrosão	4.10

Q

quebra-sol	3.16, 3.22
------------------	------------

R

rack de teto	
barras de teto	3.28
rádio	3.14, 5.29
reabastecimento do tanque adicional	1.97
reboque	
conserto	5.26 → 5.28
em caso de falta de energia	5.26 → 5.28
instalação	3.27
recomendações de condução	2.6 – 2.7
recuperação de energia	2.6

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

regulador de velocidade	2.21 → 2.24
regulagem da temperatura	3.12 – 3.13
regulagem dos bancos dianteiros.....	1.34 – 1.35
regulagem dos faróis	1.92 – 1.93
regulagens.....	3.20 → 3.22
relógio.....	1.86
reservatório	
lavadores de parabrisa	4.5
retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.41 → 1.47
retenção de crianças	1.48 – 1.49
retrovisor.....	3.16
retrovisores.....	1.87
rodas (segurança)	5.11

S

segurança de crianças	1.19, 1.21, 1.25, 1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65, 3.17
sensor de estacionamento	2.25 – 2.26
serviços conectados	1.3
sinal de perigo	1.88
sinalização/iluminação.....	1.89 → 1.91
sistema de antibloqueio de frenagem: ABS.....	2.15 → 2.17
sistema de navegação.....	3.14
sistema de retenção das crianças	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65
substituição de lâmpadas.....	5.14 → 5.16, 5.20 – 5.21
supertravamento das portas.....	1.21

T

tampa do porta-malas.....	1.26 – 1.27
tampa do tanque de combustível	1.97
tanque	
fluido de freios	4.5
Líquido de refrigeração.....	4.4

tanque, aquecimento adicional.....	1.97
temperatura externa	1.86
tomada de carga.....	1.2 → 1.7, 1.9 → 1.18
transporte de crianças	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65
transporte de objetos	
no porta-malas.....	3.26 – 3.27
travamento automático das portas com o veículo em movimento.....	1.30
travamento das portas.....	1.23, 1.28 – 1.29
troca de roda	5.9

V

veículo elétrico	
autonomia do veículo.....	2.6 → 2.8
baterias	1.4
carregamento.....	1.9 → 1.18
Condução	1.6, 2.4, 2.6 → 2.8
linhas de orientação importantes.....	1.8, 1.12
ruído.....	1.6
ventilação	3.2 → 3.9, 3.12 – 3.13
vidro traseiro	
desembaçamento	3.2
visor.....	1.71 → 1.76
volante de direção	
regulagem.....	1.70



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60
NU 1063-15 - 99 91 076 45S - 08/2021 - Edition brésilienne



SN